LIBRARY OF PRINCETON
JUN - 2 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57
Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8112unia

VISÃO
MISSIONÁRIA
Atualidade
Clonagem humana
Dia Internacional da Mulher
Família
Mamãe não quero ir para a escola
Psicologia
Inteligência espiritual existe?
Saúde
TRH O que é mito? O que é verdade?
Trans-Ribeirinhos: levando o Evangelho ao povo do Amazonas
UFMB
Mato Grosso
Denominação
Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje
Oração
Pro Missões Mundiais
Beco Sem Saída ou Auto-Estrada?

Igrejas fiéis no mundo de hoje

R$ 4,50

Visão Missionária

Para a mulher que tem visão missionária e deseja se informar, se inspirar e crescer no amor por missões, sem deixar de lado seu preparo para exercer sua ação missionária no seu dia-a-dia, a UFMBB edita VISÃO MISSIONÁRIA - uma revista trimestral com assuntos na área de missões, vida cristã, sociologia, psicologia, profissional, saúde, atualidade, e mais: culinária, beleza, artesanato.

R$ 9,90

Manancial 2003

Um livro para a família cristã.
Contém meditações diárias para o ano inteiro.
As meditações podem ser lidas no culto doméstico ou em momento a sós com Deus.
Traz artigos edificantes para toda a família e também o nome, endereço e a data de aniversário dos nossos queridos missionários.

Adquira-os nas livrarias credenciadas, ou na sede da UFMBB - União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - CEP: 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2570-2848 - Fax: (21) 2278-0561- E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

LIBRARY OF PRINCETON
JAN 21 2003
THEOLOGICAL SEMINARY

VISÃO MISSIONÁRIA

Ano 81 Nº 1 2003

Em Todas as Edições

2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
32 Mulher Cristã em Ação

Foto: Selio Morais da Silva

Nossa Capa

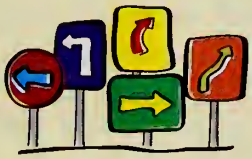
Desafio Missionário no Mundo

Estudos Mensais

34 Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje - Janeiro
37 A Mulher e o Senhorio de Cristo - Fevereiro
41 Beco Sem Saída ou Auto-Estrada? - Março

Missões

24 Trans-Ribeirinhos: Levando o Evangelho ao Povo da Amazônia - JMN
26 Ide e Traduzi
48 Orações Pró-Missões Mundiais



Família

10 Mamãe, não quero ir a escola

Atualidade

8 Clonagem Humana
18 Profissionais Liberais na Bíblia

Psicologia

12 Inteligência Espiritual Existe?

Saúde

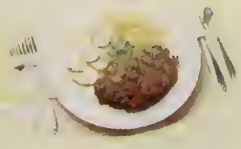
14 Capacidade Funcional - Saúde no Envelhecer
16 TRH: O que é Mito? O que é Verdade?

Beleza

20 Dicas Caseiras

Culinária

21 Receitas Naturais



Artesanato

22 Flores de Meia

Programas Especiais

42 Dia Internacional da Mulher
45 Bebês - Seis Objetos Importantes

CARTAS

Quisera poder traduzir o bem que fazem, todas as mensagens de Visão Missionária, no entanto, por mais que queira, jamais conseguirei encontrar palavras que expressem o aperfeiçoamento e aprendizado abençoado que está revista nos traz. Cristo... alicerce da nossa fé, habilite-vos cada vez mais. Parabéns!

Maria Edileuza Mendonça
Coordenadora da MCA da Congregação Batista Canaã em Jacarandá- Pará

É com muito amor e carinho que parabenizo esta amada equipe, que prepara a maravilhosa revista Visão Missionária. Através dela realizamos belíssimas programações. Destacamos dia 23 de junho, Dia de Educação Cristã Missionária com a apoteose MCA Repórter. Só o nosso Deus pode abençoar esta querida equipe.

Flordenice Santos Sales - *Coordenadora da MCA da PIB de Nova Ipixiúna - PA*

Quero homenagear a minha primeira professora de EBD da IB Nova Canaã em Marataízes, ES. Com D. Manuela aprendi e descobri um pouco do dom que tinha. Ela me dava oportunidade para ensinar e hoje sei com clareza que o meu dom é ensinar, pregar e evangelizar. Os anos se passaram e hoje sirvo a Deus no campo missionário em Itapajé pela JMN.

Missionária Zilanda da Costa Maurício

A equipe da revista Visão Missionária está de parabéns pelos programas, que são uma bênção para a MCA de nossa igreja. Realizamos a Semana em foco 2002 e as irmãs participaram com muito entusiasmo.

Celidalva Souza.
MCA da PIB de Jacundá - Pará

É com muita alegria que escrevo esta carta para todos que trabalham para que a revista Visão Missionária, tão maravilhosa, chegue até nossas mãos, com estudos que nos dão crescimento espiritual muito profundo. As mulheres da MCA da Igreja Batista em Murinale enviam um forte abraço.

Noemia da Silva Moraes
Nova Friburgo - RJ

No mês em Foco da MCA lançamos uma promoção com o slogan "Declare seu amor pela MCA". Cada irmã a seu critério escolheu um modo de homenagear a MCA. Tivemos poesias, presentes, aquisição e distribuição de bótons, cartazes, quadro bordado em tela com o emblema, colar com nossas cores, panos de prato temático, acrósticos etc. Nesta oportunidade parabenizo a equipe pela bela revista que temos. Que Deus continue abençoando este ministério.

Arim Adna – *Caardenadora Geral MCA da IB Setor Universitária - Goiania GO*

A equipe da revista Visão Missionária está de parabéns pelo conteúdo, qualidade e beleza da revista. Nela encontro artigos relevantes que contribuem para o desenvolvimento de minha família e trabalho.

Missionária Cristiane do Espirito Santo Braga

Homenagens no 19º aniversário da MCA da Igreja Batista Parque Sueli - RJ:

Homenagem do Coro Feminino Doce Harmonia

Homenagem das Mensageiras do Rei

Homenagem dos Amigos de Missões

Homenagem da JCA

Mulher Cristã em Ação

Estamos viranda mais uma página de nassa existência, um nava ana se inicia. É hara de reavaliar a usa da tempa de vida que Deus nas dá. Sirva-nas de alerta a advertência da apástala Paula: "Vede diligentemente cama andais, nãa cama néscias, mas cama sábias, usanda bem cada apartunidade (...) (Efésias 5.15,16).

A proposta da Canvenção Batista Brasileira para 2003, Igreja cantextualizada, com a tema "Igrejas Fiéis na Munda de Haje", é um canvite e desafia às igrejas Batistas do Brasil, para que encantrem as caminhas que as levarãa aa exercícia de sua missãa aa munda - anunciar a evangelha, canquistanda pessaas de tadas os matizes étnicas, saciais, culturais e ecanâmicas: Assim cama a Pai me enviau, também eu vas envia a vás" (Jaãa 20.21b). Veja matéria de estuda sabre a tema preparada pela Pr. Salavi Bernarda.

É hara de nas envalvermas cam Missães Mundiais. A campanha deste ana tem cama tema "Anunciai Paz Entre as Nações", e divisa " (...) Ele anunciará paz às nações; e a seu damínia se estenderá de mar a mar, desde a ria até as extremidades da terra". Canverse cam a pramatar de missães e faça planas para envalver tada a igreja na pragramaçãa editada nesta revista.

A prafessara Peggy Smith Fonseca, em "Beca sem Saída au Auta-Estrada", facaliza a texta de Gênesis 12.1-3, cansiderada a base bíblica de missães, e afirma que "Deus está usanda a cada um de nás haje, as herdeiras de Abraãa, para realizar seus prapósitas". Precisamas achar nassa lugar, e nas juntarmas a ele.

É tempa de inícia de aulas, e para muitas pequenas a inícia da vida escalar traz ansiedade e insegurança, "é precisa, entãa, preparar a criança para a separaçãa da lar, da mãe, afirma a prafessara Daise Pontuschka, RS. Canfira matéria.

Na dia 8 de marça, abserva-se a Dia Internacianal da Mulher. Depais de lutar par igualdade de apartunidades e par liberdade, muitas mulheres estãa infelizes cam a sobrecarga de trabalha. "A mulher tarnau-se igual aa hamem e também respande par suas atribuições femininas em casa e na família, e ainda é culpada parque suas respansabilidades nãa cabem dentra das 24 haras da dia", afirma uma líder feminista. É precisa fazer uma reengenharia da tempa na trabalha, diz ela. A mulher cristã busca farças e sabedaria em Deus, para seu desempenha cama mãe, espasa, líder na igreja, prafissianal. Visãa Missianária traz uma pragramaçãa para camemarar a data, carinhasamente preparada par Neila Prevedella, PR.

A título de infarmaçãa, estamas aferecenda matéria sabre clanagem humana, de autaria da biálaga Auta Balbina de Amarim.

Estes e outras assuntas fazem parte da pauta de matérias para este trimestre, sempre na prapósita de edificar vidas, a reina e engrandecer ao Senhar.

Vivamas cada dia desse nava ana cam muita fé, e na certeza de que "Aquela que cameçau em vás a baa abra a aperfeiçaará até a dia de Crista Jesus"(Filipenses 1.6), canfiantes de que as misericárdias da Senhar se renovarãa para nás, a cada amanhecer. (Lamentações 3. 22).

Na amar de Crista

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
Redatara/editara
Coardenadara Nacianal da MCA

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
• Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
• Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

COORDENADORAS NACIONAIS
AMIGOS DE MISSÕES
• Lídia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2002
Presidente
• Daisy Santos Correia de Oliveira - PE

1ª - Vice-Pres.
• Helga Kepler Fanini - FL

2ª - Vice-Pres.
• Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes - FL

3ª - Vice-Pres.
• Elizete Fragoso da Silva - PE

1ª - Secretária
• Noêmia Pinheiro da Silva - PE

2ª - Secretária
• Ábia Saldanha Figueiredo - PE

VISÃO MISSINÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missinária Batista do Brasil, órgão de Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missinária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Hélia Giordani Hespanhol

Uma vida que inspira.

Cenyra Pinel Bernardo

"O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?
O Senhor é a força da minha vida; de quem me receearei?"
(Salmo 27.1).

Aceitei, com muito prazer, o convite da redação da revista Visão Missionária para escrever um artigo sobre a vida de Hélia, minha irmã.

Estabeleci como roteiro de trabalho buscar depoimentos e colaborações de pessoas que conviveram com ela ao longo da sua vida, pois desejava dar maior valor ao artigo, enriquecendo-o com testemunhos de pessoas que conheceram aspectos distintos da sua vida e atuação, a fim de ampliar e aprofundar valores da sua personalidade e realização com o objetivo de inspirar aqueles que tomarem conhecimento desta matéria.

O lar onde Hélia nasceu

Hélia é a segunda filha do casal Aristótelis Giordani e Celestina Pinel Giordani e tem quatro irmãos: Cenyra, Maria Aparecida, Idê e Luís Alfredo.

Seus pais residiam em Sabino Pessoa, hoje Jerônimo Monteiro, ES, eram lavradores, e foram alcançados pelo evangelho quando ela já contava cerca de três anos.

A família foi evangelizada pelo diácono Américo Pereira e batizados na Igreja Batista de Sabino Pessoa pelo Pr. Carlos Leimann, que se preocupou em transmitir e implantar os ensinos bíblicos nas suas novas ovelhas, inclusive estimulou papai a fazer um armário para colocar a literatura que a igreja fornecia, a Bíblia, revistas e O Jornal Batista, que o pastor insistiu que ele assinasse.

Assim eu, e minha irmã nos tornamos leitoras do Jornal Batista desde muito cedo.

D. Celestina era muito zelosa na realização do culto doméstico, onde havia sempre a leitura biblica, o cântico de hinos e orações. Mesmo morando na fazenda, freqüentava assiduamente os trabalhos da igreja. Não sabendo ler, pedia às suas duas filhas mais velhas, Cenyra e Hélia, para lerem a Bíblia e a ensinassem também a ler.

D. Celestina, que não teve oportunidade de freqüentar escola, tudo fez para que seus filhos estudassem. Nunca reclamou quando suas filhas precisaram sair de casa para continuar os estudos. Todos seus filhos são formados e três delas, Cenyra, Hélia e Idê cursaram o Colégio Batista Brasileiro do Rio de Janeiro, inclusive o curso de Educação Religiosa no IBER.

A infância de Hélia foi muito rica de alegrias na casa dos pais. Ela guarda muito nítida a imagem da vida rural, lavoura, criação de animais, engenho de cana para a fabricação de melado, açúcar e rapadura.

O seu lar era o lugar onde se hospedavam pastores, itinerantes, seminaristas, que deixaram impressões marcantes em seu coração.

Juventude e estudo

Ao completar o quarto ano primário, Hélia foi estudar com o Pr. Carlos Leimann, que mantinha uma classe preparatória em sua casa com o objetivo de fixar o que os alunos aprenderam e também se prepararem para a admissão ao ginásio.

Sendo Hélia inteligente e aplicada, surgiu a oportunidade de ela ser indicada pelo pastor para lecionar em uma escola rural na Fazenda Jacutinga, onde permanecia durante a semana. Na referida escola ela recebeu uma turma de vinte alunos aos quais ensinou a ler e também a conhecer a Jesus, quando vários deles se converteram.

Com o seu primeiro salário com-

prou, via vale postal, uma Bíblia, definindo assim a sua prioridade.

Muitos anos depois, quando já secretária executiva da UFMBC, teve a alegria de receber em seu escritório o senhor Jorge Lima, que trazia em suas mãos uma velha e bem conservada revista Jóia de Cristo, apresentando-se como seu ex-aluno da Fazenda Jacutinga e que agora era diácono da Igreja Batista em Vila Magali, bairro do Rio de Janeiro. Ele e toda a sua família servem a Deus. Foi uma inesperada e gratificante visita que Hélia recebeu.

Trabalhando na referida fazenda por vários anos, sentiu a convocação de Deus para um ministério especial na sua causa. Ao conversar com o pastor Carlos Leimann sobre o assunto, ele a encaminhou para o Colégio Batista Brasileiro, para estudar com a mesma bolsa que havia sido utilizada por mim e que me havia sido conseguida pela ins-trumentalidade da itinerante capixaba Zilda Azeredo e da missionária Miss Edith West. Bolsa esta que depois foi igualmente usada por nossa irmã Idê.

Ao terminar o curso no Colégio Batista Brasileiro e Escola de Obreiras, ela foi encaminhada para o IBER a fim de se especializar em Educação Religiosa, tendo como colegas de estudo Zênia Falcão, Helga Fanini e Ester Silva, entre outras que se tornaram líderes das igrejas e da denominação Batista.

Nesta caminhada, Hélia fez um pacto de dependência total ao Senhor e adotou como seu versículo preferido o Salmo 27.1, que transcrevemos na abertura desta matéria.

Uma experiência marcante vivida por ela foi por ocasião da sua formatura. Seu vestido estava pronto, pois ela mesma o costurara, entretanto faltava-lhe o dinheiro para apanhar o sapato que havia sido encomendado. Ela estava em grande constrangimento. No dia da formatura, pouco antes do comércio fechar, Hélia recebeu das mãos de uma pessoa o dinheiro suficiente para efetuar o pagamento, e rapidamente foi buscá-lo. Toda feliz e grata a Deus, estava pronta para sua festa de formatura!

Deus sempre supre as necessidades daqueles que o amam até nas pequenas coisas.

Seu primeiro trabalho após a formatura foi na cidade de Marília, SP, onde eu e o Pr. Salovi Bernardo trabalhávamos com a PIB de Marília, na realização de uma Escola Bíblica de Férias.

Hélia e Ester Silva realizaram uma grande EBF que atingiu a matrícula de 800 crianças. Trabalho que marcou a vida da igreja e da cidade.

Casamento e família

Hélia casou-se com o Pr. José dos Anjos Hespanhol, que conheceu como seminarista durante seu curso no IBER. Seu casamento aconteceu no templo da Igreja Batista de Itacuruçá, no Rio de Janeiro, no dia 17 de fevereiro de 1955.

O casal se transferiu para Três Rios, RJ, a convite do Pr. José Herdi, pastor da PIB da cidade, para atuar na igreja e no projeto educacional que ele desenvolvia na cidade.

Em Três Rios nasceram seus dois primeiros filhos: Josélia e Hélio José.

Voltaram ao Rio de Janeiro em 1959, para atender o convite da Igreja Batista Jardim Novo Realengo, onde trabalharam até 1988, portanto durante 29 anos.

Hélia, no dia do casamento com o Pr. José dos Anjos Hespanhol.

Em Jardim Novo Realengo nasceram seus dois últimos filhos, Gisele e Helton.

O ministério do pastor José Hespanhol foi grandemente abençoado. A igreja cresceu muito, adquiriu um amplo terreno onde construiu um grande templo, para a glória de Deus.

Durante todo este tempo Hélia atuou junto com o esposo, dando atenção especial às áreas de educação religiosa e evangelização.

Em 1988 o Pr. José Hespanhol aceitou o convite da Igreja Batista de Vargem Pequena, bairro da zona oeste do Rio de Janeiro, liderando-a até 1999, quando subitamente faleceu, portanto durante 11 anos.

A igreja progrediu e sempre contou com a participação da Hélia, na sua recuperação e reorganização, liderando os programas da EBD, visitação e evangelização.

Como educadora

Hélia, que havia começado aos 16 anos como professora de escola rural, na distante Fazenda de Jacutinga, dedicou sua vida ao ensino, quer na igreja, quer em escolas. Em Três Rios trabalhou na educação religiosa, na igreja e no colégio. Vindo para o Rio de Janeiro, continuou atuando de forma destacada no ministério educacional das igrejas Jardim Novo Realengo e Vargem Pequena.

Foi contratada pela Universidade Sousa Marques para trabalhar como educadora na área de religião e Moral e Cívica.

A Dra. Estela de Sousa Marques Gomes Leal, reitora da Universidade Sousa Marques, dá o seguinte testemunho: "Hélia é possuidora de grande caráter, serva do Senhor, a quem honra e dá testemunho, personalidade amiga e conselheira. No trabalho era assídua e pontual, ativa, indo muito além das obrigações que lhe estavam afetas. Sua passagem por aqui foi uma bênção. Grande conselheira dos jovens alunos e professores. A presença de Hélia entre nós foi marcante".

Hélia, e suas irmãs Idê, Cenyra e Maria Aparecida (Cida).

Hélia como líder

Hélia que já se destacava no trabalho da União Feminina Missionária Batista, quer na igreja, na Associação e no campo Carioca, ao se aposentar na Universidade Sousa Marques foi convidada para assumir o cargo de secretária executiva da União Feminina Missionária Batista Carioca. Por 11 anos, de 1990 a 2001, ela exerceu sua função com dedicação e brilhantismo, contribuindo para a consolidação e crescimento do trabalho feminino do campo, como declara D. Zênia Falcão, que foi a sua primeira presidente:

Hélia, a ajudadora fiel de seu esposo Pr. José dos Anjos Hespanhol.

"Como presidente da UFMBC, pude conhecer bem de perto o seu caráter firme, desejo constante de acertar tudo que fazia nos mínimos detalhes. Vivíamos naquela ocasião momentos de muita turbulência na UFMBC, com necessidade de mudanças no sentido de melhorar o trabalho, inflação galopante etc.

Impressionava-me a maneira como Hélia agia, conduzindo o barco sem que batesse em nenhum obstáculo. Com sua capacidade de adminstrar, colocou as finanças em ordem. Os relatórios financeiros eram transparentes. As contribuições recebidas eram prontamente depositadas no banco a fim de não se desvalorizarem. As verbas eram aplicadas com rigor nas finalidades para as quais eram destinadas.

Hélia buscava a vontade de Deus em tudo que fazia. Mesmo enfrentando resistências sabia buscar os melhores caminhos. Louvo a Deus por sua coragem, fidelidade e determinação.

Ela procurou melhorar os equipamentos do escritório, mesmo em tempos de apertura financeira. Nos acampamentos ou retiros espirituais, Hélia, com sua presença e atuação, procurava solucionar cada problema sem que houvesse qualquer atrito com acampantes ou com a direção do acampamento.

Muito poderia se dizer do que ela fez juntamente com as líderes de MCA, JCA, MR e AM nos acampamentos de cada organização e nas assembléias.

Quanta fidelidade e dedicação! Muitas vidas foram abençoadas devido o seu grande amor a Deus e à sua causa."

Zênia termina seu testemunho com esta mensagem: "Somos muito gratas a Deus por sua vida, Hélia, sei que por onde você andar continuará sendo uma bênção como foi até aqui!".

Hélia, além de líder estadual, atuou como membro da Comissão Executiva da UFMBB durante onze anos, e o fez de forma ativa, participando de várias comissões com acerto e na dependência de Deus.

Hélia como esposa e mãe

Os filhos de Hélia receberam no lar toda influência espiritual e moral de seus pais, não só através dos cultos domésticos mas, em especial, pelo testemunho cristão do casal.

Sua família é composta de quatro filhos, todos formados em nível superior, um genro, uma nora e cinco netas: Hélio José, engenheiro e professor, casado com Rose, e o casal tem duas filhas: Déborah e Dáfini; Jóselia, médica, casada com Nóelio Duarte, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e escritor, o casal tem duas filhas: Juliana e Ana Carolina. Gisélli, jornalista e mãe de Hélia Daniele, e Helton, militar, capitão do Exército Brasileiro.

Josélia dá o seguinte testemunho sobre sua mãe: "Gosto de lembrar os momentos vividos com minha mãe. Ela é uma pessoa muito especial. É impossível conversar com ela sem aprender algo novo. Com ela vivi experiências de fé que até hoje fazem diferença èm minha vida. Lembro-me das suas canções na hora de dormir, da sua alegria quando brincava conosco, e das histórias que contava. Lembro-me também de quando falava sério, brigava e

Alegria em um encontro de família. (No centro, Hélia e o irmão Luiz Alfredo.)

Hélia, e seus quatro filhos: Hélio José, Helton, Josélia e Giselle.

nos disciplinava. Dona Hélia ficava mesmo brava! Mas, sempre tinha razão. Depois vinha conversar e dar os seus conselhos, com toda paciência, repetia-os quantas vezes fosse preciso, ela é uma excelente professora.

Aprendi a ler com ela antes de ir para a escola, com blocos de madeira feitos por ela, onde pintou o alfabeto. Era muito divertido montar palavras novas com aqueles blocos. Foi assim que eu e meus irmãos aprendemos a amar os livros e estudar".

Continua Josélia: "Quase todos os dias mamãe nos reunia para ler a Bíblia e orar. Naqueles momentos nos ensinava a memorizar versículos bíblicos. Assim aprendi a confiar em Deus acima de todas as coisas; aprendi a orar. Ela me ensinou muito e hoje ainda aprendo com ela".

Minha mãe é uma mulher de Deus. Humana bastante para compreender a todos, amiga fiel dos filhos, grande companheira, inseparável do ministério do meu pai. Uma avó especial para suas netas.

Mulher que sabe lutar com coragem e alegria, trabalhadora incansável, administradora, orientadora e professora. Mulher virtuosa. Um grande exemplo de fé e amor".

Gisele escreve sobre sua mãe: "Ela me ajuda muito, cuidando de minha filha. Leva-a para a Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, onde estuda, e teve recentemente a alegria de vê-la ser batizada aos sete anos na Igreja Batista de Itacuruçá, onde participa do coral infantil e toca sua flautinha".

Mamãe, hoje aposentada, pode se dedicar com muito amor às suas netas. Ela é uma grande amiga dos filhos, netas e irmãos.

Recebo dela, a cada momento, uma lição de amor. Ela tem uma visão global da vida. Foi diligente e fiel no pouco, e Deus lhe acrescentou mais. Ela sempre soube que a sua maior riqueza é a vida, por isso a saboreia e celebra.

Hélia vive passo a passo com Jesus, e ainda hoje, aos 72 anos, faz projetos para a vida e nunca desiste deles. Trabalhou duro, teve a bênção de Deus e afirma: essa é a nossa maior herança, a bênção de Deus".

Duas das suas irmãs também contribuíram com suas impressões sobre Hélia para este resumo biográfico. Idê Giordani Cezar declara: "Sou mais nova que Hélia quatro anos. Assim pude desfrutar de seus cuidados que não foram poucos. Lembro-me dela penteando os meus cabelos e prendendo-os com tranças, quando dizia: Assim ficam bem melhor!"

As lindas netas da vovó Hélia.

Ela se tornou uma excelente costureira e costurava para toda a família. Devido à necessidade de estudar fora de casa, seu casamento, nova família, esposa de pastor e outras atividades nos separaram por longos anos. Poucas vezes pudemos nos reunir com todos os irmãos em Unamar, no município de Cabo Frio, RJ, onde nosso pai trabalhou. Hoje, dou graças a Deus por tê-la perto de mim e poder compartilhar um pouco de nossas alegrias e lutas.

Tê-la por perto é cultuar a Deus do minicalmente, orar, agradecer, ler o mesmo livro juntas e aprender mais; passear, gargalhar e sofrer pelos mesmos problemas, curtir as festas das crianças! Quantas bênçãos. Só o Senhor para permitir, nesta época de nossas vidas, a esperança e o vigor de continuar".

Sua irmã, Maria Aparecida Giordani, lhe dedica estes pensamentos:

"Hélia, um nome pequenino que cabe na palma de minha mão. Tem cinco letrinhas apenas, que representam os cinco irmãos que Deus lhe deu.

Hélia, um nome de luz! Que me inspirou na vida. Professora dedicada nos ensinamentos da Bíblia. Desde cedo me mostrou o caminho do trabalho, da luta e da perseverança. 'Para ser alguém, maninha', dizia ela, 'não podes esmorecer. Tens que se esforçar nos estudos e no saber!'

Hélia faz brilhar a luz que seu nome traduz, nas trevas da ignorância, pelo amor de Jesus".

Conclusão

A vida da Hélia é preciosa. Por onde passou, deixou sua marca de mulher crente fiel, a quem Deus dispensou muitas bênçãos. Sabemos que ela tem ainda contribuições a dar. Recebe sempre convites para fazer palestras em associações, pregar em igrejas, onde sempre tem a unção de Deus em suas mensagens.

Uma vida que honra e glorifica a Deus. ■

Clonagem humana

Auta Balbino de Amorim - Bióloga, especialista em Sexologia.

Cientista é aquela pessoa que se relaciona com o meio ambiente, percebendo coisas e acontecimentos que nele ocorrem.

O progresso, em qualquer setor de atividade, depende de bons observadores. A observação aguça a curiosidade e dela surgem os "como" e os "porquês" que geram problemas, dinamizando a ciência.

A observação está sempre associada à interpretação. A observação/interpretação é fundamental em ciência, pois só fatos observáveis podem ser cientificamente estudados.

O cientista aproveita aquele "algo mais" surgido em uma experiência, que pouco ou nada significaria para o homem comum, afastado das lides científicas, pois ele é dotado de uma curiosidade natural. A dúvida estimula o pensamento reflexivo e provoca a ação.

De tempos em tempos, a comunidade científica se envolve em novas e arrojadas pesquisas. Cada nova descoberta provoca grande revolução, fazendo desencadear um sem-número de discussões com diferentes abordagens, porém voltadas para um só objetivo.

Dez anos atrás, todos os cientistas estavam engajados em um trabalho conjunto no sentido de salvar o planeta, pois os apelos ecoaram por toda a parte do mundo; todos estavam preocupados com a destruição da camada de ozônio, com o efeito estufa, etc. entretanto, não foram grandes os sucessos neste campo, pois percebeu-se a impossibilidade de se frear tão nefasta situação.

Hoje todos os esforços estão voltados para uma nova e empolgante pesquisa: a CLONAGEM, ou mais precisamente CLONAGEM HUMANA.

No campo da Biologia Moderna, usam-se com freqüência os termos Biologia Molecular, Engenharia Genética, Biodiversidade, Biossegurança, Biotecnologia etc, termos esses desconhecidos pela maior parte da sociedade. Em meio a tantas palavras de difícil compreensão para o leigo, surgiu uma que se tornou familiar a pessoas pertencentes aos mais diferentes níveis de cultura: a clonagem.

A palavra clone etimologicamente originou-se do termo grego *Klon*, que significa broto de um vegetal, e identifica indivíduos geneticamente idênticos. Em alguns vegetais como por exemplo no *Saccharomyces cerevisiae* (lêvedo de cerveja), a brotação – forma de reprodução assexuada – normalmente se caracteriza pela formação de brotos periféricos que se desenvolvem, originando estruturas da mesma constituição que a do indivíduo que lhes deu origem.

As pesquisas laboratoriais de clonagem têm sido realizadas de duas maneiras:

- Substituindo o núcleo de um óvulo por outro núcleo proveniente de uma célula somática de um indivíduo preexistente, a nova célula se multiplica, desenvolvendo um pré-embrião que será transferido para o útero materno, onde continuará a gestação. Por esse processo ocorreu a clonagem da ovelha Dolly.

- Pela separação provocada das células de um embrião em seu estágio inicial de multiplicação, o que resultará em indivíduos com o mesmo patrimônio hereditário. Esse processo é comparado ao que a natureza realiza na gestação de gêmeos univitelinos.

Resumo Histórico

As pesquisas sobre fertilidade humana tiveram início há muitos anos, tendo como objetivo auxiliar aqueles casais que por infertilidade de um dos cônjuges, ou por outros problemas, eram impossibilitados de terem os seus filhos pelos meios naturais.

Há 24 anos nascia a primeira menina conhecida mundialmente como bebê de proveta, todavia as experiências que deram início à idéia de clonagem vêm de um passado bem remoto.

Em 1902, o professor Hans Spemann usou embriões de salamandra (anfíbio de corpo alongado e cauda persistente), em estado inicial de divisão celular, observando o efeito organizador daquelas células, e recebeu em 1935 o Prêmio Nobel de reconhecimento pela importância de suas pesquisas. Em 1938 ele propôs teoricamente a possibilidade de se realizar a clonagem.

Em 1952 foi realizado o primeiro experimento com sucesso no Instituto Carnegie, em Washington/EUA, quando os cientistas Robert Briggs e Thomas King obtiveram clones de rãs por substituição de núcleos celulares.

O livro intitulado *Choque do Futuro*, de Alvin Tofler, editado em 1970, abordou com profundidade a questão

da clonagem, considerando o impacto que esse processo reprodutivo causaria em toda a humanidade.

Em 1993, na Universidade George Washington, nos Estados Unidos, foi realizada uma tentativa de clonagem humana, com a utilização de embriões gerados para fertilização *in vitro* pelo professor Jerry Hall, mas foi constatada máformação genética devido à penetração mútua de espermatozóides no óvulo, de forma que os embriões não puderam ser implantados no útero.

No Roslin Institute de Edimburgo, Escócia, em 1996, o professor Ian Wilmut e seus colaboradores substituíram o núcleo de um óvulo pelo núcleo de uma célula mamária de uma ovelha adulta, tendo como resultado desta experiência o nascimento da ovelha Dolly, que foi assunto de grande repercussão em todo o mundo.

No ano passado a imprensa mundial deu ampla divulgação ao fato de que havia sido clonado o primeiro ser humano para fins terapêuticos. Os cientistas desenvolveram somente pré-embriões, até o estágio de 4 a 6 células. O objetivo desse trabalho foi o de estudar a viabilidade das técnicas utilizando células humanas com finalidades apenas terapêuticas, isto é, visando o desenvolvimento de linhagem de células-tronco.

As pesquisas continuam sendo realizadas em grande escala em todos os cantos da terra, mas foi o Brasil o local em que, com grande criatividade e inteligência, uma autora de novelas fez da clonagem o tema mais popular do momento, quando crianças, jovens e adultos falam com desenvoltura a respeito do nascimento excepcional de uma criança, que cresceu buscando a sua identidade, pois a sua mente genética vivencia coisas de uma passado remoto que fez parte da vida de outra pessoa e ele não sabe de onde veio e nem para onde vai. Ao chegar a fase aduta, sente-se incapacitado para governar a si mesmo, porque falta-lhe a autonomia inerente aos outros seres humanos gerados a partir de um óvulo e um espermatozóide e conseqüentemente ligados biologicamente a um pai e a uma mãe que determinam suas raízes genealógicas.

Argumentos favoráveis e desfavoráveis à clonagem humana

Transportando este tão empolgante assunto do campo científico para o lado ético-religioso, surgem fortes questionamentos, alguns apoiando o processo de clonagem em sua inteireza, sem qualquer restrição, outros porém levantando argumentações desfavoráveis a tal prática.

Em 1977 o professor Bernhard Haering, da Academia Alfonsiana de Roma, Itália, argumentou favoravelmente em relação à prática de clonagem, evidenciando a possibilidade de seleção e eugenia, pois, uma vez constatadas anomalias genéticas, os indivíduos defeituosos seriam eliminados. Em contraposição, o professor Arthur Caplan considerou inaceitável tal prática, até mesmo no caso de clonagem para fins terapêuticos, pois grande número de embriões seriam obrigatoriamente mortos.

No ano passado chegou às livrarias, já traduzido para o português, o livro *De Volta ao Eden*, do professor Lee Silver, da Princeton University, EUA. Nele o autor se mostra favorável à clonagem humana, alegando que seria uma forma de salvar um filho portador de leucemia, uma vez que a produção de um clone aumentaria as chances de um transplante de medula óssea. A TV Globo abordou o tema com muita propriedade através de uma novela em que uma mãe se sujeitou a enfrentar uma gravidez de alto risco, a fim de que o futuro filho fosse doador de medula óssea para a irmã doente.

Muitas pessoas estão acreditando na imortalidade do homem através da clonagem, pois afirmam que o novo ser é o mesmo que o originou e, ao morrer o original, a cópia sobreviveria, mantendo a pessoa viva.

O professor Ronald Green, nos Estados Unidos, resolveu substituir o termo pessoa ou ser humano por entidade humana, caracterizando-a como um novo tipo de ser. Isto nos faz pensar na área da sexualidade humana em que, além de homem e mulher ou macho e fêmea, foram acrescentados os gêneros gay, lésbica, bissexual, transexual, etc. No presente contexto teríamos: ser humano e entidade humana.

Após todas essas considerações podemos concluir que Deus, o Criador, não impôs limites à inteligência do ser humano, criado a sua imagem e semelhança. Ele próprio o abençoou e lhe disse: "Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a, dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra. E viu Deus tudo o que tinha feito, e eis que era muito bom".

A ciência tem tentado alcançar o limite das possibilidades em suas pesquisas, e tecnicamente muitas coisas ainda poderão ser feitas, entretanto, ética, moral e religiosamente nem tudo deve ser feito.

Embora a clonagem seja uma prática extremamente perigosa, Deus deu ao homem livre-arbítrio, e certamente as pesquisas nesse campo irão continuar. Todavia, deveriam estar mais voltadas para o benefício da humanidade. Perguntamos: em que seria beneficiado esse ser clonado? Teria ele a sua própria identidade?

Na Eco-92, realizada aqui no Brasil, um grito ecoou por todo o mundo e em todos os idiomas e dialetos: "Vamos salvar a terra". Hoje sente-se a necessidade de um novo brado ecoando pelos ares: "Vamos salvar o homem", pois ele está tão ou mais poluído que o meio ambiente.

A poluição humana se traduz pela corrupção, pelo desamor, pela fome, pelo desemprego, pelo analfabetismo, pela doença, pela miséria e sobretudo pela falta de Deus.

Que tal despoluí-lo primeiramente, para então cloná-lo com aquela perfeição que lhe era peculiar quando foi criado à imagem e semelhança de Deus?

Mamãe, Não quero ir para a escola

Professora Daisi Pontuschka - Educadora, Porto Alegre - RS

Muitos pais se deparam com esta frase e precisam lidar com o problema do filho que não quer ir para a escola.

O início da vida escolar é um acontecimento importante para a criança, e se for mal conduzido, poderá trazer conseqüências até negativas para a própria aprendizagem.

Ao ter de deixar o lar e ir para a escola, a criança enfrenta mais uma vez a angústia da separação. Precisa deixar o ambiente conhecido, seguro, e dar um passo à frente para o desconhecido. Balaban constatou que muitas vezes o "deixar a casa" é mais marcante que o "entrar na escola".

São poucas as crianças que iniciam sua vida escolar felizes e tranqüilas desde o primeiro dia. Mesmo que não demonstrem sua ansiedade de forma declarada, chorando, agarrando-se à mãe, demonstram-na com alguma alteração do comportamento. Tornam-se mais agressivas, agitadas, sensíveis, apáticas ou deprimidas, e isso nem sempre é aceito ou entendido pelos pais.

A família pode auxiliar e preparar a criança para que a entrada na escola não seja uma experiência tão hostil. É necessário trabalhar a separação com a criança. Para haver separação, deve ter ocorrido, antes, a ligação. Assim a tarefa começa quando o filho nasce. Desde os primeiros contatos entre a mãe e o bebê se estabelece um vínculo que possibilita uma boa ligação afetiva que aumenta, torna-se estável, segura e eficaz à medida que a criança cresce e suas experiências de contato com a mãe são variáveis, contínuas e amplas.

É importante o bebê sentir que pertence à mãe, porém mais importante ainda é ele sentir que a mãe lhe pertence. Essa ligação, segundo Erickson, é o suporte para a formação da "confiança básica", de onde vem a capacidade de confiarmos em nós mesmos e nos outros, e que é base para todo relacionamento humano.

Uma ligação afetiva bem-sucedida fará com que a criança internalize a figura de uma boa mãe, que pode representar segurança mesmo quando está ausente. No momento em que a criança percebe-se como ser ligado à mãe, mas claramente separado dela, podemos estimular cada vez mais a separação. Aqui entra o papel importante do pai, que ocupa o lugar para formar o triângulo amoroso mãe, pai e bebê.

A dependência que era absoluta no nascimento passará a diminuir, até surgir um ser autônomo, capaz de assumir-se de si só. A criança começa afastando-se da mãe para conhecer o mundo, explorar o ambiente, e ao permitirmos e incentivarmos esse gesto, cooperamos para que ela seja cada vez mais ativa e aventureira.

Engatinhar, correr, chutar, pular, subir, rolar, equilibrar-se, cair, levantar-se

levam à conquista da autonomia física. A criança adquire, através do brincar livre e criativo, o domínio do próprio corpo. Ela percebe que já cresceu e que já não é mais neném quando consegue cuidar de si, do seu corpo. Logo que possível, deve comer, tomar banho, vestir-se sem ajuda direta da mãe. Isso aumenta sua confiança para afastar-se de casa sem os familiares. É comum ouvirmos a criança perguntar: "Quem vai cuidar de mim na escola?" Revela preocupação com aquilo que não domina sozinha e vai precisar da ajuda de outros.

Para que a criança desenvolva sua autonomia, também é fundamental que seja respeitada, desde pequena, como ser humano, com desejo próprio. Deve-se considerar suas preferências, suas escolhas, sua capacidade de decisão como algo importante e não restringi-la em demasia ao desejo do adulto. Dar-lhe liberdade de argumentar, de expressar suas idéias e respeitar seu ponto de vista favorece a auto-imagem, aumenta a confiança nela e lhe proporcionará maior segurança em agir em por si só.

O convívio da criança com os amiguinhos de sua faixa etária, para aprender a se relacionar, é importante. Pode ajudar para que logo seja aceita pelos colegas e saiba aceitá-los também.

Outra experiência que favorece a entrada na escola são as oportunidades de sair de casa, fazer passeios, até viagens com outras pessoas ou familiares, sem a companhia dos pais.

Para uma criança emocionalmente saudável, a separação da mãe acontece de modo natural. O que ocorre muitas vezes é a mãe não permitir que a criança se afaste dela, por causa dos seus conflitos não resolvidos. O processo normal de separação é atrapalhado geralmente pela superproteção, e a criança continua dependente da mãe. Nesse caso, o que encontramos na escola não é a criança que não pode ficar sem a mãe, mas a mãe que não consegue ficar sem a criança.

Convém avaliar agora como agir quando a criança apresenta problema de rejeição da escola.

Os pais precisam estar envolvidos juntos no caso. Devem manter-se calmos, agir com paciência e muito amor. A compreensão do que realmente se passa com o filho é fundamental. Balaban afirma que "começamos a entender a criança quando enxergamos o comportamento dela através do significado que as coisas têm para ela, isto é, de dentro para fora".

É preciso muito diálogo. Permitir que a criança fale sobre o que se passa, o que sente, como sente a escola, os colegas, a professora. Devemos permitir que ela expresse em palavras a sua angústia. Para os pais, é bom trazer à memória como foi sua entrada na escola, para poderem assim avaliar que tipo de sentimento estão passando para a criança em relação a ir à escola.

Os pais devem, juntamente com a criança, conhecer bem a escola, a sala de aula, a professora, entrar na sala e compartilhar por alguns momentos o espaço físico onde a criança fica ao sair de casa.

Quando é muito difícil a criança deixar a mãe, é aconselhável que a separação ocorra em casa, quando ela ainda não entrou em contato direto com sua fonte de angústia. Nesses casos, o pai deve levá-la à escola, ou outra pessoa íntima da família.

Carregar objetos de casa, como brinquedos, livros ou algo de que a criança goste, até fotografias da mãe ou da família, ajudam na ambientação.

Favorecer a amizade com um coleguinha, convidá-lo para uma visita a casa ou até, se possível, permitir a criança sair junto com o amiguinho já conhecido, aumenta sua segurança no grupo e ela poderá sentir-se integrada.

É necessário que família e escola atuem juntas. Os pais, desde o início, devem procurar os serviços de apoio que a escola oferece. A maioria das escolas possui o serviço de orientação escolar (SOE), que pode auxiliar os pais na própria integração aluno-professor-escola.

Quando se trata de uma criança nova, que ainda pode postergar a sua entrada na escola, aconselha-se esperar mais um ano. Nesse período, os pais devem rever sua atuação e o porquê dessa dependência. É bom que busquem o apoio de pessoas que possam ajudar nessa tarefa. Deixar a criança em casa, sem modificar nada, não é a solução. Ela pode retornar no próximo ano e apresentar o mesmo comportamento. Porém, quando estamos lidando com uma criança já em idade escolar, e com o passar de algum tempo não se resolver o problema de ir à escola, provavelmente estamos diante de uma fobia, caso patológico que necessita de uma avaliação mais profunda e de tratamento psicológico. Geralmente a escola orienta como melhor proceder nesse caso.

É importante ressaltar aqui que os pais cristãos, com uma ativa comunhão com o Senhor, podem lançar mão de mais um recurso – a oração. Orar em favor do seu filho que sofre. Não é só orar por ele, mas com ele. Certamente o quadro será diferente.

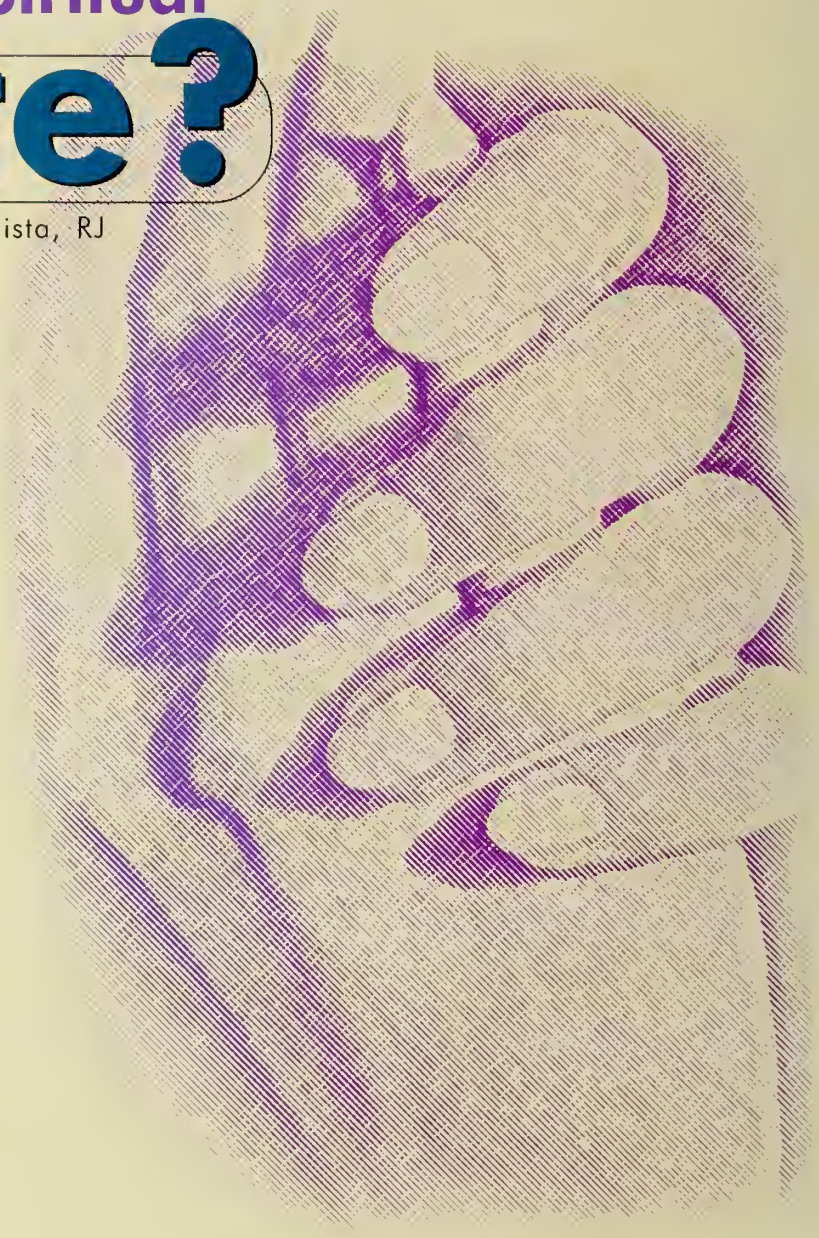
Convenção Batista Brasileira

VISÃO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

Viabilizar a cooperação entre as Igrejas Batistas no cumprimento de sua missão como comunidade local.

Inteligência Espiritual existe?

Por Thereza Christina Jorge, jornalista, RJ



O livro de Tiago nos ensina algo sobre a inteligência espiritual quando fala da oração. No capítulo 4, verso 3: "Pedis e não recebeis, porque pedis mal." Há, portanto, um pedir bem, um saber pedir. Uma maneira inteligente de levar nossas petições ao Pai. Uma determinada sabedoria que Tiago define no capítulo 1, verso 5. Deus a concede a qualquer um, culto ou inculto, rico ou pobre, sábio ou indouto. Ela é definida no capítulo 3, verso 17: "Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia".

O assunto é tão interessante que mesmo os pensadores seculares estão preocupados com essa sabedoria, que podemos chamar também de inteligência espiritual.

Segundo a psicóloga e filósofa americana Danah Zohar, autora do livro **Inteligência Espiritual**, lançado no Brasil, essa capacidade se caracteriza pelos seguintes traços: capacidade de ser flexível; grau elevado de auto-conhecimento; capacidade de enfrentar a dor; capacidade de aprender com o sofrimento; capacidade de se inspirar em idéias e valores; relutância em causar danos aos outros; tendência para ver conexões entre realidades distintas; tendência a se questionar sobre suas ações e seus desejos, com perguntas como "por que agir de tal maneira?" ou "o que aconteceria se agisse de outra maneira?"; capacidade de seguir as próprias idéias e ir contra as convenções.

Jesus Cristo tinha todas essas características levadas à perfeição. E como ele é nosso Salvador e Senhor, devemos aprender a ser o mais próximo possível igual ao nosso Modelo. "Mas aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para as vossas almas", ensina em Mateus 11.29b.

Esse é o ponto de partida para cultivar a inteligência espiritual em nós mesmos e em nossos queridos. Como pais, líderes e irmãos em Cristo, cabe-nos sempre essa preocupação. Mas será a inteligência do Espírito de Deus em nós igual à preconizada pela autora do livro citado acima? O psicólogo batista Jailton Menegatti diz que não e explica por quê:

"A psicóloga Danah Zohar defende a existência de um "**ponto Deus**" no cérebro humano e a Bíblia afirma que ao aceitar Jesus Cristo como Salvador e Senhor, o Espírito de Deus faz do corpo do crente o seu templo e começa a transformação da nova criatura", explica.

Mas Jailton concorda com o termo "inteligência espiritual".

– Durante muito tempo, o mundo viveu uma verdadeira obsessão por testes para medir o quociente de inteligência (QI), baseados na compreensão e manipulação de símbolos matemáticos e lingüísticos. Nos anos 90, descobriu-se, no entanto, que QI elevado não era

sinônimo de sucesso. Os estudiosos levantaram uma outra ferramenta para medir o sucesso de uma pessoa. Entrou em moda a inteligência emocional (QE), ou seja, ter autoconhecimento, autodisciplina, persistência e empatia, explica o psicólogo.

Agora, o que psicólogos, filósofos e teólogos estão dizendo é que QI e QE podem trazer crescimento profissional e financeiro, mas, para ter paz interior e alegria, o ser humano precisa ter também inteligência espiritual. "Para a autora norte-americana, que não se apresenta como religiosa, a inteligência do espírito é a capacidade de encontrar um propósito para a própria vida e de lidar com os problemas existenciais que surgem em momentos de fracasso, de rompimentos e de dor", acrescenta Jailton Menegatti.

Para o nosso consultor, o melhor exemplo bíblico de um servo de Deus dotado de inteligência espiritual é o rei Davi, aquele que é chamado de o homem segundo o coração de Deus. "Seus salmos são exemplos da fé em Deus acima de qualquer circunstância, boa ou ruim."

A inteligência espiritual, também chamada de QS (do inglês **spiritual quocient**), é a inteligência que leva o ser humano, segundo Zohar, a criar situações novas, a perceber, por exemplo, a necessidade de mudar de rumo, de investir mais num projeto ou de dedicar mais tempo à família. Se é nas crises que o ser humano pode demonstrar o seu QS, foi na maior delas – quando se arrependeu do adultério e do homicídio a partir de uma ilustração contada pelo profeta Natã em 2 Samuel 12 – o rei Davi mostrou que o auge da inteligência espiritual está na sua capacidade de arrependimento. Formada na Universidade Harvard e no MIT (Massachusetts Institute of Technology), Zohar descobriu a importância da inteligência espiritual durante seu trabalho como professora da Universidade de Oxford, no Reino Unido, e como consultora de liderança estratégica para grandes empresas como Shell, Philip Morris e Volvo. "Eu estava falando com um grupo de executivos bem-sucedidos, e um deles, com cerca de 30 anos, disse que tinha um alto salário, uma família legal, mas sentia um buraco no estômago. E todos os outros fizeram um gesto com a cabeça, concordando com ele", contou Zohar.

PROVAS CIENTÍFICAS

Enquanto o QI resolve primordialmente problemas de lógica e o QE nos ajuda a avaliar as situações e a reagir a elas de forma adequada, levando em conta os próprios sentimentos e os dos outros, o QS serve quando nos sentimos num impasse, quando enfrentamos as armadilhas de velhos hábitos ou quando temos problemas com doenças ou sofrimentos. O QS nos mostra que temos problemas existenciais e nos aponta os meios de resolvê-los", explica Zohar. Embora a expressão "inteligência espiritual" só tenha surgido na virada para o século 21, a necessidade humana de encontrar um sentido mais amplo para a vida acompanha o homem desde o seu surgimento, afirma Zohar.

A novidade, agora, é que alguns cientistas americanos estão começando a encontrar evidências de que o cérebro humano foi programado biologicamente para fazer perguntas como: "Quem sou?", "Por que nasci?", "O que torna a vida digna de ser vivida?". No início dos anos 90, o neuropsicólogo americano Michael Persinger e, mais recentemente, em 1997, o neurologista Vilayanu Ramachandran, da Universidade da Califórnia, identificaram no cérebro humano um ponto chamado de "ponto Deus" ou "módulo Deus", que aciona a necessidade humana de buscar um sentido para a vida. Para nós, crentes, a inteligência espiritual não é algo abstrato, uma faculdade do cérebro, mas ela existe é na pessoa de Jesus Cristo, como define tão claramente a Bíblia. "Em Cristo estão escondidos todos os tesouros inexplorados da sabedoria e do conhecimento" (Colossensses 2.3 – BV).

Como é que as crianças adquirem a inteligência espiritual?

Eis uma boa pergunta, e a Palavra de Deus nos ensina que a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Deus. Quanto mais uma criança ouve a Palavra, mais ela terá um instrumental básico para qualquer grande servo: a fé. Essa qualidade é tão importante que o apóstolo Paulo, ao se despedir, fala que terminou a carreira e guardou a fé, comparando-a a um tesouro que tem que ser guardado, do contrário arriscamos a perdê-lo.

Para Jailton, em primeiro lugar, é importante que os pais tenham uma boa relação com Deus, distante da culpa. Assim, estarão desenvolvendo na criança a confiança no Pai eterno. "O QS atua no nível emocional, e quanto mais a criança se sentir ameaçada, menos confiança terá em Deus, porque o sentir-se ameaçada tem a ver com a culpa", explica o psicólogo batista.

Uma passagem bíblica que mostra o coração de Deus e a sua natureza de perdão e graça é a parábola do credor incompassivo (Mateus 18.23-35) para Jailton. "Deus é sempre magnânimo, mas nós, mesmo em relação aos nossos filhos, agimos como credores incompassivos."

Fé, amor, esperança, perdão, capacidade de arrependimento (diferentemente de culpar-se), humildade, mansidão são manifestações de inteligência espiritual, por isso devem ser desenvolvidas. Jailton Manegatti, contudo, vai mais longe. "O Pai espera de nós o desenvolvimento integral, espírito, corpo e mente, através da educação intelectual, bíblica, o corporal e o emocional. "Não podemos dividir o homem", ensina, "mas uma coisa é certa: manter a comunhão com Deus é básico para cultivar a inteligência espiritual. Jesus vivia em comunhão com o Pai, ele é o nosso exemplo." E, finalmente, praticar aquilo que Davi ensinou nos seus salmos: "Minha alma espera somente em Deus".

Consultor:
Jaiton Menegatti, psicólogo.
Telefone:
21.24435714.
Leitura Bíblica:
A Parábola do Credor Incompassivo, Mateus 18.23-35

Capacidade funcional
Saúde no envelhecer

Autor: Samuel Rodrigues de Souza, RJ

"Tira água para o tempo do cerco; reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, pisa o barro, pega na fôrma para os tijolos" (Naum 3.14).

A velhice não é um período caracterizado só por perdas e impedimentos. Embora aumente a probabilidade de doenças e limitações biológicas, é possível manter e aprimorar a funcionalidade nas áreas física, cognitiva e afetiva.

Há muitos exemplos de pessoas que se destacaram em vários domínios, que demonstram isso: o pianista Arthur Rubinstein (com suas estratégias de limitar o repertório, praticar diariamente e fazer ligeiras diminuições na velocidade dos trechos imediatamente anteriores às passagens que exigem grande velocidade, para aumentar a impressão de virtuosismo nos ouvintes); Pablo Casals, o grande violoncelista que disse a alguém que lhe havia perguntado por que continuava estudando todos os dias: "É que estou progredindo"; e outros como Horowitz, Bernstein, Picasso, Burle Marx, Goethe, Golda Meir e Franklin.

No ivro Ao Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz (edição UFMBB, 2001), de minha autoria, apresento detalhados exemplos do segredo de velhices bem-sucedidas.

Capacidade Funcional

O que está em jogo na velhice é a autonomia e a independência, isto é, a capacidade de determinar e executar seus próprios desígnios. Fala-nos a professora Dra. Vilma Duarte Câmara, da UFF, RJ, que "o conceito de capacidade funcional é particularmente útil no contexto do envelhecimento. Envelhecer mantendo todas as funções não significa problema, quer para o indivíduo, quer para a comunidade. Quando as funções começam a se deteriorar é que os problemas surgem. Este conceito está ligado diretamente à manutenção da autonomia e esta se liga à qualidade de vida. Portanto, uma forma de se procurar quantificar a qualidade de vida de um indivíduo é através do grau de autonomia com que o mesmo desempenha as funções do dia-a-dia, que o faz independente dentro do seu contexto sócio-econômico-cultural".

Maria Belarmino Ribeiro Lucena (foto) tem 79 anos e há doze sofre com a demência de Alzheimer. Esta doença caracteriza-se por um declínio da memória e outras funções cognitivas. Nela ocorre uma degeneração neuronal de caráter progressivo, manifestada por perda inexorável das funções cognitivas e por distúrbios afetivos e comportamentais. Mesmo com esse problema, M. consegue exercer atividades da vida diária, mantendo-se em pé, com deambulação (andar) normal. Mantém ainda uma inter-relação familiar, sendo mantida em casa e tendo a presença como cuidador de seu marido, que também participa no grupo dos cuidadores no Mequinho, UFRJ. Em uma operação de catarata, perdeu a visão. Sendo acometida de mutismo, exerce a comunicação pela musicalidade, quando cantarola melodias das músicas.

Durante esses 9 anos tem sido tratada no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar, da UFF. Sob o comando da Dra. Vilma Duarte Câmara, uma equipe multidisciplinar desenvolve atividades no grupo de reabilitação cognitiva, com os objetivos de: promoção e prevenção de saúde, tentativa de melhora da sintomatologia da demência através de técnicas de sensibilização, técnicas de auto-estima, dinâmicas de gravuras, de legumes, cereais, frutas, onde se estimulam todas as funções sensoriais, tais como o gosto, o olfato, a visão e a audição, dinâmica do esquema corporal, de relaxamento e técnicas de estímulo à memória. Se ela está vivendo todos esses anos sem feridas no corpo e com qualidade de vida na medida do possível, é porque faz o tratamento no Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar da UFF, Niterói, RJ.

A ausência de doenças é privilégio de poucos, e o completo bem-estar pode ser atingido por muitos, independentemente da presença ou não de doenças. Qualquer indivíduo que chegue aos 90 anos capaz de gerir sua própria vida e determinar quando, onde e como se darão suas atividades de lazer, convívio social e trabalho (produção em algum nível), certamente será considerada uma pessoa saudável. Pouco importa saber que essa mesma pessoa é hipertensa, diabética, cardíaca e que toma remédio para depressão, esclarece-nos o Dr. Luiz Roberto Ramos, da UFSP.

O importante é que, como resultado de um tratamento bem-sucedido, ela mantém sua autonomia, é feliz, integrada socialmente e, para todos os efeitos, uma pessoa saudável. Saúde, na ótica da capacidade funcional, passa a ser a resultante da interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica. Qualquer uma dessas dimensões, se comprometida, pode afetar a capacidade funcional de um idoso.

O Dr. Luiz Roberto Ramos discorre sobre este assunto no livro **Tratado de Geriatria e Gerontologia** (Ed. Guanabara Koogan, 2002), no capítulo "Epidemiologia do Envelhecimento", e o ilustra com a história de "uma senhora

de 70 anos sem doenças diagnosticadas, morando com o marido, tendo vida ativa e independente, cuidando da casa, exercendo atividades comunitárias e passando férias na casa de praia todos os verões. Um acidente a faz viúva, ela se torna deprimida e diminui suas atividades fora de casa. Sem ânimo para cuidar da casa, o ambiente doméstico se desorganiza, começa a faltar com compromissos e, finalmente, sofre um acidente em casa ao tropeçar num objeto fora do lugar de costume. Cai e fratura o quadril; é internada, mas se recusa a fazer a cirurgia protética por achar que não tem mais razão para viver. Volta para casa restrita ao leito, precisando de uma enfermeira para ajudá-la dia e noite, e, pela primeira vez em muitos anos, deixa de viajar para a praia no verão.

Essa história poderia evoluir rapidamente para a morte ou para a institucionalização, já que a capacidade funcional está comprometida em quase todas as suas dimensões - ela agora tem uma doença física (osteoporose), uma doença mental (depressão), está totalmente dependente no dia-a-dia e não tem mais contatos sociais. Resta a ela um bom suporte financeiro, que ainda lhe permite permanecer em casa, e uma família que, até o momento, não se manifestou.

Suponhamos que os filhos, que nunca se preocuparam com a mãe, que sempre foi uma pessoa independente, resolvam buscar uma alternativa. Por ordem médica, começam a tratá-la da depressão e compram-lhe uma cadeira de rodas. Com isso, essa senhora volta a se interessar pelo mundo exterior, sai, com ajuda de um cuidador, na cadeira de rodas, e passa a freqüentar seus antigos círculos sociais.

No próximo verão, faz questão de ir para a praia. A essa altura, ela já recuperou sua autonomia de decidir a própria vida, embora ainda seja bastante dependente de outros e da cadeira de rodas para executar as ações necessárias. No momento seguinte, ela decide realizar a cirurgia reparadora; fica então internada, passa por uma reabilitação física, volta a andar e retoma sua vida anterior. Nesse caso, ela recupera também a sua independência física, voltando a ter uma boa capacidade funcional, embora portadora de uma doença crônica como a osteoporose. Além de caminhadas regulares, inicia uma terapia que, eventualmente, lhe permitirá ganho de massa óssea.

Através deste exemplo ilustrativo, percebemos o caminho do progressivo negligenciamento, levando à total dependência e morte ou ao caminho da busca ativa de soluções voltadas para uma velhice saudável com preservação da capacidade funcional.

Conclusão

A velhice é um tempo da vida humana de mudanças, e estas mudanças não representam necessariamente perdas: se há perdas biológicas motivadas pelo processo degenerativo natural do organismo e outras perdas, também há ganhos no sentido da maturidade, da experiência, da disponibilidade de mais tempo livre, de maior liberdade de escolha, que se refletem na sabedoria de vida.

Envelhecimento é uma questão de desenvolvimento. Pessoas idosas saudáveis são uma fonte de recursos para suas famílias, comunidade e a economia. No Estado do Ceará, segundo levantamentos do IPEA, os avós estão sustentando filhos desempregados, ou acolhendo filhas separadas dos maridos, que regressam, trazendo consigo filhos. O salário dos aposentados e as pensões estão sendo relativamente o ponto de equilíbrio da economia brasileira.

Pedro Paulo Monteiro, mestre em gerontologia pela PUC, SP, desafia para que se rompa com a identidade de velho que tanto angustia, para que se abra espaço para que surja um novo sujeito:

* que aceite o corpo, experimentando-o com um novo sentido, modificando sua interpretação, renunciando a reprovação que vem de fora;
* que aceite e reconheça seu valor interno;
* que aceite as perdas como forma de deixar espaços para novas aquisições;
* que aceite a informação, refletindo e questionando-a profundamente, a fim de aglutinar experiências com qualidade;
* que reescreva seus conceitos, ressignificando sua história de vida para que possa flexibilizar suas características pessoais;
* que reorganize os próprios hábitos, para que as escolhas não se tornem restritas;
* que deixe algumas "malas pesadas" do passado, sabendo que não são somente elas que lhe dão significado;
* que abra espaço para a criatividade, sonhos, desejos, descobrindo novas formas para o seu viver;
* que pratique a generosidade com o intuito de reencontrar seu lugar e sentido na vida que ainda lhe pertence;
* que aceite a transformação verificando o quanto ela pode ser excitante quando seguida;
* que aceite a morte como algo que se tem para viver como processo;
* que aceite o tempo presente como "presente", dádiva, ou seja, o único momento que se tem verdadeiramente entre os dois nadas: passado e futuro.

SAMUEL RODRIGUES DE SOUZA*

*Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar - UFF e Especialização Sobre Envelhecimento e Saúde do Idoso - Escola Nacional de Saúde Pública - FioCruz/ Membro da Equipe Multidisciplinar do Programa de Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar da UFF/ Coordenador da Oficina PROVE Pintura do Programa de Valorização do Envelhecer - Instituto Neurológico Deolindo Couto - UFRJ.

CONTATOS P/ PALESTRAS E CURSOS:
R. Visconde de Sta. Isabel, 161/ 1201
Cep 20560 120 - Vila Isabel - Rio - RJ
fone 2577-3097
E mail - samuelrods@ig.com.br

ESTE LIVRO VAI MUDAR A SUA VIDA

Ao Encontro dos Amanhãs - O Envelhecer Feliz
A tecnologia biomédica e a higiene da urbanização nos oferecem meios para viver mais. Mas isso só tem sentido dentro de um propósito divino e especial. Prepare-se desde já para um futuro novo, com projetos, sonhos, desenvolvimento e manutenção de suas capacidades. O desafio é: sobrevida cada vez maior, com qualidade de vida cada vez melhor, para que os anos vividos em idade avançada sejam plenos de significado e dignidade. Antes que seja tarde demais, adquira este livro para você e para presentear alguém muito querido, motivo de toda a sua consideração.

TRH:

O que é mito? O que é verdade?

Marilda dos Santos Germano Lima
Médica Pós-graduada em Ginecologia e Obstetrícia

1 - Introdução: Novos Rumos

Se você tem aproximadamente entre 40 e 50 anos, acorda várias vezes durante a noite, irrita-se com facilidade, já não possui mais aquele "apetite" sexual e notou algumas alterações no sistema urinário, mesmo que aquelas tão famosas ondas de calor ainda não lhe tenham visitado, prezada leitora: com certeza, você está no período denominado PERIMENOPAUSA, que faz parte de um outro chamado CLIMATÉRIO. Mantenha a calma! Hoje boa parte do mundo está voltada para que esse período não lhe traga tantos dissabores e tristezas, como "ficavam nossas avós". Com um pouco de paciência, você vai perceber que nunca se olhou nem se tratou tanto quanto agora.

Nos idos anos de 1920, nós mulheres nascíamos, crescíamos, nos tornávamos "mocinhas", casávamos, cuidávamos de nossos maridos e filhos, íamos a formaturas, etc. Depois, ficávamos em casa vendo a vida passar, emitindo sábios conselhos sentadas em nossas cadeiras de balanço, esperando pacientemente até que qualquer outro novo evento acontecesse a eles ou a nós mesmas. É, mas os tempos são outros, e assim sendo, estou aqui para trocar idéias com você a respeito de tais mudanças. Mudanças tão radicais, que na maioria das vezes têm acarretado até grandes transtornos na nossa sociedade, atingindo os modelos familiares. Aqui eu gostaria de alertá-la para algo muito importante: O assunto de que vamos tratar é muito rico e por isso mesmo controverso. Desse modo tentaremos de uma forma saudável informá-la e trocar algumas idéias sobre esse tema tão novo e vibrante, que é a menopausa e a TRH (Terapia de Reposição Hormonal).

Novas descobertas e estratégias têm surgido a fim de melhorar a qualidade de vida da mulher nos dias atuais, e diminuir a morbidade e a mortalidade feminina num período tão importante que hoje se sabe passaremos um terço de nossas vidas nele.

2 - Conceitos:

Menopausa – Representa a data do último evento menstrual; neste caso só podemos fixá-la após um ano, podendo ocorrer algumas vezes outro sangramento antes da completa cessação dos ciclos (fluxos). Assim sendo, a menopausa é a data do primeiro dia da última menstruação; fácil de entender, não é?

Pós-menopausa – Período após a última menstruação, e pré-menopausa – é o que a antecede. Precisamos entender que existe um espaço de tempo entre esses eventos, e que nem toda mulher passa por ele, ou seja, a menopausa pode instalar-se subitamente, não apresentando o quadro florido do início do texto. Os sintomas estão relacionados ao perfil emocional e à qualidade de vida da paciente em questão; por exemplo: fumantes, alcoólatras, sedentárias, estressadas ou não, podem ter suas queixas agravadas. É dita precoce quando se inicia antes dos 40 anos, e tardia quando após os 52 anos.

Climatério - Inicia-se com a queda da capacidade reprodutiva até o término da mesma, ou seja, até a senescência, ou senectude (em torno dos 65 anos).

3 - Como ocorre, afinal?

Analisaremos, de uma forma sucinta, como tudo acontece. Nós, mulheres, nascemos com 1 a 2 milhões de óvulos, estes vão se atresiando (atrofiando), podendo na adolescência estar em torno de 400 mil, aos 35 anos, aproximados 25 mil, e finalmente na menopausa, 1 mil folículos. Com a diminuição dos folículos ocorre o início da falência ovariana; em primeiro lugar decrescem os progestogênios, depois os estrogênios. Na menopausa, embora os ciclos sejam anovulatórios, em sua grande maioria, nada impede que um folículo se desenvolva normalmente, e daí possa advir uma gravidez. Por isso, a preocupação de tantas mulheres em fazer contracepção na menopausa.

4 - Condutas e considerações:

Cada caso deve ser analisado separadamente, não podendo existir uma conduta uniforme para todas as pacientes. É necessário que se faça um esquema personalizado, atendendo a cada caso, sem, no entanto, criar rótulos. Esses passos são essenciais, para que possamos interagir plenamente e sem criar constrangimentos para nossa paciente; seja ele qual for.

Existem sintomas que são temporários, e outros permanecem por mais tempo. Converse com seu (sua) médico (a), para que você possa sentir-se segura quanto às alterações pela qual está passando seu organismo. Lembre-se: CONVERSE SEMPRE! TROQUE IDÉIAS! Além do seu ginecologista, outros especialistas e/ou profissionais da saúde poderão estar participando deste processo: cardiologistas, psicólogos, nutricionistas, professores de educação física, dentistas. Esta matéria tem sido tratada em todo o mundo, por muitos estudiosos. Em razão disto, existem muitas controvérsias em torno do assunto.

5 - Faça este pequeno teste:

1 – Sente ondas de calor?
2 - Tem câimbras?
3 - Tem insônia (no princípio ou no meio da noite)?
4 - Sente-se irritada com alguma freqüência?
5 - Por vezes sente-se deprimida?
6 – Sofre de vertigens?
7 – Sofre dores articulares ou musculares?
8 – Tem palpitação, principalmente durante a noite?
9 – Dificuldade de conter a micção (ato de urinar)?
10–Tem zumbido ou cefaléia?
11–Aumentou a freqüência urinária?

Bem, se você respondeu sim a quatro destas perguntas, e tem em torno de 40 anos, você precisa rapidamente de uma conversa amiga com seu ginecologista.

Você provavelmente será uma candidata a um tipo de TRH. Caso você tenha retirado seu útero – histerectomia, seu (sua) ginecologista tecerá considerações com você sobre a melhor forma de atendê-la. Faça perguntas e não saia sem respostas!

6 - Dúvidas:

Por que fazer a TRH? Notamos, que se for utilizada a forma mais adequada de tratamento, a mulher será extremamente beneficiada. Diminuirão as ondas de calor e a sudorese, os batimento cardíacos se normalizarão, poderemos corrigir as alterações da genitália, tais como secura vaginal, coitos dolorosos e a diminuição da libido (desejo sexual – normalizando até desajustes conjugais). Poderemos, também, evitar a descalcificação dos ossos – a osteoporose; A TRH também previne as modificações do comportamento, tais como depressão, irritabilidade, esquecimento, adiando até o envelhecimento precoce das células nervosas.

Tenho medo! Vou ter câncer? Sempre haverá por parte do médico uma atenção especial, em relação às pacientes com história familiar de tumorações. No entanto, existem hoje outras alternativas para essas pacientes. Exames ginecológicos precisam ser feitos regularmente, tanto clínicos quanto laboratoriais, como os de imagem; garantindo assim a segurança e tranqüilidade de ambas as partes.

O arsenal médico cresce a cada dia. Lembre-se do que lhe falei: CONVERSE! Haverá uma opção para você! Ninguém pode fazer uma consulta de 15 minutos para controlar todo o seu perfil hormonal; aliás, SÓ DEUS!

Vou engordar? Observe se você já não vem ganhando uns quilinhos, principalmente naqueles lugares desagradáveis... Os tão inconvenientes... "pneuzinhos"! Programe-se, mexa-se! Hoje existem drogas de baixíssimas dosagens que retêm pouquíssimo ou nenhum líquido; mas lembre-se: há que haver um programa de atividades físicas, associado a uma boa dieta, e assim você estará linda e maravilhosa! Pronta para viver talvez, quem sabe, mais uns... 50 ou 60 anos!

Por quanto tempo eu posso fazer a TRH? Há controvérsias! No entanto o prazo recomendado por alguns estudiosos é de até cinco anos; outras necessitam de mais tempo, especialmente se ocorre o risco de osteoporose, outro assunto polêmico e extenso. Em outra ocasião abordaremos esse tema, bem como os relacionados a cistos, nódulos, fumo e tantos outros. Muito há o que se abordar sobre esse tema.

7 - Conclusão

Finalmente, dê trabalho ao seu (sua) ginecologista. Mostre que você é uma mulher interessada e atualizada. Deixo para sua meditação Gênesis 18.11-15; decerto Sara não conhecia os milagres da TRH, mas hoje você pode se beneficiar dela e dizer: "Para que todos vejam, e saibam e considerem, e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isto..." Até breve!

P.S. Para você, querida leitora, sou filha de Lia Santos, atuante advogada, mulher de Deus, com seus 75 anos, e que faz TRH de uma forma correta e saudável! Meu carinho para você! Marilda.

BODAS DE DIAMANTE

60 anos se passaram,
porém, naquele memorável dia,
prometera a bondade do Senhor,
que a primeira semente desta união brotaria
a primavera do seu grande amor.

60 anos se passaram,
mais como a flor que a existência enfeita,
perfuma enchendo de doçura as tardes outonais,
a tia Astrodema crente em Cristo, é uma bênção
sagrada, que inspira o tio Moisés que luta
nos nobre ideais

60 anos se passaram,
Canta a tua voz, é uma mensagem
De harmonia divina, onde o amor
Presta a mais pura e linda homenagem
À excelsa santidade do Senhor

A luta não abate, nem a dor vence,
Pois mulher cristã traz na voz que convence
A palavra de fé, na mensagem de amor
Que já vencera 60 anos de união, luta e amor.

Homenagem da sobrinha
Dalvina Alves Cordeiro

"PROFISSIONAIS LIBERAIS NA BÍBLIA"

Neila Maciel Prevedello, PR

A mulher que faz as coisas acontecerem é aquela que faz do seu trabalho um ministério e que o realiza com muita alegria.

- As características dessa mulher forte e destemida são intrínsecas, vêm de dentro para fora, são desenvolvidas no coração. Começa quando a vontade pessoal é seguida pelo esforço próprio e coroada com um trabalho intenso e desinteressado. Esse esforço pessoal somado à vontade de Deus dá condições para essa mulher escolher e decidir sempre pelo certo.

ALGUMAS PROFISSIONAIS LIBERAIS MARCARAM OS REGISTROS OFICIAIS NAS SAGRADAS ESCRITURAS COM SUAS VIDAS VALOROSAS.

- Não é então a institucionalização de "um dia", "o **Dia Internacional da Mulher**" que torna as mulheres melhores ou mais corajosas.

- Vemos em todo o mundo mulheres ocupando espaço nas mais variadas profissões, antes destinadas aos homens. Manchetes em jornais e TV apresentam a figura da mulher política, da mulher empresária, gerente, diretora, artista, motorista, gerente do lar, consulesa, embaixadora e tantas outras profissões. Mesmo que o mundo tenha convencionado para as mulheres somente os limites do seu lar, hoje a história mostra que a realidade é outra. Mulheres influentes, mulheres ícones atuando na sociedade como médicas, dentistas, advogadas, juízas, promotoras, professoras, enfermeiras.

- O mesmo Deus que criou o homem criou também a mulher, e ambos à sua própria imagem e semelhança, e Deus abençoou tanto o homem quanto a mulher. Deus sempre vai usar a mulher que se colocar à disposição da Sua Vontade Soberana para a execução dos Seus planos infaliveis.

- A Palavra de Deus apresenta mulheres cujas vidas são dignas de respeito e imitação. Temos muito que aprender com essas duas mulheres corajosas e muito ocupadas no seu trabalho. Elas queriam ajudar o seu próximo e sempre puderam se orgulhar de seu nobre trabalho.

- Elas se prepararam cursando a faculdade das OPORTUNIDADES, se especializando nas MATÉRIAS PRÁTICAS do dia-a-dia, ao mesmo tempo em que faziam RESIDÊNCIA em muitos lugares, atendendo as mulheres que precisavam delas e que também viveriam com a ajuda delas.

- Boas alunas? Talvez! Só sei que as matérias que elas escolheram para sua carga horária as prepararam muito bem para "A MISSÃO", que, aliás, desempenharam com dignidade e respeito. Sim, elas se especializaram em ALTRUÍSMO, SERVIÇO E AJUDA MÚTUA, por isso que a cada experiência vivida podiam provar sua capacidade e renovar seus conhecimentos na profissão escolhida.

- DUAS MULHERES IMPORTANTES, DUAS PROFISSIONAIS LIBERAIS que marcaram as páginas bíblicas com suas vidas de trabalho abnegado e urgente. Talentos e amor somados ao trabalho incansável se dividiam entre a urgência de cada chamado e a alegria pelos choros e risos das vidas que chegavam ao mundo chorando e trazendo felicidade em suas casas!

- DUAS PROFISSIONAIS LIBERAIS que colocaram seu talento, tempo e profissionalismo a SERVIÇO do seu povo. Elas souberam que valiam o tanto que suas vidas lhes exigiam. Valiam o preço do seu sacrifício, das noites maldormidas, do sono interrompido pelos tantos pedidos de ajuda, e sobretudo porque Deus contava com a ajuda delas.

- Elas souberam viver para servir e foram úteis enquanto viveram! Foram

profissionais dignas, inteligenntes e ágeis.

- Por essa razão alguém se lembrou delas! Foram convocadas à presença do maior dignitário do país. Foi-lhes imposta uma missão impossível! Sim, uma MISSÃO IMPOSSÍVEL, mas para ser realizada por pessoas de caráter elevado, pessoas que amavam a Deus e se preocupavam com o próximo. O que aquela autoridade nunca imaginou é que dentro dos limites do seu reino existissem mulheres de fibra, mulheres extremamente corajosas e fiéis ao seu Deus. Essas mulheres estavam decididas a cumprirem fielmente o compromisso assumido consigo mesmas, com a sociedade, e, sobretudo, com Deus. Eram mulheres de obediência irrestrita aos mais altos padrões da ética cristã, como também aos princípios de preservação da vida estabelecidos por Deus.

-MAS AGORA A QUEM OBEDECER?

-Foi constrangedor o momento quando receberam a ordem oficial e com tristeza se inteiraram de todo o mal daquela determinação. Elas jamais poderiam se esquecer do privilégio que tinham de, ao entrarem nas casas, trazerem vida, alegria e esperança. E a ordem recebida era frontalmente contrária ao exercício de suas funções.

-Essas PROFISSIONAIS tinham duas propostas de trabalho: Primeira, a de Deus, através delas trazendo a vida, e a alegria. A Segunda, do chefe da nação, levando a morte, a tristeza e o choro.

-Que decisão tomar? Suas vidas estavam em jogo! Dependendo da escolha feita, o castigo seria iminente. O regime oficial exigia obediência irrestrita e imediata. Uma recusa poderia levá-las a uma longa vida com trabalhos forçados ou até mesmo à morte.

- Mas a mulher que Deus usa não teme o dia mau e nem fica prostrada diante da prova, diante das lutas e das dificuldades. Essa mulher não se rebaixa no cumprimento de seus deveres, nem se omite, mesmo diante do perigo. Muito pelo contrário, ela se coloca nas "fileiras especiais" daquelas que lutam pela paz, daquelas que têm coragem de dizer NÃO ao erro, à injustiça e ao pecado.

- A mulher que Deus usa é corajosa! E essas duas mulheres provaram isso, e como boas profissionais que eram, simplesmente ignoraram a diabólica ordem recebida. E quando inquiridas por suas "falhas" na execução da missão imposta, com rapidez responderam: "É QUE AS MULHERES HEBRÉIAS NÃO SÃO COMO AS EGÍPCIAS"

- Os nomes dessas profissionais que revolucionaram o mundo de então, pelo zelo, profissionalismo, coragem e, sobretudo obediência a Deus: SIFRA E PUÁ! Elas entraram vitoriosas para as páginas da Bíblia porque foram vidas a serviço de Deus! A Bíblia diz que Deus as abençoou pelo seu gesto de amor! Graças às suas convicções, foi-lhes permitido trazer ao mundo muitas crianças, e Deus tinha um plano para cada uma delas.

-Essas duas ENFERMEIRAS PARTEIRAS tiveram o privilégio, a alegria de serem participantes ativas no grande plano de libertação do povo de Deus. Elas foram instrumentos ativos para o grande plano de libertação que Deus estava iniciando com o seu povo.

- O exemplo e dedicação dessas mulheres abriram as páginas da história bíblica como uma das mais lindas lições de FÉ, COMPROMISSO, CORAGEM E SALVAÇÃO!

- O mundo hoje também aguarda o momento quando, a uma só voz, se diga: "É que as mulheres cristãs não são como as do mundo, porque elas vêem o mal e se decidem pelo bem".

Sifrá e Puá foram hábeis e inteligentes no seu trabalho e, remiram o tempo sabendo que os dias eram maus, e sobretudo porque estavam convictas de que Deus as usava no Seu Plano Universal!

O Brasil encabeça a lista do país com maior número de profissionais em enfermagem no mundo. Só no Brasil existem 800 mil enfermeiros com registro, podendo atuar nos vários hospitais em todo o país.

Dia Internacional da Mulher

Simplesmente Mulher

Josué Ebenézer
– Poeta, jornalista e pastor batista.
Dedicado à sua esposa Katia.

Estava por descerrar o pano
da apoteose da Criação,
Quando Deus idealizou seu gran finale.
Boa era a natureza, o sol, a lua.
Bom eram os animais,
até o homem e tudo mais.
Mas, muito bom só seria
o que estava para acontecer
No auge da criatividade e da inspiração
Deus fez a mulher!

Para que um dia a ti dedicado,
mulher, se teus são os dias;
Tuas, as horas; Tuas nossas vidas
aos teus pés vividas?
Tu, mulher, és indispensável;
Impensável é o mundo sem ti!
Impagável é o mundo contigo!

És donas do mundo.
E sob teus encantos se curvam
todos os poderosos,
Se mudam todas as resoluções, e se
revogam as disposições em contrário
Tu povoas o imaginário,
fazes parte do ideário
De tantos quantos ainda
não te alcançaram.

Mulher!
Tu és mãe, irmã, és esposa e filha.
Tu estás por todo o lado dando
brilho e balanço à vida.
Ocupa teu lugar!
Sê aquilo para que nasceste!
Conquista teus sonhos
e teus poemas!
Cante com teu sorriso
e com teu olhar tua existência!
Deixa brilhar no véu de teus
cabelos um manto de estrelas!
Preenche os áridos e disformes
espaços do mundo
Com tua forma e teus
contornos encantatórios.

Sê tu! Sê mulher!
Se até Deus escolheu uma mulher
Para fazer seu Filho chegar ao mundo,
Reconhece o teu valor
Sê tu mesma! Sê mulher!

ENSINE SUA PELE A NÃO FICAR CANSADA

Coloque um pouco de vinagre de maçã numa bacia com água morna e lave o rosto. Deixe secar sem usar a toalha. Se fizer isto uma vez por dia, restaurará o ph a acidez natural de sua pele. Quem tem acne deve experimentar este tratamento, que é para ser feito sempre com o rosto limpo. Em vez de lavar o rosto, você poderá pulverizar a solução sobre ele.

UM JATO DE ÁGUA MINERAL DEIXARÁ SUA PELE MAIS FRESCA

Depois de limpar bem o seu rosto, espirre água mineral com pulverizador. Depois que tiver feito a maquilagem, pulverize o seu rosto com água mineral, ou umedeça um lenço de papel com água mineral e bata no rosto levemente. Sua maquilagem ficará mais viçosa.

O MELHOR PARA LIMPAR OS POROS

Ferva um litro de água, retire do fogo, adicione a casca de meio limão ou seu suco, uma pequena quantidade de ervas (alecrim, tomilho, hortelã, manjericão etc.). Proteja o cabelo com uma touca de banho c coloque uma toalha sobre a cabeça, feche os olhos e deixe que a evaporação desta mistura umedeça o seu rosto por 15 minutos. Depois lave bem o rosto com água fria.

NOTA: Faça este tratamento **somente uma vez por** semana, ou você eliminará de sua pele os óleos naturais nela existentes.

UM MÉTODO BARATO, MAS EFICAZ PARA LIMPAR A PELE

Faça uma pasta com aveia e água. Coloque no rosto e deixe até secar. Tire com os dedos, fazendo bastante movimentos, massageando. Tirará as peles mortas e os cravos.

ADOCE SUA PELE COM AÇÚCAR

Misture numa colher de chá de açúcar e creme de barbear. Esfregue bem para que os granulados limpem sua pele.

UM CREME FABULOSO PARA OS OLHOS

Ao se deitar, passe óleo de rícino ao redor dos olhos. Use o tipo sem cheiro. Os cirurgiões plásticos usam este óleo após operações.

PARA O ESMALTE SECAR RÁPIDO

Coloque suas unhas numa vasilha com água fria, quando as unhas já estiverem parcialmente secas. Ou ponha as suas mãos dentro do congelador.

VOCÊ NUNCA MAIS VAI PRECISAR JOGAR FORA O ESMALTE

O esmalte ficará sempre como novo se for guardado na geladeira.

Se endurecer e ficar grosso,coloque o vidro numa panela com água quente.

PARA QUE O PERFUME FIXE MAIS EM VOCÊ

Nas peles oleosas o perfume se retém por mais tempo do que nas peles secas. Portanto, antes de colocar perfume, passe uma pequena camada de vaselina em sua pele e você terá um perfume delicioso por muitas horas.

FAÇA VOCÊ MESMA O SEU DESODORANTE

Misture duas colheres de sopa de alúmem (comprar na farmácia) e 1/2 litro de água morna. Misture bem. Adicione uma pequena porção de sua colônia favorita ou loção pós barba. Coloque num vidro.

Ou misture 2 colheres de chá de bicarbonato de sódio, 2 colheres de graxa (de petróleo) e 2 colheres de chá de talco. Aqueça em banho-maria em fogo brando e mexa até formar um creme uniforme. Ponha num pote e use como desodorante.

UMA BOA PARA SEUS DENTES

Amasse um morango, passe esta pasta na escova e escove os dentes. Removerá manchas e o amarelado dos dentes sairá.

CONSERTANDO UM BATOM QUE QUEBROU

Aqueça as pontas quebradas com um fósforo até que derretam o suficiente para que uma grude na outra; pressione uma contra a outra. Ponha no refrigerador para esfriar.

PARA ALIVIAR AS QUEIMADURAS DE SOL

- Para refrescar as áreas afetadas, passe vinagre de maçã.
- Bata levemente com um saquinho de chá molhado.
- Ou faça uma pasta de bicarbonato de sódio e água; aplique no lugar.

BIFE DE SOJA

INGREDIENTES:
- 3 copos de mandioca cozida e amassada
- 3 colheres (sopa) de farinha de soja torrada
- 1 ovo
- Cheiro verde a gosto
- Cebola
- 1 pimentão
- sal, alho e pimenta a gosto

PREPARAÇÃO: Pique a cebola e o pimentão bem finos. Misture todos os ingredientes e faça os bifes. Passe-os no fubá ou na farinha de trigo. Frite em óleo quente. O bife fica macio, gostoso e nutritivo.

BIFE DE SOJA II

INGREDIENTES:
- 2 copos de carne de soja
- 1 cebola picadinha
- 1/3 de copo de farinha de trigo ou mandioca
- 1 ovo
- 3 colheres (sopa) de farelo de trigo
- 1/2 colher (chá) de pó de folha da mandioca
- 2 colheres (sopa) de óleo

tempero a gosto (sal, alho, cheiro-verde)

PREPARAÇÃO: Coloque a carne de soja de molho em água por 15 minutos. Esprema a soja para eliminar a água. Misture com o restante dos ingredientes. Amasse, enrole e frite em óleo quente.

CARNE DE SOJA

INGREDIENTES:
- 2 copos de soja texturizada
- 200 gramas de carne moída (músculo ou retalho)
- sal, alho, orégano, cebolinha, salsa e hortelã a gosto

PREPARAÇÃO: Despeje a soja em uma vasilha, lave bem e cubra com água morna por meia hora. Depois, esprema bem e acrescente a carne moída, tempere a gosto e faça hambúrguer, molho para macarrão, bolinhos, etc.

PATÊ DE TALOS

INGREDIENTES:
- 1 copo americano (200 ml) de talos bem lavados (talos de beterraba, de espinafre, de couve, de brócolis, etc)
- 1 copo americano (200 ml) de maionese
- sal, cebola, cebolinha, salsinha, pimentão a gosto.

Obs.: Com o auxílio de uma faca, retire a película dos talos do brócolis.

PREPARAÇÃO: Bata no liquidificador um pouco da maionese com todos os ingredientes. Misture a pasta obtida com o restante da maionese. Sirva com pão, torrada ou biscoito salgado. Conserve até 10 dias na geladeira.

BOLO DE CASCAS DE FRUTAS

INGREDIENTES:
- 2 ovos
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de caldo de cascas de frutas (utilize cascas de maçã, pera, manga, goiaba, caqui e abacaxi).
- 1 colher (sopa) de fermento em pó.

PREPARAÇÃO: Bata as claras em neve, acrescente as gemas e continue batendo. Misture aos poucos o açúcar, depois a farinha de trigo, sem parar de mexer. Acrescente o fermento e 1 xícara (chá) de caldo de cascas de frutas. Misture bem e asse em fôrma untada, em forno moderado. Depois de assado, vire em um prato enquanto estiver quente, fure com um garfo e despeje a outra xícara de caldo de cascas de frutas adoçado. **Para obter o caldo de cascas de frutas, bata as cascas com um pouco de água no liquidificador e passe por peneira.**

BOLO DE LARANJA COM CASCA

INGREDIENTES:
- 2 laranjas médias com a casca e sem sementes
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 3/4 xícara (chá) de óleo
- 3 ovos
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

algumas gotinhas de baunilha (opcional)

PREPARAÇÃO: Corte as laranjas em quatro. Bata-as no liquidi-ficador junto com o óleo, os ovos, o açúcar e a baunilha. Despeje esta mistura em uma vasilha e acrescente a farinha de trigo e o fermento, mexendo bem. Asse em fôrma untada. Se preferir, depois de assado e ainda quente, despeje por cima o suco de duas laranjas adoçado com duas colheres (sopa) de açúcar. Corte o bolo em pedaços.

COMPOTA DE CASCA DE MELANCIA

INGREDIENTES:
- 1 quilo da polpa branca da melancia
- 2 copos de açúcar
- 1 pitada de sal
- Cravos a gosto

PREPARAÇÃO: Passe uma faca na parte avermelhada da melancia, retire a parte verde-claro e corte em cubinhos. Prepare uma calda com 1 litro de água, açúcar e o sal. Quando a calda reduzir a um terço do volume, acrescente os cubinhos da polpa e os cravos. Ao levantar fervura, conte cinco minutos e desligue. Coloque em vidros esterilizados e leve ao banho-maria por 15 minutos.

GELÉIA DE CASCAS DE ABACAXI

INGREDIENTES:
- cascas de 2 abacaxis
- 1 copo e meio de açúcar
- 1 copo e meio de água

PREPARAÇÃO: Deixe as cascas na água por 12 horas. Bata todos os ingredientes no liquidificador e coe. Em seguida, leve ao fogo e mexa até desgrudar do fundo da panela. Conserve em vidros esterilizados. Passe no pão, biscoito, etc.

SUCO DE CASCAS DE MANGA

Lave bem as mangas antes de descascá-las, bata as cascas no liquidificador, adicione agua e açúcar. Sirva gelado.

SUCO DE LIMÃO COM ERVA CIDREIRA

INGREDIENTES:
- 1 molho de erva cidreira (capim)
- 2 limões grandes
- 1 litro de água
- açúcar a gosto

PREPARAÇÃO: Bata no liquidificador a erva cidreira, o limão com a casca e a água. Coe e bata novamente com o açúcar e o gelo. Sirva na hora.

SUCO DE LIMÃO COM FOLHAS DE PITANGA

INGREDIENTES:
- 1 litro de água
- suco de 2 limões galego
- 1 punhado de folhas de pitanga
- açúcar a gosto

Bata tudo no liquidificador e passe na peneira, **Obs.: Esse suco é ótimo para prevenir gripes e resfriados.**

SUCO DE LIMÃO COM FOLHAS DE ACEROLA

INGREDIENTES:
- 2 limões com casca bem lavados
- 1 litro de água
- 1 punhado de folhas de acerola.

Bata tudo no liquidificador e passe na peneira.

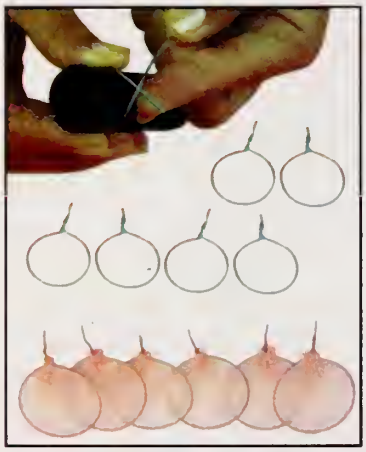
Flores de meia

Muito em moda hoje em dia, as flores de meia constituem-se em bonitos e delicados arranjos para ornamentação, para presentes ou para arranjos em ocasiões especiais.

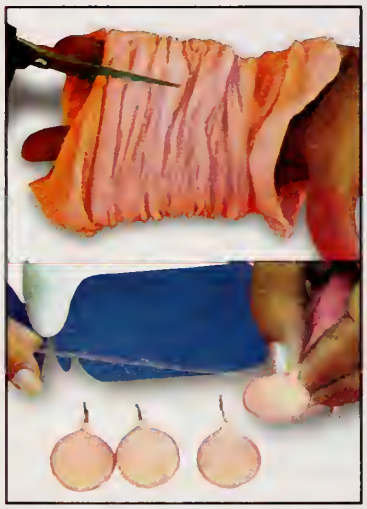
O material pode ser comprado em lojas tipo armarinho, ou com revendores credenciados.

O material básico consiste de: arame encapado na cor da flor e das folhas; meias nas cores da flor; linha mágica branca; linha mágica verde, para prender as pétalas, flores e folhas; arame em diferentes bases (20, 22); fita floral verde; pistilo; tubos, em diferentes tamanhos, para moldar as flores e folhas; tesoura alicate, e mais: potes, cestas, flores desidratadas e argila, para formar os arranjos.

Como Fazer:



1. Faça tantas argolas no tubo, com o arame na cor da flor, para formar as pétalas.



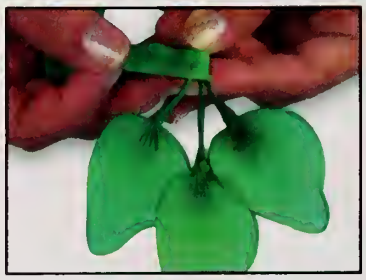
2. Abra a meia pelo comprimento; encape a argola, e prenda com a linha mágica, dando 6 voltas bem firmes. Não há necessidade de dar nó.

3. Puxe toda a meia para um lado e corte enviesado.

4. Modele as pétalas no formato da flor – rosas, modele em três pontos, deixando-a meio ondulada; para a violeta, pressione o dedo sobre a pétala, deixando-a ovalada; flor-do-campo, vinque em dois pontos, bem acentuados.

5. Coloque o pistilo na ponta do arame (22), e arrume as pétalas – uma a uma, sempre na mesma posição, amarrando-as com a linha mágica.

6. Encape o cabo da flor com a fita floral verde; abra a flor.



7. Para as folhas, faça argolas no tubo maior, encapando-as com a meia verde escura. Modele a folha.

Botões

1 Dobre a ponta do arame e prenda pedacinhos de meia, dobrada. Faça o acabamento das hastes.

Arranjos: Monte os arranjos com graciosidade.

Use cola quente para fixar laços

INSTITUTO BATISTA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA
CENTRO DE CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA

Rua Uruguai, 514 – Tijuca - 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Tel. (21)2570-6793 Fax: (21) 2571-9597
E-mail: iber@netyet.com.br

UFMBB

O IBER/CCM tem como missão, além da formação de crentes vocacionados e comprometidos com Deus, a reflexão sobre a prática missionária contemporânea e o registro histórico da obra missionária no Brasil e no mundo.

No ano de 2003, pela graça do Senhor, estaremos oferecendo os seguintes cursos:

CURSO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

– para vocacionados que tenham concluído o 2ºgrau e sentem o chamado de Deus para liderança da Educação Religiosa na igreja local, em Escola, Associação e Convenção. O Curso é oferecido pela manhã e tem a duração de 3 anos. Os alunos, com o processo de matrícula concluído, deverão chegar em 6 de março para um retiro, e a matrícula será feita no dia 10 de março, pela manhã.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO RELIGIOSA

– para irmãos que tenham concluído o 3ºgrau. Visa á capacitação de docentes para o Ensino Superior de Educação Religiosa e a formação de pesquisadores em Educação Cristã. O curso é dividido em quatro módulos, em regime intensivo de duas semanas cada um. O próximo período será de 3 a 14 de fevereiro e o seguinte de 7 a 18 de julho. O material da inscrição pode ser solicitado a partir de 20 de novembro deste ano.

CURSO DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA

- para vocacionados que necessitem de preparo específico para atuarem em missões urbanas, nacionais ou transculturais. É necessário que já tenham concluído o Curso Teológico ou o Curso de Educação Religiosa ou ainda um curso superior e feito as matérias bíblicas designadas pelo Centro de Capacitação Missionária. O curso tem a duração de 10 meses de estudos intensivos e mais um estágio de, no mínimo, 4 meses em um campo da preferência do aluno. A matrícula será feita no dia 10 de março, à tarde.

CURSO DE CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA

- para crentes que desejem uma formação básica em Missões, para aprimorar sua prática na igreja local. É necessário que tenham concluído o 1ºgrau e possam estudar à noite. O curso será oferecido duas vezes por semana e mensalmente haverá um encontro no final de semana, nas dependências do CCM. O curso terá a duração de 2 anos. Como este curso funcionará duas vezes por semana, o aluno não terá direito a residir na instituição. A matrícula será feita no dia 17 de março, à noite.

RADICAL

– para vocacionados que desejem se envolver na evangelização de povos no noroeste da África. É necessário o 2ºgrau completo e a disposição de ter um estilo de vida radicalmente diferente, vivendo sem dinheiro próprio e sim de um fundo comum. Pretende-se que os participantes deste curso estejam determinados a assumir um compromisso de pelo menos 5 anos. As inscrições estão sendo feitas diretamente na Junta de Missões Mundiais – R. Senador Furtado, 71 – Praça da Bandeira - 20270-021 – Rio de Janeiro, RJ. Os alunos, com o processo de matrícula concluído, deverão chegar em 6 de março.

Período de seleção: de 20 de novembro de 2002 a 20 de fevereiro de 2003

Solicite o material para a sua inscrição:

a) Autobiografia
b) Questionário 1
   – respondido pelo candidato
c) Questionário 2
   – respondido pelo pastor da igreja.

Além destes, deverão ser enviados também, no período de seleção:

d) Atestado de Saúde
e) Histórico Escolar e Diploma de Graduação
f) Carta de Recomendação do Pastor e da Igreja
g) Carta do responsável pelas mensalidades
h) 6(seis) fotos 3x4
i) Cópia da Identidade
j) Cópia do CPF
k) Cópia do Título de Eleitor
l) Cópia do Certificado de Reservista

• O candidato só será aceito para a matrícula após a aprovação dessa documentação enviada.

Para outras informações, entre em contato:

IBER / CCM

Rua Uruguai,514
Tijuca - CEP 20510-060
Rio de Janeiro, RJ
Tel. (21)2570-6793
Fax: (21) 2571-9597
E-mail: iber@netyet.com.br

Trans-Ribeirinhos: levando o

Evangelho

ao povo da Amazônia Junta de Missões Nacionais abre 13 frentes missionárias em um mês

A Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, JMN/CBB, reuniu em parceria com a Convenção Batista do Amazonas, CBA, um grupo de 412 voluntários, de 24 estados do Brasil, e dos Estados Unidos, que atuaram durante o mês de julho em 13 municípios do Estado do Amazonas, onde ainda não havia trabalho batista. O trabalho intenso, que envolveu evangelismo e atendimento médico e social às comunidades que vivem às margens de afluentes do rio Amazonas, foi desenvolvido por pastores, seminaristas, universitários e profissionais liberais – voluntários dedicados – que abriram mão de suas férias para participarem da primeira mobilização missionária nacional dos batistas, no século 21, a Operação Trans-Ribeirinhos.

Para alcançar parte do maior Estado brasileiro, o trabalho foi dividido em três regiões, supervisionadas pelos pastores Valdir Soares, Jorge Cruz e Márcio Estêvão, todos da JMN, e o pastor Livinsgtone, da CBA. Idealizada e coordenada pela JMN, parte do sucesso da Trans-Ribeirinhos se deve às parcerias estabelecidas com outras instituições evangélicas, nacionais e internacionais: CBA, International Mission Board e Asas de Socorro, além do apoio da Convenção Batista Acreana. Cada parceiro teve a sua função na operação, sendo a Junta responsável pela estruturação do projeto, pelo sustento dos obreiros responsáveis pelas novas frentes missionárias, pelos aluguéis necessários, e pela maior parte dos recursos financeiros para a realização da Trans.

A Trans-Ribeirinhos anunciou a mensagem de Jesus Cristo a diversas comunidades ribeirinhas ainda não-alcançadas – populações que vivem praticamente isoladas, em locais de difícil acesso. Com necessidades espirituais, materiais e sociais imensas, os ribeirinhos vivem distantes de Deus, cercados por superstições, numa terra onde o misticismo está inserido no dia-a-dia do povo. Na maioria das cidades ribeirinhas falta emprego, alimento e oportunidades para os jovens – a grande maioria da população – que vivem desocupados, envolvidos em vícios e prostituição.

Para atingir toda essa região foram utilizados dois aviões, 13 barcos e 39 voadeiras (pequenos barcos a motor), únicos meios de transporte viáveis para percorrer o local. Além de muitas outras ferramentas que Deus disponibilizou, como o rádio que atingiu os habitantes da região, como foi o caso de Ipixuna – que significa *Rio de Águas Pretas* em dialeto indígena, município às margens do rio Juruá. Ipixuna fica próximo ao Peru e possui altos índices de prostituição infantil, sendo o rádio o grande aliado da equipe da Trans-Ribeirinhos que transmitiu diariamente, pela Rádio Comunitária de Ipixuna, uma programação evangélica que alcançou vidas não só na sede, mas também em comunidades próximas, como a Aracaju, onde ribeirinhos que aceitaram Jesus através do programa de rádio confirmaram suas decisões com a chegada da equipe à localidade.

Os missionários das 13 equipes viveram experiências maravilhosas durante o período. Algumas inusitadas, como a culto realizada na igreja católica da pequena comunidade chamada Cravoeira. Com a chegada do grupo, que se dirigia ao município de Santa Isabel do Rio Negro, os moradores indicaram o templo católico Santo Alberto como o lugar ideal para a realização do culto evangélico, que aconteceu entre imagens de santos. Três pessoas da comunidade aceitaram Jesus Cristo como Senhor de suas vidas.

A Trans também alcançou indígenas da região. Em Japurá, a equipe de missionários visitou uma aldeia da tribo Jutaí, e 132 indígenas se decidiram por Jesus. "O chefe da tribo pediu que mandassem alguém para continuar o trabalho", testemunha o pastor Livingstone Cunha.

Outra experiência marcante vivida pelos trans-ribeirinhos foi com o jovem Fábio, de 19 anos, que há seis meses não falava. "Depois de muita luta Fábio voltou a falar, e toda a sua família se rendeu aos pés do Senhor", lembra Marcos André de Oliveira, membro da Igreja Batista de Rio Doce, em Olinda, Pernambuco.

Enfrentando perigos reais, como animais selvagens e doenças tropicais, em algumas regiões alagadas os missionários chegaram a evangelizar com água na altura do peito. Mas apesar das dificuldades, os objetivos foram superados. Cada um dos 13 municípios preestabelecidos foi atingido com o poder do evangelho, comunidades inteiras receberam a mensagem de Jesus Cristo, mais de 30 mil pessoas foram evangelizadas e mais de cinco mil tomaram uma decisão ao lado de Cristo. *Grandes coisas fez o Senhor.*

No dia 30 de julho aconteceu, na Primeira Igreja Batista em Manaus, a celebração do Culto da Vitória, com mensagem do pastor Aluísio Penido Bertho, presidente da JMN, quando muitos voluntários confirmaram o chamado missionário, consagrando suas vidas ao Senhor, atendendo assim ao chamado missionário.

CONHEÇA OS 13 MUNICÍPIOS ALCANÇADOS PELA JMN ATRAVÉS DA TRANS-RIBEIRINHOS

- **Rio Negro:** Santa Isabel do Rio Negro
- **Rio Solimões:** Careiro da Várzea, Anamã e Fonte Boa
- **Rio Purus:** Canutama, Lábrea, Pauini e Boca do Acre
- **Rio Juruá:** Ipixuna e Guajará
- **Rio Japurá:** Japurá
- **Rio Juruá:** Juruá e Envira

VEJA OS NÚMEROS DA TRANS-RIBEIRINHOS

- **13 municípios** foram alcançados com o trabalho batista, além de dezenas de comunidades ribeirinhas;
- **412 voluntários** participaram;
- **23 estados brasileiros,** além do Distrito Federal, enviaram representantes;
- **20 mil quilômetros** foram percorridos nos **30 dias** do projeto;
- **3 toneladas** de material evangelístico foram distribuídas;
- Mais de **100 EBFs** foram realizadas, com a presença de **4 mil crianças**;
- Mais de **30 mil ribeirinhos** foram alcançados pelo projeto;
- Mais de **5 mil** pessoas se decidiram ao lado de Jesus Cristo.

Ide e traduzi

Peggy Smith Fonseca, Canadá

Você abriu sua Bíblia hoje? Estava escrita em sua própria língua? Conseguiu entender o que ela dizia?

Se a resposta for sim, dê graças a Deus. Você é uma pessoa abençoada, porque há 380 *milhões* de pessoas que não têm nenhuma palavra da Bíblia em sua própria língua. Estima-se que há 6.809 línguas no mundo. Apenas 392 têm traduções da Bíblia inteira. Do Novo Testamento apenas, há traduções em 1.012 línguas. Há porções da Bíblia em 883 línguas. Somando, há pelo menos uma parte da Bíblia traduzida em 2.287 línguas. Há 4.522 línguas que ainda precisam de uma Bíblia. Mas estamos fazendo progresso, já que há apenas cem anos tínhamos a Bíblia em 552 línguas. No momento atual, há tradutores trabalhando na tradução da Bíblia em mais de 1.500 línguas. Mesmo fazendo este progresso tremendo, se continuarmos trabalhando nesse mesmo ritmo, serão necessários mais 100 anos para proporcionarmos uma parte da Bíblia para todos os povos da terra!

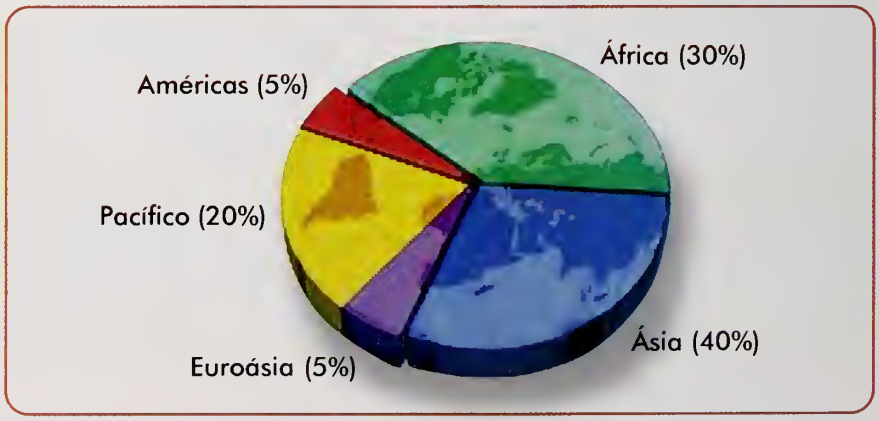
O problema se agrava ainda mais porque a maior parte dos povos sem a Bíblia fala uma língua ainda não escrita ou são povos situados em lugares de difícil acesso. A maior parte vive na Ásia (40%) e na África (30%).[1]

De repente, você está se perguntando: Mas o que a tradução da Bíblia tem a ver com missões? Eu respondo: TUDO!

Só para se ter uma idéia, no país de Gana, há um povo chamado *frafra*, com uma população de 500 mil pessoas. Enquanto não dispunham de uma Bíblia em sua língua, havia 2 mil crentes. O Novo Testamento foi completado em 1986, e no ano 2000 havia 270 mil crentes. A Palavra de Deus é poderosa!

Nesse mesmo país, a equipe de tradução estava trabalhando para concluir o trabalho. Era necessário testar a clareza, a precisão e a compreensão. Para fazer isso, a equipe pediu a dois grupos de pessoas que lessem a Bíblia – um grupo crente e outro grupo não-crente. Um dia, uma senhora do grupo não-crente

Necessidade, por região, para tradução da Bíblia



perguntou se ela podia continuar ajudando, já que através da leitura ela havia se tornado crente! O teste da tradução levou a mensagem diretamente ao seu coração![2]

No país do Mali (na África), o povo *supire* rejeitava o cristianismo como sendo a religião dos estrangeiros. Este conceito ficou ainda mais forte na mente do povo porque as igrejas cantavam hinos e usavam Bíblias na língua "comercial", que era considerada uma língua do colonialismo. Essa língua não era falada em casa e, portanto, não alcançava o coração. Até os pastores *supire* oravam e ensinavam numa outra língua porque não existia a Bíblia em sua própria língua e faltavam termos bíblicos para a pregação.

Há cinco anos algumas porções das Escrituras foram traduzidas em *supire*. O pastor da principal igreja onde se fala *supire* passou a fazer leituras bíblicas na própria língua do povo. Como resultado, um grupo de jovens teve a idéia de que podia alcançar seu povo através de radiodrama. A primeira história que foi gravada foi a vida de José, que perdoou seus irmãos. Essa história deixou os *supires* maravilhados e tocou seus corações. O mundo desse povo está sendo mudado por causa da tradução da Bíblia.[3]

Na Guatemala, cerca de 69 mil pessoas que falam um idioma chamado *cakchiquel*. Não existe tradução da Bíblia para essa língua. Um grupo de nove mulheres nos Estados Unidos levantou dinheiro para financiar a gravação do Novo Testamento em *cakchiquel*. Trabalharam durante um ano, mas conseguiram o dinheiro. Agora, cem igrejas têm a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus em sua própria língua pela primeira vez. Depois de ouvir os primeiros capítulos de Mateus, um homem foi à frente da igreja dizendo: "Eu não apenas ouvi e entendi as palavras, mas senti como se fosse um copo de água fresca e doce enchendo meu coração".[4]

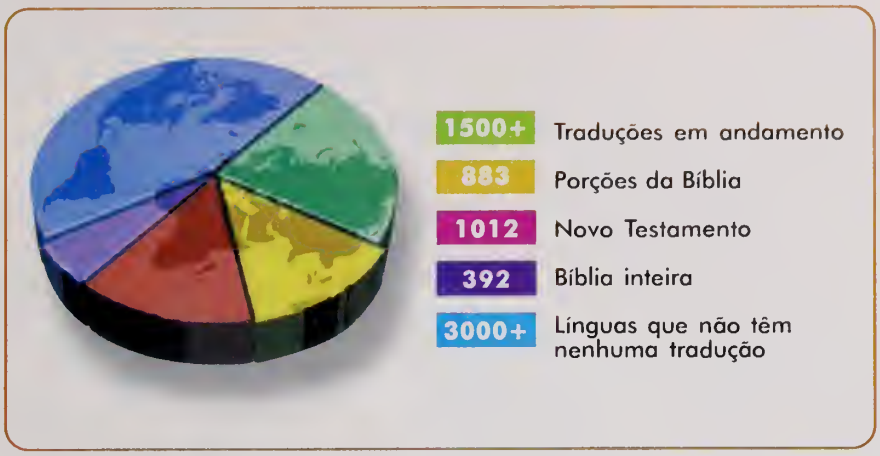
Longe da Guatemala, na Noruega, vivem 700 pessoas do povo *lule sami*. Este povo também não tinha a Bíblia em sua língua. A Sociedade Bíblica da Noruega gastou três anos e 468 mil dólares para traduzir a Bíblia na língua do povo *lule sami*. Em outubro do ano 2001, na cidade de Tysfjord, houve uma comemoração de três dias quando o Novo Testamento foi lançado na língua *lule sami*. Quando alguém perguntou se valeu a pena gastar tanto dinheiro para uma tradução da Bíblia para tão pouca gente, Anne Lisbeth Lagset, da Sociedade Bíblica da Noruega, respondeu: "Todos têm o direito de ouvir a Palavra em sua própria língua".[5]

Em Papua Nova Guiné, o tradutor para o povo *arapesh* leu trechos dos livros recém-traduzidos de Mateus e Jonas. As pessoas choraram lágrimas de alegria e de tristeza. Tristeza, porque seus parentes falecidos jamais tiveram a oportunidade de ouvir o Evangelho. Alegria, porque elas estavam ouvindo uma porção da Palavra de Deus em sua própria língua![6]

Devem ser nossos o desejo e a esperança de que todos os povos da terra possam louvar a Deus em sua própria língua. Oremos pelos tradutores e distribuidores da Palavra.

"Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação" (Apocalipse 7.9-10).

Progresso na tradução da Bíblia em todas as línguas



[1] *Estatística da "Scripture Language Report, 2001 -United Bible Society* (http://www.biblesociety.org/latestnews/latest185-slr2001.html)

[2] *IOW - In Other Words -Summer 2002 -Wycliffe Bible Translators (http://www.wycliffe.org/media/iow/home.htm)*

[3] *IOW - In Other Words -Summer 2002 -Wycliffe Bible Translators (http://www.wycliffe.org/media/iow/home.htm)*

[4] *Winter 2001 (Vol 15.4) -News and information about -Wycliffe Bible Translators (http://www.wycliffe.org/media/BTU/V15-4.htm)*

[5] *News Release From the UBS World Service Center (http://www.biblesociety.org/wr_358/358_07.htm)*

[6] *Spring 2002 (Vol 16.1)News and information about Wycliffe Bible Translators (http://www.wycliffe.org/media/BTU/V16-1.htm)*

DA TERRA DOS "Tuiuius"

UMA HISTÓRIA DAS MULHERES BATISTAS.

Apresentação: Raquel Maciel dos Santos
e Celina de Oliveira Flôres Oliveira.

*Mulheres que fizeram e ainda fazem a história da UFMB-MS. *Na segunda fileira da esquerda para direita: Oracina, Berenice, Delmira e Naemia.*

A humanidade vive da História, feita por heróis e heroinas, reconhecidos ou anônimos. E quem não gosta de ler ou ouvir histórias?

Mulheres também fazem a História. No Brasil, como no mundo todo, mulheres cristãs batistas têm registrada uma bela trajetória de serviços no Reino de Deus, de realizações, de conquistas e de vitórias para honra e glória desse Deus que é o dono da História.

No dia 01.02.1951, na cidade de Campo Grande, estado do Mato Grosso, no templo da Primeira Igreja Evangélica Batista, durante a realização da 5ª Assembléia da Convenção Batista Matogrossense, surgiu a Assembléia das Senhoras Batistas Matogrossenses. Eram Sociedades de Senhoras de oito igrejas que se organizavam em Assembléia Estadual. Dionina Jatobá Vasconcelos foi a 1ª presidente eleita; Ana Wollerman, a vice-presidente e Mary Bridges, a secretária correspondente tesoureira. E em 1952, na cidade de Três Lagoas, um elemento feminino, a irmã Leonor Murta, era nomeada a primeira itinerante em todo o estado para um serviço de parceria com a Convenção Estadual.

Havia, já, uma grande preocupação com a obra social. Assim, em 1953, na cidade de Aquidauana, decidiu-se pela construção de um abrigo a fim de receber irmãos que vinham do interior do estado para tratamento de saúde. Para isso, contamos com o apoio total da Convenção Estadual e, em 1954, com Cr$ 21.428,00 em caixa, destinados à construção, elegemos a primeira diretoria do Abrigo Social Evangélico.

Nesse mesmo ano de 1954 realizamos a I Gincana de Excelência na qual foram vitoriosas as sociedades das igrejas de Aquidauana e Itahum. A irmã Ordila Maciel Tinoco passou à presidência da Assembléia e Dionina J. Vasconcelos assumiu a presidência do Abrigo Social Evangélico. A essa altura já éramos 16 Sociedades filiadas à Assembléia. O crescimento da obra feita pelas mulheres era visível.

Em 1955, visando atender melhor as necessidades das igrejas locais e considerando a extensão territorial, sentimos a necessidade de dividir o trabalho feminino no estado em quatro regiões, com uma coordenadora para cada uma delas. E foi nesse ano, ainda, que pela primeira vez as mulheres matogrossenses se fizeram representar na reunião da União Geral de Senhoras, no Rio de Janeiro, tendo Ana Wollerman por representante. Por esse tempo já tínhamos seis Sociedades de Crianças funcionando em nosso estado.

A UFMB-MS comemora os 90 anos da UFMBB.

A cada ano podíamos ver confirmada pelo Senhor "a obra de nossas mãos" e o crescimento do Reino através dessa obra. Acompanhemo-lo:

• 1956 – na Assembléia anual, na cidade de Corumbá, tínhamos organizadas seis Sociedades de Moças no estado, constatação do crescimento das sociedades filhas. Nessa mesma Assembléia, prestamos homenagens póstumas às missionárias Mary Ruth e Valdice Queiroz, tragicamente desaparecidas num acidente aéreo no interior do Brasil.

• 1957 – éramos 21 Sociedades de Senhoras, com 358 sócias arroladas, na Assembléia anual. Nessa ocasião pudemos registrar votos de agradecimentos e de admiração pela atuação de alguns irmãos na construção do Abrigo Social: à irmã Horacina Rossi, pelo empenho na campanha; ao irmão Franco Prudente, pelo trabalho, a custo bastante módico, como construtor, e ao engenheiro, autor do projeto gratuito. Ressalte-se, ainda, nesse ano, o levantamento da nossa primeira oferta pró-Educação Feminina, a criação da Junta Hospitalar e a aprovação do seu estatuto e a mudança do nosso nome – passamos, a partir desse momento, a União Geral de Senhoras do Estado de Mato Grosso.

• 1959 – tínhamos seis jovens de Mato Grosso estudando no ITC – Instituto de Treinamento Cristão, para moças, no Rio de Janeiro (nosso IBER, hoje). Em Assembléia anual do estado, aprovamos o 1º Regimento Interno da nossa organização estadual, ocasião em que tínhamos na presidência a irmã Betsy Compton e como secretária correspondente tesoureira a irmã Henriqueta Chamorro de Souza.

Diretoria da UFMB-MS - 2002, Maria Marques, Raquel, Celina, Jaqueline, Arlete e Mauro, (da esquerda para a direita).

Crescemos mais um pouco e, em 1962, alcançávamos novas conquistas: nossas regiões passaram de quatro para cinco, nomeadas agora por zonas, cada qual com sua coordenadora para melhor orientação na realização dos trabalhos regionais.

• 1963 - foi um ano marcante para nós. Passamos a nos chamar União Feminina Missionária Batista Matogrossense, realizamos institutos regionais de liderança visando equipar as mulheres para o trabalho feminino nas igrejas locais.

Caminhávamos com os nossos alvos e projetos. Foi a vez da campanha "Cada mulher alfabetizada alfabetizando outra", em 1964. À medida que crescíamos, surgia a necessidades de firmarmos uma estrutura que sustentasse e organizasse melhor o trabalho. Chegava a hora de termos uma secretária executiva remunerada e de eleger líderes estaduais para as organizações filhas. Era o ano de 1965 quando, também, tivemos uma efetiva participação na Campanha Nacional de Evangelização.

Nesse processo de estruturação elegemos, em 1966, a primeira Comissão Executiva para trabalhar durante os intervalos entre as assembléias e a primeira secretária executiva do estado, a irmã Wanda Barbosa, que atuou até 1968, quando entra para ocupar o cargo a irmã Maria Marques Paz. Nossa Convenção já se achava organizada em associações, por isso, a Comissão Executiva da União Feminina passou a incentivar a organização da UFM em cada Associação, ajudando na orientação e organização.

Assim organizadas, animadas e ativas marcávamos cada ano de nossa história com uma novidade. Vejamos:

• 1970 – realização do 1º Retiro das Esposas de Pastores, quando tínhamos na presidência a irmã Betsy Compton.

• 1972 – as UFMs das Associações começam a enviar relatórios à UFM estadual

• 1973 – Mato Grosso se faz representar, com um número significativo de irmãs, no Retiro Nacional de Esposas de Pastores, em Palmas, estado de São Paulo.

É chegada a década de 60. Agora, já constava, em nossos relatórios, a existência de oito Sociedades de Moças, com 179 jovens arroladas. Já podíamos, também, com 10 anos de organização, contar com a visita e auxílio de irmãs de outros estados brasileiros. Assim, em 1961, recebemos a visita de Zenilda Rosa, que ofereceu inestimável contribuição, orientando-nos sobre o funcionamento do Plano Cooperativo, de onde passamos a receber, através da Convenção Estadual, um percentual financeiro de ajuda para as nossas atividades.

Comissão Executiva da UFMB-MS e os missionários na África Dalva e Afonsil.

• 1976 – sob a secretaria executiva da irmã Ruth Miranda Alves Pio nomearam-se as líderes estaduais para as organizações filhas e incentivou-se a formação de Comissões Executivas nas Associações.

Por causa da divisão territorial do estado e a criação, em 11 de outubro de 1977, do estado de Mato Grosso do Sul, em 1979 dá-se um importante marco na história dos batistas em Mato Grosso: em assembléia anual solene na cidade de Cáceres, dá-se a criação da Convenção Batista Centro América, no estado de Mato Grosso, permanecendo a Convenção Batista Mato-grossense no Mato Grosso do Sul, passando, posteriormente, a denominar-se Convenção Batista Sul-Mato-Grossense. E a União Feminina prosseguia impulsionada pela própria história.

A secretaria geral da UFMB-MS, Celina Flores, dirigindo Programa de Conclusão de Etapas MR, da Igreja Batista de Caxim-MS.

• 1978 – realizamos o 1º Acampamento Estadual de Mulheres de Mato Grosso sob a presidência de Joalce Mariano Nogueira.

• 1981 – *realizávamos o 1º Retiro Estadual de Mensageiras do Rei.*

• 1984 – com a irmã Narcisa Valdez como secretária executiva, as MR realizavam o seu 1º Congresso Estadual na cidade de Fátima do Sul.

• 1986 – ano de muitas realizações e comemorações: "Jubileu de Prata" das MR do Brasil, comemorado, com muita pompa, em nosso estado; "Jubileu de Jade" da UFM do estado, com a instituição da "Taça UFM" para a Sociedade que levantasse a maior oferta proporcional para Educação Feminina.

No final do século 20, a partir do ano de 1988, nossa história foi marcada por aquilo que poderíamos chamar de "era dos congressos da UFM". Foram três de MR, inclusive o de comemoração dos 50 anos da organização no Brasil, ocasião em que se atribuiu o prêmio à organização estadual vencedora da "Gincana de Ouro" – IB do Jardim Flórida, em Dourados. Da UFM do estado, foram cinco os congressos realizados nesse tempo, além do I Congresso da Família e da nossa participação no Congresso da UFMBB em Cuiabá, no ano de 1994. Para o brilhantismo e inspiração desses eventos, contamos com a participação de nobres e excelentes oradores: Olinda Silveira Lopes, Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes, Dr. Jeiel de Souza e sua esposa, Loeci Cordeiro de Souza, Nancy Gonçalves Dusileck, Lucia Margarida Pereira de Brito e Dulce Consuelo Lopes Purin.

Esse foi, ainda, um tempo de mudanças na liderança. Irmã Narcisa Valdez deixa a secretaria executiva, assumindo o cargo, em seu lugar, a irmã Celina de Oliveira Flôres, que permanece até hoje.

Chegamos ao século 21. Amadurecidas, já cinqüentenárias, realizadas e felizes com a nossa trajetória de honra e glória ao nosso Deus.

2001 foi o ano das comemorações dos 50 anos de UFM no Mato Grosso do Sul. Houve expressivos cultos de gratidão na maioria das igrejas e nas assembléias das Associações. Promovemos uma "Gincana de Ouro" da qual foram vencedoras as organizações das igrejas Belo Horizonte e Vila Célia, em Campo Grande, capital do estado. Na assem-

V Congresso Estadual de MR-MS, camemaranda as 50 anos de MR na Brasil (1999). Oradora Lúcia Margarida Pereira de Brita, Secretária Geral da UFMBB.

bléia anual, com 350 mulheres inscritas, encerramos as atividades comemorativas desse jubileu, na Primeira Igreja Evangélica Batista de Campo Grande, ocasião em que tínhamos na presidência a irmã Eliane F. Saad.

Marcamos o ano de 2002 com duas agradáveis ocasiões de homenagens: o 1º Encontro de Esposas de Pastores, sob a direção de Raquel Maciel dos Santos, presidente da UFMB – MS neste período, e Maura Alcântara, presidente da AC – MS, pela passagem do Dia da Esposa do Pastor, no mês de março, e um encontro para os pastores da Associação Centro das Igrejas, quando do Dia do Pastor, em junho.

Este é um tempo de mudanças e estamos trabalhando na adequação das nossas atividades ao novo modelo proposto pelo GT de Reestruturação Denominacional da CBSM, aprovado na Assembléia Estadual, na cidade de Dourados, em junho de 2002. Foi elaborado um Manual de Orientação para as UFMs das Associações, visando iniciar o processo de transição para o novo modelo.

É chegada a hora de prosseguir em direção ao alvo, a novos alvos, à realização de sonhos, grandes e muitos sonhos. A nossa história não pode parar. Ela será traçada até a volta de Cristo quando, como sua noiva, iremos encontrá-Lo, gloriosas, realizadas, convictas de termos combatido o "bom combate", terminado a nossa obra e guardando a fé. E, até lá, esta terá sido, sem dúvida, uma linda história de mulheres.

União Feminina Missionária Batista do MS
Organizada em fevereiro de 1951

Mulheres que presidiram a UFMB-MS durante 51 Anos:

Ana Wollerman

Alice Borges

Arlete Fausto de Oliveira

Betsy Compton

Celina de Oliveira Flôres

Dionina Jatobé Vasconcelos

Elzi Garcia Salgado

Eliane Ferreira Saab

Ildegard Herr

Joalci Mariano

Laire Tinoco Balaniuc

Marlene Vilarinho Albuquerque

Maria do Carmo Pessoa Ferraz

Nina Hankins

Ordila Maciel Tinoco

Raquel Maciel dos Santos

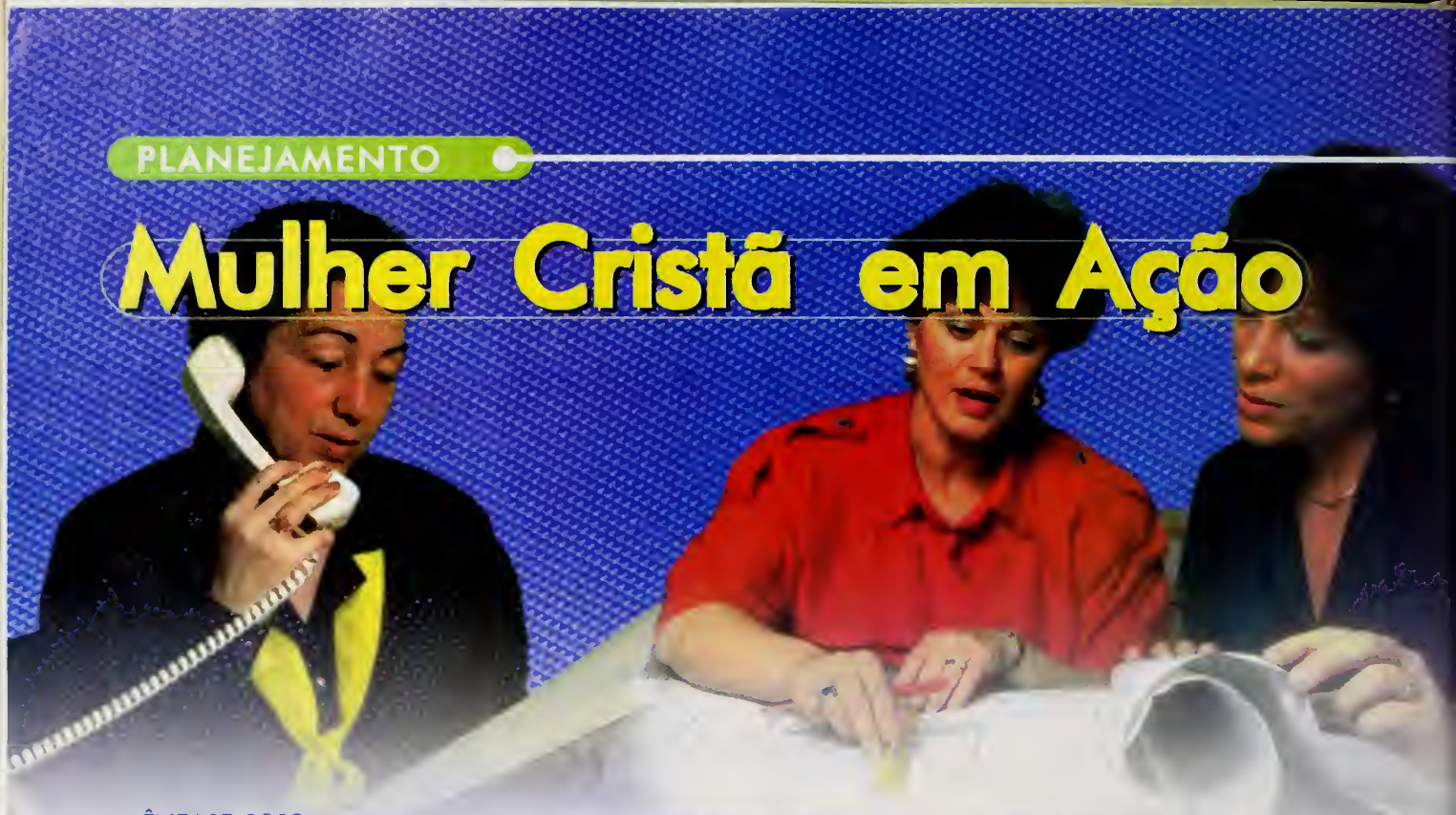
Wanda Basrbosa Nogueira

Emilia M. Pereira

Patsy Dial

Primeiro Encontro de Esposas de Pastores - abril/02 - Promovido pela UFMB-MS.

Mulher Cristã em Ação



ÊNFASE 2002
- Igreja Contextualizada

TEMA
- "Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje"

DIVISA
- "Assim como o Pai me enviou, eu vos envio a vós"
(João 20.21b).

COMISSÃO DE PROGRAMA

JANEIRO

• **TEMA – IGREJAS FIÉIS NO MUNDO DE HOJE** – Escrito pelo Pr. Salovi Bernardo, SP, o estudo tem como objetivo dar condições à mulher de encontrar o caminho para o exercício de sua missão no mundo, reconhecendo que é do crente de hoje a responsabilidade de anunciar o evangelho, aceitando o desafio de fazer o evangelho avançar na conquista de pessoas de todos os matizes étnicos, sociais, culturais e econômicos. Encontra-se nas páginas 34 a 36 desta revista.

FEVEREIRO

• **TEMA – A MULHER E O SENHORIO DE CRISTO** – Escrito pela professora Zenilda Rosa, ES, o estudo tem como objetivo dar condições à mulher de entender a importância de aceitar o senhorio de Cristo em sua vida, aceitando o privilégio de ser canal das bênçãos de Deus para alcançar outros com a mensagem do evangelho, tendo como estilo de vida ser serva. Encontra-se nas páginas 37 e 38.

MARÇO

• **TEMA – BECO SEM SAÍDA OU AUTO-ESTRADA?** - Escrito pela professora Peggy Smith Fonseca, o estudo tem como objetivo dar condições à mulher de entender por que Gênesis 12.1-3 é a base bíblica de missões, reconhecendo que Deus está usando a nós, os herdeiros de Abraão, para realizar os seus propósitos. Encontra-se nas páginas 39 a 41 desta revista.

ATIVIDADE ESPECIAL

Oração Pró-Missões Mundiais – A programação encontra-se nas páginas 48 a 64 desta revista. Incentive a participação de toda igreja.

Coordenadora de Organizações-filhas

Estar em contato com a orientadora das jovens, com a conselheira das Mensageiras do Rei e com a líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em suas atividades com estas organizações. Em fevereiro, promove-se a semana da Jovens Cristãs em Ação em Foco.

Providenciar material adequado para todas as organizações. Pedir catálogo da UFMBB.

A Divisão Criança lançou o "Como Ensinar a Bíblia às Crianças" – Estratégias de ensino para aulas bíblicas. Este e os demais materiais podem ser adquiridos na sede da UFMBB ou nas lojas credenciadas. Ver endereços na página 47 desta revista.

ÁREAS DE AÇÃO

ESPIRITUAL

Missões

1) Adoção missionária – Incentivar as mulheres, individualmente ou em grupo, ou mesmo como organização, a adotar missionários para apoio com orações e ofertas. As Juntas de Missões Nacionais e Mundiais têm vários planos de adoção que permitem às igrejas e aos seus membros envolverem-se nos projetos de adoção.

2) Oração pró-missões – Planejar e promover, juntamente com a diretoria da MCA, a programação de oração pró-missões mundiais.

3) Realizar encontros de Grupos Pró-Missões Mundiais nos lares, conforme sugestão da página 49.

4) Incentivar cada mulher ou grupo para adotar um missionário para intercessão e, se possível, sustento.

Vida Cristã

1) Projeto de Oração – Envolver as

mulheres no projeto de oração sugerido no encarte desta revista.

2) Dia Internacional da Mulher - Promover a comemoração do dia, 8 de março, com programação especial. Ver sugestão de programa nas páginas 42 a 44 desta revista.

3) Promover neste, ou em outro trimestre, o estudo do livro *Ana Bagby, a Pioneira*, um emocionante relato sobre a vida do primeiro casal de missionários norte-americanos em terras brasileiras.

Evangelização

1) Projetos de Evangelização - Envolver as mulheres em projetos de evangelização e missões realizados pela igreja local. Informar com o departamento evangelismo da igreja o que está sendo planejado.

2)Envolver as mulheres nas sugestões dadas para a comemoração do Dia Internacional da Mulher.

PESSOAL

1) Unir-se à diretoria da MCA no planejamento e apresentação da programação para o Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

2) Promover o estudo ou incentivar a leitura do artigo sobre Reposição Hormonal, que se encontra nas páginas 16 a 17 desta revista.

SOCIAL

1) Dar atenção aos menos favorecidos - 1) Cestas Básicas de Alimento - Estudar como está sendo feita a distribuição e elaborar critérios para a distribuição. 2) Empregos - Trabalhar para que as pessoas busquem seu auto-sustento. Encaminhá-las para cursos de capacitação e empregos. O Senac, Senai e outros orgãos possuem bons cursos que podem ser aproveitados. 3) Remédios - Providenciar, principalmente para os idosos sem recursos de adquiri-los. 4) Portadores de deficiências - Estudar possibilidades de ajuda aos que necessitam.

1) Alfabetização - Dentro do possível, criar cursos de alfabetização. Buscar orientação nas subsecretarias de educação nas regiões da igreja.

2) Material Escolar - Promover uma campanha de material escolar. Consultar as pessoas que devem ser atendidas para saberem como ajudar.

ÁREAS ESPECIFICAS

Família

1) Férias - Tempo de lazer para a criançada e também para os pais. Colecione alguns lugares interessantes, pagos ou gratuitos, para curtir com a criançada - parques, museus, florestas, fábricas, bibliotecas etc. Estes momentos com os filhos são memórias que jamais se apagam.

2) Culto em Família - Certificar-se de que todas as mulheres da igreja recebem a revista *Manancial* para uso diário em seu lar. A revista atualmente é anual. Incentivar outras famílias a adquirir o *Manancial* e a se envolverem na bênção do Culto Doméstico.

3) Promover encontros para considerar com os pais os assuntos ,"Quando Dizer Sim ou Não aos Filhos" editada na revista *Manancial 2003*, e "Mamãe, não Quero Ir para a Escola, que se encontra nas páginas 10 e 11 desta revista..

Bebês

1) Material Didático - Adquirir a caderneta para arrolar todos os bebês e os cartões a serem oferecidos às mamães e bebês. Temos 22 novos tipo de cartões. Adquirir, também, o livro *Visitadoras de Bebês* - Orientação de como realizar o trabalho e sugestão de programas para diversas ocasiões. Adquirir, ainda, o certificado de promoção para as crianças que completam 4 anos e ingressam na organização Amigos de Missões.

Série orientação para MCA

Está a disposição das líderes da MCA a série liderança:

MCA - COMO AGIR

Esse fascículo contém informações sobre a nova estrutura e funcionamento da organização Mulher Cristã em Ação.

ROL DE BEBÊS

Esse livro auxilia a visitadora de bebês em sua tarefa de visitar, orientar os pais e orar pelos pequeninos. Traz orientação para a realização do chá e do culto do bebê, sugestões de lembranças e presentes. Há muito mais para ser descoberto por quem ler esse livro.

PLANEJAMENTO NA MCA

Para que a MCA desenvolva um trabalho digno do Mestre Jesus e das pessoas que irão usufruir dos benefícios da organização, é necessário que as responsáveis (diretoria) passem algumas horas em planejamento eficaz. Esse fascículo oferece sugestões nesse sentido.

DIRETORA DE PROGRAMA DE MCA

Esse fascículo oferece sugestões para que a comissão de programas da MCA desenvolva programas inspirativos e edificantes. Tenha-o sempre à mão e preste um excelente serviço a Deus e às mulheres.

Adquira-os nas livrarias credenciadas, ou na sede da UFMBB - União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - CEP: 20510-060 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2570-2848 - Fax: (21) 2278-0561 - E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Igrejas Fiéis no Mundo de hoje

(IGREJA CONTEXTUALIZADA)

PR.SALOVI BERNARDO, SP

Textos bíblicos: 1 Co 9.15 a 23; At 10.9 a 28 e Jo. 20.21b

A proposta da Convenção Batista Brasileira para 2003, Igreja Contextualizada, é um convite e desafio às igrejas Batistas do Brasil, para que encontrem os caminhos que as levarão ao exercício de sua missão no mundo, visando o que Paulo declarou em 1 Coríntios 9.15-23, reconhecendo que é sua responsabilidade irrecusável anunciar o evangelho, mesmo que tivesse de se fazer escravo, judeu, gentio, ou fraco, a fim de que, de alguma maneira, pudesse chegar a ganhar, salvar a muitos.

Ele estava determinado a dar a melhor contribuição e fazer o evangelho avançar, conquistando pessoas de todos os matizes étnicos, sociais, culturais e econômicos: "Ora, tudo faço por causa do evangelho, para dele tornar-me co-participante" (v. 23).

É exatamente neste sentido que o planejamento da CBB para 2003 tem como ênfase IGREJA CONTEXTUALIZADA, apoiado no tema "IGREJAS FIÉIS NO MUNDO DE HOJE" e a divisa bíblica em João 20.21b, que tem a seguinte declaração de Jesus: " Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós".

Esta divisa nos conduz às seguintes observações: A Igreja é de Jesus, está comprometida com ele e com os seus objetivos, é formada de pessoas que a constituem, e incorporam-na em suas vidas e visão, e é comissionada para atuar no mundo ao qual é enviada.

A ênfase e o tema "oferecem a oportunidade de trabalhar a Igreja como um todo, no contexto da sua obediência e submissão à vontade de Deus, e quanto a compreensão que ela tem de como atuar sobre a realidade do mundo."

Servindo desta ótica, conversaremos sobre o tema proposto.

I - CONTEXTUALIZA-SE A IGREJA REAFIRMANDO QUE ELA É DE JESUS.

A contextualização da Igreja no mundo de hoje passa obrigatoriamente por um mergulho na sua natureza.

A Igreja surge do propósito divino de salvar o mundo. Por isso seu fundador é o Salvador Jesus Cristo, que a institui a partir de fundamentos espirituais.

Quando Pedro recebe a revelação e descobre quem é Jesus: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mateus16.16), Jesus, conclui que está no tempo de criar a igreja e declara: " Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem tu revelou, mas meu Pai, que está nos céus. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela" (Mateus16.17 e 18).

A igreja surge, pois, da revelação quanto à divindade de Jesus, e sob o exercício da sua vontade de criar algo seu, para si, e destinada a continuar a sua luta contra as portas do hades, o domínio do diabo sobre as vidas dos homens, que os oprime escraviza e os, mantém nas trevas da perdição.

Saber de que natureza é a igreja e a quem ela pertence é o primeiro passo para a caminhada da sua contextualização. Pois é a partir desta âncora que se tem segurança para desenvolver os demais passos.

II - CONTEXTUALIZA-SE A IGREJA CONHECENDO SEU CONTEÚDO DOMINANTE: JESUS CRISTO.

A contextualização da Igreja passa pelo conhecimento de Jesus Cristo, dos seus ensinos e conversão a Jesus. Conhecimento dos ensinos de Jesus

Cristo é fundamental, para que se saiba quem é Jesus e o que ele quer da sua igreja; e a conversão a ele, porque só podem integrar a Igreja de Jesus os que se convertem a ele, nascem de novo, entrando, assim, pela conversão, no seu reino, ingressando na família de Deus, por crerem em Jesus como Senhor e Salvador (João 1.11 a 13).

Paulo, de forma magnífica, declara aos coríntios: "Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado (1 Coríntios 2.2), e completa essa essencialidade de Cristo ao afirmar aos gálatas: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim" (Gálatas 2.20).

Paulo, ao escrever aos efésios, diz que Cristo é a cabeça da igreja, e ela é o seu corpo, que ela está sujeita a ele, e que ele a amou "e a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra, para apresentá-la a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irreprensível" (Efésios 5. 23 - 28).

Os que proclamavam décadas atrás: "Cristo sim! Igreja não. Estavam totalmente fora do contexto da igreja cristã, que é a única instituição, se é que podemos chamá-la assim, que Cristo deixou na terra como seu instrumento para a adoração do Pai, exaltação do Filho para reunir os salvos e para promover a proclamação do reino.

III- CONTEXTUALIZA-SE A IGREJA CONTEXTUALIZANDO SEUS MEMBROS.

A institucionalização da igreja tem obscurecido a compreensão real do que ela é. O sentido neotestamentário da Igreja é "os chamados para fora". Predominando o sentido de os "chamados".

Estes "chamados" formam a assembléia dos salvos, que é o significado de Igreja.

A dificuldade de entendê-la como a reunião dos que vão sendo salvos, a reunião dos que foram comprados por bom preço: "Igreja de Deus que ele adquiriu com o seu próprio sangue" (Atos 20.20b), tem feito com que ela seja confundida até com o prédio no qual se reúne, o templo. Tem também feito com que ela seja confundida com a sua estrutura administrativa, ou hierarquia.

A Igreja é povo. Os chamados para a salvação e para o serviço; para a adoração e para a proclamação. Para o culto e para o testemunho. Chamados para serem discípulos do Mestre Jesus.

O desafio da contextualização tem o seu maior óbice nesta compreensão: contextualizar crentes, salvos, discípulos, adoradores e proclamadores. Gente! O desafio da contextualização das igrejas batistas dentro do planejamento da CBB começou, com a escolha da proposta do Plano Qüinqüenal para 2001 a 2005 com a proposta de "Potencializar as Fontes", dividido em ênfases anuais, a de 2001, Os Dons Espirituais e tema: Desperta o Dom que há em ti. Objetivando levar o crente a descobrir seu dom espiritual. Continuou com a ênfase de 2002, A Capacitação do Cristão e tema: Preparados para Servir. Ofertando ao crente que descobriu seu dom a oportunidade de se equipar, de se capacitar para usá-lo.

Com esta preparação prévia, que já era o início da contextualização, agora em 2003, o crente está em condições de ser enviado por Jesus aos perdidos, a todo tipo de necessitados, aplicando no seu trabalho-testemunho-serviço os recursos adquiridos para: Exaltar o Salvador, Equipar os Santos e Evangelizar os Pecadores, como ensina Darrell Robinson em seu livro **Vida Total da Igreja**. Tornando, assim, a Igreja relevante perante um mundo que precisa do Cristo, Senhor da Igreja.

Contextualizar o crente é fazê-lo ter a inteira compreensão de quem é Jesus, da sua salvação, da sua Igreja, da sua missão e do mundo onde a missão da Igreja será cumprida: "Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós!".

A contextualização do crente se faz mister, porque é ele quem será a luz do mundo, o sal da terra, a testemunha que fala do que tem ouvido e visto, daquilo de que está cheio o seu coração.

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2003
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino - Igreja Alerta, 450 CC; Sabeis Falar de Tudo, 547 HCC
- Leitura bíblica - Atos 10.9-31
- Oração
- Estudo - Igrejas Fiéis no Mundo de Hoje - (Igreja Contextualizada)
- Hino - "O Missionário", 442 CC; "Desde um ao Outro Pólo", 540 HCC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Encontrar o caminho para o exercício de sua missão no mundo, reconhecendo que é do crente atual a responsabilidade de anunciar o evangelho.
- Aceitar o desafio de fazer o evangelho avançar, conquistando pessoas de todos os matizes étnicos, sociais, culturais e econômicos.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

4) Convidar uma ou mais pessoas para apresentar o estudo;

5) Fazer cartazes com os tópicos do estudo, em forma de silhuetas de homens, mulheres, crianças, representando os membros da igreja;

6) Convidar as jovens e ou mensageiras para participar da programação.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor das igrejas no Brasil para que sejam fiéis à sua missão.

Jesus investiu três anos do seu ministério para selecionar, ensinar, treinar, distribuir tarefas, acompanhar, avaliar seus discípulos, para no final desse tempo poder dizer: "assim como o Pai me enviou, eu também vos envio a vós".

IV - RECURSOS À DISPOSIÇÃO DAS IGREJAS QUE BUSCAM A CONTEXTUALIZAÇÃO.

É uma máxima do planejamento estratégico a afirmação: "Quem dá a missão dá os meios." Pois bem, a CBB tem disponibilizado para as igrejas, além dos textos de apresentação do seu planejamento no livro da Convenção, artigos no Jornal Batista, os livros do ano, e ainda na literatura das suas entidades, oferecendo conteúdos bem específicos como está acontecendo agora com esse estudo e continuará durante o ano, bem como nas demais revistas das organizações da UFMBB.

O mesmo está acontecendo com a JUERP, UHBB, JUMOC e com a Junta de Missões Nacionais, que oferecem uma gama variadíssima de material e cursos de treinamento, para discipulado e crescimento de Igreja.

Os dois livros publicados pelo Conselho de Planejamento e Coordenação da CBB, **Igreja, Celeiro de Dons**, e Vida Total da Igreja, ambos de autoria do Dr. Darrell W. Robinson, são instrumentos fundamentais para contextualizar a igreja, o crente, nos termos desse artigo.

Conclusão.

O evangelista Lucas registra nos capítulos 9 e 10 o envio dos doze e dos setenta discípulos. Em ambos os casos, Jesus, além do preparo dado anteriormente, lhes dá agora instruções específicas: deu-lhes poder e autoridade sobre os demônios, e para curarem enfermos, e para pregarem o evangelho do reino de Deus, advertindo-lhes que estavam sendo enviados como cordeiros ao meio de lobos, que não deveriam levar nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas, e em qualquer casa onde entrassem deveriam dizer primeiro: "Paz seja com esta casa". Se fossem bem recebidos, deveriam ficar ali enquanto cumpriam sua missão naquele local.

Mateus 10.1-20, ao relatar o envio dos doze discípulos, nos versos 7 e 8 registra a recomendação de Jesus: "indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai".

Jesus os equipa, os contextualiza, dizendo-lhes também a mensagem que pregariam, como parte fundamental da missão recebida.

Se a igreja contemporânea, portanto da primeira década de século 21, quer ser relevante, precisa estar contextualizada, a fim de saber ao meio de que lobos ela, como cordeiro, está sendo enviada.

Os evangelistas Mateus e Lucas registram o início do ministério de Jesus lançando mão de textos messiânicos do profeta Isaías que descreviam a realidade espiritual e social do mundo onde Jesus iria exercer o seu ministério, e qual o objetivo que ele buscaria alcançar.

Mateus 4.12-17, declara que Jesus veio cumprir o que o profeta Isaias declarou sobre o Messias (Isaías 9.1 e 2), que ele viria para que o povo que estava sentado em trevas visse uma grande luz; e para aos que estavam sentados na região da sombra da morte raiasse a luz.

Lucas 4.14 -21, declara que Jesus, entrando na sinagoga de Nazaré, lhe foi dado o livro do profeta Isaías, e abrindo-o, leu no lugar onde está escrito: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos. E proclamar o ano aceitável do Senhor", e acrescentou: "Hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos" (Isaías 61.1 e 2).

Ambos os registros afirmam que Jesus tinha perfeito conhecimento da realidade do mundo do seu tempo, das necessidades fundamentais do povo; qual era a sua realidade e quais as suas carências, informações estas absolutamente indispensáveis para o cumprimento da missão redentiva que veio realizar no mundo.

Lucas 4. 2 declara que seus ouvintes se maravilhavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade. Registros semelhantes são feitos por Mateus, Marcos e João.

A este conhecimento e sintonia com a realidade do tempo e da missão a ser cumprida é que chamamos de contextual.

Caldas Aulete não registra o verbo contextualizar, que é um neologismo, mas registra o verbo contextuar, que significa "incluir ou intercalar num texto". Contextualizar significa estar incluído, inserido ou intercalado no texto, portanto contextualizado.

A contextualização diz respeito ao texto, ao contexto, no qual existe e para que existe quem deva buscar a contextualização. No caso do escopo destas considerações, o texto principal, objeto da necessidade de se contextualizar, é a igreja, englobando sua natureza, missão e campo de atuação. A contextualização é, portanto, o desafio a uma profunda reflexão, análise, compromisso e ação estratégica.

A mulher Cristã e o Senhorio de Cristo

Zenilda Rosa Morais, ES

Uma jovem senhora me falou da firmeza de fé cristã do esposo. E você? Indaguei. Respondeu que era crente, mas afastara-se da igreja aos 15 anos. Hoje vai aos cultos, só que ainda não sente vontade de se reintegrar. Mostrei-lhe que, se um dia aceitou Jesus, de coração, Ele continua como seu Salvador. Falta elegê-lo Senhor da sua vida e partir para agir na qualidade de serva.

É uma pena que tantas pessoas se digam cristãs mas cruzem os braços, deixando o tempo passar, quando Deus as quer privilegiar como instrumentos de bênçãos neste mundo tremendamente necessitado de tranformação espiritual. Quantas vidas vazias, a nossa volta, sedentas de significado. Só lhes falta um empurrãozinho, como fez Filipe, o evangelista, ao eunuco da Etiópia. Ele fora a Jerusalém para adoração. Regressando, lia o profeta Isaías. Filipe o interrogou: "Entendes o que lês?" - "Como entender se alguém não me ensinar?" E rogou a Filipe entrar na carruagem. Começando pela leitura que ele fazia em Isaías 53, Filipe anunciou-lhe Jesus. Nessa caminhada, avistaram água. Ambos desceram e Filipe batizou o recém-converso. O eunuco voltou jubiloso ao seu país, pois Deus usara Filipe como instrumento, para que seu sonho se tornasse uma feliz realidade!

Quanto tempo se perde em coisas pouco significativas e até fúteis. Muito bem se expressou certo pregador: "Muitos comem casca e jogam fora a polpa." É hora de reavaliarmos o uso que fazemos do tempo de vida que Deus nos dá. Sirva-nos de alerta a advertência paulina: "Vede prudentemente como andais, não como insensatos, mas como sábios, remindo o tempo, porquanto os dias são maus" (Efésios 5.15-16)

1. O MUNDO MODERNO À LUZ DOS ANTIGOS E IMUTÁVEIS PRECEITOS DE DEUS

Sem sairmos de casa, comprovaremos a atualidade da palavra divina transmitida pelo profeta Jeremias (17.9): "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?" Recuando mais no tempo, chegamos aos dias de Noé. Em cores fortes, está registrado no Gênesis o panorama espiritual da época: "Viu Deus que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração". A partir daí veio o dilúvio.

Isto que Deus viu nos dias de Noé; mais tarde nas cidades de Sodoma e Gomorra, que destruiu com fogo do céu; o que Jesus previu e nos preveniu no seu sermão profético; o que Ele mesmo, ressurreto, revelou a João em Patmos, ordenando que fosse registrado. Tudo isso faz parte do nosso cotidiano. Assalto, guerra, fraude, chacina, terrorismo, fome, epidemia e tantas outras mazelas sociais fugiram do controle das autoridades vinculadas a essas áreas. A sociedade se vê no abandono, pois até entre os que envergam fardas e galões, os que galgam o poder pelo voto da mesma sociedade, há bandidos travestidos de gente-bem.

No imenso palco do universo desfilam atores da destruição, comandados por Satanás 24 horas por dia. Ele quis aliciar Jesus como seu mais ilustre aliado, com três propostas sedutoras:

1. Provar que era Filho de Deus, transformando pedras em pães;
2. Ainda tinha chance de se mostrar ao público que era Filho de Deus, num salto espetacular do alto do templo de Jesusalém;
3. Veio a proposta mais ousada: o poder sobre os reinos do mundo todo, se tão-somente se ajoelhasse e o adorasse.

Saiu derrotado, mas não se deu por vencido. Continua oferecendo prazeres transitórios aos que se dispõem, "apenas", a se ajoelharem em adoração a ele. Os que não se dão conta da gravidade da barganha vão em frente como agentes da destruição pessoal e de quantos conseguem enganar. E lá se vão, ridicularizando os ensinos sagrados. No Éden, a serpente enganou a Eva: "É assim que Deus disse?"... "mas"... e passa a argumentar que pecado é fruto da imaginação de cabeças tacanhas. Cria nomes atraentes às práticas mais sórdidas. Proclama aos quatro ventos que o indivíduo tem o direito de optar pelo

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2002
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino - "Brilha no Viver", 488 HCC, 417 CC
- Leitura Bíblica - Efésios 5.15-16
- Oração
- Estudo - A Mulher Cristã e o Senhorio de Cristo
- Hino - Felicidade no Serviço, 491 HCC, 410 CC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Entender a importância de aceitar o senhorio de Cristo em sua vida.
- Aceitar o privilégio de ser canal das bênçãos de Deus para alcançar outros com amensagem do evangelho, tendo como estilo de vida ser serva.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da Reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar uma ou mais pessoas para apresentar o estudo;

2) Convidar algumas mulheres ou jovens para encenar quadros bíblicos das mulheres citadas no estudo. Podem ser quadros congelados, de sombra etc.

3) Convidar as jovens e ou mensageiras para participar da programação.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor da situação espiritual do mundo.

estilo de vida que sonhou. "Deus sabe que no dia em que você comer do fruto vai tornar-se igual a Ele, conhecendo o bem e o mal", argumenta a serpente. Sim, Deus não quer que vocês sejam felizes, foi sua insinuação. E os agentes infernais dos nosso dias estendem os dedos contra os que deles discordam, acusando-os de praticarem a injustiça e a discriminação. Formam associações para protestar e reivindicar seus "direitos". Envolvem gente simplória, crianças inocentes, adolescentes e jovens imaturos. Eles têm liberdade de optar pelo rumo de suas vidas, sim, mas não lhes será dado escolher o resultado final, porque essa avalanche de perversidade vai desaguar diante do Juiz de toda a terra, que já tem pronta a sentença: "O salário do pecado é a morte". Faz-nos lembrar a lenda do canto da sereia, que enfeitiçava os marinheiros. Atiravam-se ao mar para encontrá-la e se deparavam com a morte.

Em face de tão desalentadora realidade, atentemos ao desafio da carta de Judas: "Compadecei-vos de alguns que estão na dúvida; salvai-os, arrebatando-os do fogo". Sem sombra de dúvida, no meio desse lixo humano, que prefere perder a alma a perder o gozo do pecado, vozes agonizantes clamam por libertação. "Não vos comove isto?", pergunta o profeta (Lamentações 1.12).

2. A MULHER CRISTÃ NAS MÃOS DE DEUS

Deus desconhece dois níveis entre homem e mulher. Criou-os a sua semelhança e os abençoou igualmente. A função de cada um foi bem definida pelo Criador, que os capacitou para desempenhá-las. Aos indivíduos ou grupos humanos que manipulam mulheres como se fossem objetos, a Bíblia mostra que isto é mais uma mentira daquele que "nunca se firmou na verdade" (João 8.44). À mulher, cabe acreditar na mentira do inimigo e errar o alvo, ou na verdade de Deus e viver no plano de amor para o qual foi criada.

A mulher cristã é especial para Deus. A Biblia toda mostra isto. Conhecer essas mulheres nas páginas sagradas é uma inspiração e grande desafio. Rute, a moabita, nos deixa seu exemplo de sabedoria e determinação. Depois de conhecer o Deus verdadeiro, não houve argumento que a fizesse mudar de idéia. Disse a Noemi e assumiu suas palavras: "Teu povo será meu povo e teu Deus será meu Deus", independentemente do que viesse a acontecer.

Outra personagem notável foi a escrava de Naamã. Talvez não passasse de uma adolescente, que tinha tudo para ser amarga, ranzinza, revoltada. Sozinha, em terra estranha, testemunhou sua fé, passando por sobre todos os obstáculos. Na sua simplicidade obteve da sua patroa e do esposo – o general Naamã, tamanha credibilidade a ponto de o rei da Síria se envolver. O rei liberou uma caravana, acompanhada de carta ao rei de Israel. O general não apenas foi curado da lepra, mas transformado na sua fé. Ele disse ao profeta Eliseu: "Nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor"(2 Reis 5.17).

Qual é o perfil da mulher redimida pelo sangue de Jesus, que batalha a seu lado, no contra-ataque às "forças espirituais da maldade"? Ela é o que é: jovem ou idosa; de situação sócio-econômica boa ou precária; culta ou iletrada; solteira, casada ou solitária; do lar ou profissional atuante, introvertida ou expansiva.

A diferença está em amar Jesus, seu Salvador e Senhor; amar a palavra de Deus e dela fazer sua regra de fé e conduta; amar o povo de Deus; amar a casa de Deus; ela é fiel dizimista e tem visão correta de missões. Ser serva é seu estilo de vida, pois não espera estar engajada

num projeto de ajuda a meninos de rua, de recolhimento de donativos para a população carente. Ela está a serviço do Senhor Jesus quando passa aos filhos ou netos as sagradas letras, como Loide e Eunice. Está servindo quando fala ao telefone, atende à porta, faz compras no mercado, prepara uma refeição. Enfim, testemunha sua fé 24 horas por dia. Sua comunhão com Deus é ininterrupta.

Nos dias proféticos que atravessamos, quando o pai da mentira fala pela boca dos seus seguidores que tudo é lícito; que pecado é fantasia de cabeças medíocres, não podemos contemporizar. Paulo já alertava os cristãos de Corinto: "Eu vos louvo porque em tudo vos lembrais de mim, e retende as tradições assim como vo-lo entreguei" (1 Coríntios 11.2).

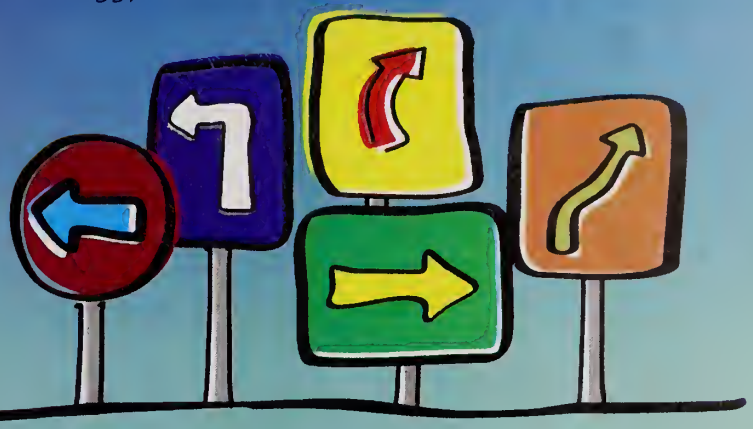
Às vezes somos tentados a desanimar diante desse caos social.

Vale a pena "remar contra a maré"? Deus achou que sim, ao enviar-nos Jesus. E Jesus também, ao vir, e antes de retornar ao céu, confiou a nós o ide...ensinai...e eu estarei convosco até o final dos tempos.

Compensa? Pedro perguntou: "Nós que deixamos tudo, o que recebemos?" As compensações não têm preço. Pessoas postas por Deus no nosso caminho vão sendo orientadas, aconselhadas, hospedadas. Às vezes com gestos tão simples, outras até com sacrifícios. Lá na frente as encontramos sorridentes, seguras, não mais pedindo ajuda, mas fazendo a outros o bem como receberam. O poeta sacro abre sua alma, numa exuberante alegria, quando canta: *"... No serviço do meu Rei, minha vida empregarei...Gozo, paz felicidade tem quem serve ao meu bom Rei."(491 HCC).* Vamos cantar com ele, fazendo nossas essas palavras?

BECO SEM SAÍDA OU AUTO-ESTRADA?

Peggy Smith Fonseca, Missionária no Canadá



Você sabe a Grande Comissão de cor? Onde se encontra na Bíblia? E se eu falasse que se encontra no livro de Gênesis, você me acharia confusa ou errada? Tenho uma surpresa para você. Muitas pessoas classificam a passagem de Gênesis 12.1-3 como a Grande Comissão do Velho Testamento! Eu nunca pensei nessa passagem como uma passagem missionária e fiquei curiosa quando meu marido mencionou que esta passagem era a base bíblica de missões. Isso era uma novidade para mim. Quando fico curiosa, não tem como me segurar. Eu tenho que estudar, pesquisar e descobrir a verdade. Quer examinar comigo Gênesis 12.1-3 para ver se ela, realmente, tem uma mensagem missionária?

Pano de Fundo

Primeiro, precisamos entender o que aconteceu antes de Gênesis 12, para entender a importância dessas palavras. Esta chamada de Abrão acontece apenas um capítulo depois da história da torre de Babel. Na torre de Babel, todas as nações foram separadas e dispersas. As pessoas, antes um povo só, agora são inimigas. Vão lutar para possuir o mesmo território. Vão ter costumes e maneiras diferentes. Não vão falar a mesma língua. Não serão irmãos mais. Olhe a devastação que o pecado provocou! Quer ver uma das causas da tragédia de 11 de setembro? A torre de Babel. Povos diferentes se desentendendo. Falando outras línguas literal e figurativamente! Com tantos povos avessos uns aos outros, o mundo é condenado à miséria, às guerras e à violência. Francamente, no que depender do homem, não há muita esperança para paz, amor e união!

Nos primeiros onze capitulos de Gênesis vemos que Deus sempre trabalhava com os indivíduos através do contato pessoal. Ele se aproximava das pessoas para que elas pudessem ter um relacionamento amoroso e obediente com ele. As pessoas se recusavam e continuavam em rebelião contra Deus.

Agora, no capítulo doze, vamos ver que Deus tem um plano para a salvação de todos os homens. Ele tem um plano para reunir os homens. No episódio da torre de Babel, os homens queriam chegar até a altura de Deus, para superá-lo. O plano de salvação consiste em trazer os homens até Deus, em amor. É um plano de redenção. Um exame das palavras de Deus a Abrão revelará sua estratégia claramente.

UM HOMEM CHAMADO ABRÃO

O plano de Deus foi escolher um homem, Abrão. Ele será o pai de uma

nova nação. Esta nova nação será abençoada e protegida pelo Senhor. Este povo privilegiado será o seu povo. Este povo não foi escolhido para gozar só de privilégios. Com o privilégio de ser escolhido, veio uma responsabilidade! A nação de Israel não foi escolhida como um grupo exclusivo, como o único povo amado por Deus. Os judeus foram escolhidos para serem os representantes de Deus na terra. Através deste povo, todas as nações veriam o poder e a obra do Deus Eterno e creriam nEle.

Abrão, e por extensão seus descendentes, seriam os agentes da redenção por todo o mundo. Por isso Gênesis 12.3 diz que todas as famílias na terra seriam abençoadas através de Abrão.

Você se lembra do que aconteceu no capítulo 11 de Gênesis? O povo tentou "criar" sua própria "bênção", através dos seus esforços – a construção de uma imensa cidade. O povo não procurou a Deus, mas confiou em sua própria mão-de-obra! Mas leia de novo Gênesis 12.1-3 e veja que Deus não mandou Abrão construir nada. Ele não mandou Abrão ir para uma grande cidade. Ele tirou toda a segurança de Abrão, mandando-o para fora da cidade onde morava e ir para um lugar desconhecido (um "lugar que te mostrarei", Deus diz). Se Abrão obedecer, Deus promete que ele fará de Abrão uma grande nação. Era isso que o povo queria em Babel: ser uma grande nação! Abrão vai conseguir isso sem construir nada. Sem se juntar com muita gente. Sem morar na cidade grande. Como os caminhos do Altíssimo são diferentes dos caminhos dos homens!

SER UMA BÊNÇÃO

Deus escolheu um homem, uma família, mas era um plano para todos os homens. Em Gênesis 12.3 vemos que o plano era abençoar "todas as famílias" da terra através de Abrão.

Exatamente o que esta frase "serão benditas" ou "abençoarei todos" quer dizer? Ser abençoado é receber o favor ou proteção de Deus. A idéia é que ao receber os cuidados de Deus, as pessoas não têm como não confiar nele.

Deus prometeu que ele abençoaria a Abrão. Todos veriam a bênção de Abrão e assim veriam o que o Senhor tinha feito e teriam fé em Deus. Assim, não somente Abrão seria abençoado, mas todos os povos da terra. A bênção não era exclusiva para Abrão. Ele seria abençoado para poder abençoar a raça humana. Que responsabilidade!

Há uma grande diferença entre uma rua sem saída e uma auto-estrada, não é? Não sei se você dirige carro, mas eu sim. Onde moro há muitas ruas sem saída. Uma grande frustração é quando estou procurando um lugar e me viro para lá e para cá e acabo numa rua sem saída e não consigo chegar até meu destino. Eu só posso voltar e começar a procurar tudo de novo. Estou na estaca zero. Perdida! Como é bom, porém, quando pego uma rua que corta a cidade de fora a fora. Ao pegar uma rua assim, posso ir para a direita ou para a esquerda e sempre chego no meu destino sem problemas. Há uma auto-estrada aqui assim. É de alta velocidade, sem sinais, e eu posso chegar em qualquer parte da cidade seguindo esta estrada.

Eu uso esta ilustração para explicar mais sobre o conceito do tipo de bênção que Deus prometia. Ele não deu a bênção a Abrão para ser uma rua sem saída. Se fosse assim, as bênçãos parariam com Abrão e sua família, e acabou! O Senhor chamou Abrão para ser uma auto-estrada que leva a algum lugar. A bênção não era só para Abrão, mas ele seria apenas o condutor da bênção para todos os povos da terra. Deus começou seu plano de redenção com uma pessoa, Abrão, mas incluiu o mundo inteiro. Este plano inclui você e eu também!

TODAS AS FAMÍLIAS

Deus diz que "todas as famílias da terra" serão abençoadas através de Abrão. Já sabemos que isso quer dizer que ele planejou que todas as famílias viriam a crer nele através do exemplo do seu servo e seus descendentes. Mas exatamente quem são "todas as famílias da terra"? Quando Paulo cita este versículo em Gálatas 3.8, ele diz que "todas as nações serão benditas". Qual é a idéia de nações ou famílias? Está falando em países? Está falando em raças?

Pode parecer confuso, mas não é! Esta palavra "nações" ou "famílias" está sempre se referindo à mesma coisa. Quer dizer todos os *povos* da terra. Quer dizer todos os grupos étnicos da terra. Um grupo étnico pode morar em vários países. E um país pode ter vários grupos étnicos. Sabemos que hoje em dia os nomes e a geografia das nações sempre estão mudando. Quando eu era criança, havia um país chamado União Soviética. Agora há muitos países (todos com nomes difíceis!) que antigamente faziam parte da União Soviética. Mas o povo que habita nestes lugares é o mesmo. O país mudou de nome, mas o povo continua o mesmo.

Outro exemplo: a Nigéria, na África, é um país ou uma nação. Há, neste país, mais de 300 grupos étnicos que falam línguas diferentes e têm costumes diferentes. Estes grupos são, de fato, "nações" ou "famílias" diferentes dentro do mesmo país. O evangelho está sendo pregado no país da Nigéria, mas é bem possível que nem todos os povos da Nigéria estejam ouvindo o evangelho. Nesta revista, há um artigo sobre a tradução da Bíblia para outras línguas. Não há 6.809 países no mundo, mas há esse número de línguas. O número de grupos étnicos (ou povos) não é igual ao número de nações ou países.

Então, fica claro que Deus está dizendo que todos os povos da terra teriam a possibilidade de crer nele através de bênção de Abrão. Todos os povos, e não apenas países.

O FRACASSO

Se essa era a promessa de Deus, por que não aconteceu assim? Por que os descendentes de Abrão, os judeus, aceitaram a proteção, a bênção de Deus, mas não abençoaram os outros? Aí é que a natureza pecaminosa huma-

na entra na história! Os judeus, ou israelitas, assimilaram que eram um povo escolhido por Deus. Isso era fácil de entender. Mas o entendimento encalhou num beco sem saída. Rapidamente os israelitas se apoderaram das bênçãos de Deus só para eles, menosprezando e rejeitando os outros povos. Rejeitaram toda oportunidade de ser um povo missionário. Eles não queriam ser uma luz para as nações. Auto-estrada para abençoar os outros? Nem pensar!

O que aconteceu com a promessa de Deus, então? O que houve com as palavras de Deus a Abrão em Gênesis 17.4: "*...será o pai de uma multidão de nações*"? Se os descendentes de Abrão se transformaram num beco sem saída, como ficou a promessa de Deus? E a multidão de nações?

Paulo fala sobre este dilema em Romanos 9.6-8: "Eu não estou dizendo que a promessa de Deus tenha falhado. De fato, nem todos os israelitas fazem parte do povo de Deus. Nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Deus. Pois Deus disse a Abraão: 'Por meio de Isaque é que você terá os descendentes que lhe prometi.' Isso quer dizer que os que são considerados como os verdadeiros descendentes de Abraão são aqueles que nasceram como resultado da promessa de Deus e não os que nasceram de modo natural" *(NTLH)*.

Ficou claro? Paulo está dizendo que Deus não prometeu que todos os descendentes físicos de Abrão seriam os herdeiros. Ismael, por exemplo, era filho, mas não foi o filho da promessa. Quem são os herdeiros das promessas feitas a Abrão e sua semente? Os que têm fé em Deus e são obedientes a ele. Pode ser que alguém diga que é um descendente físico de Abraão por ser judeu, mas não é seu herdeiro. Jesus diz em João 8.39: "*Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão*" (ARA). Não é o sangue que determina quem é a "semente" de Abrão, mas é o coração. Por este motivo, João o Batista disse aos judeus que não se arrependeram: "e *não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão*" (Mateus 3.9 – ARA).

Talvez o versículo que mais claramente fale sobre isso é Gálatas 3.9: "*Abraão creu e foi abençoado; portanto, todos os que crêem são abençoados como ele foi*" (NTLH). E qual a promessa que Abrão recebeu? Que todas as famílias da terra seriam abençoadas por meio dele! Nós, crentes em Jesus Cristo, somos os herdeiros de Abrão. Somos abençoados para abençoar.

OS HERDEIROS

Então resta dúvida? A chamada de Abrão é, com certeza, a Grande Comissão do Velho Testamento! As raízes da obra missionária podem ser encontradas na chamada de Deus a Abrão. As palavras do Senhor a ele têm um impacto eterno na missão da Igreja. Não é só para ser abençoados que fomos chamados a seguir a Cristo. Gálatas 3.29 diz: "*E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa*" (ARA). Somos herdeiros da promessa de que todos os povos da terra serão abençoados por meio de Abraão!

Nós temos exatamente a mesma chamada de Abrão. "*As Escrituras viram que Deus ia aceitar os não-judeus por meio da fé. Por isso, antes de chegar o tempo, elas anunciaram a boa notícia a Abraão dizendo: 'Por meio de você, Deus abençoará todos os povos'*" (Gálatas 3.8 – NTLH). A promessa de ser uma bênção é o Evangelho, as Boas-Novas.

Gênesis 12.1-3 é a espinha dorsal da Bíblia e a base bíblica para missões. Deus está usando a nós, os herdeiros de Abraão, para realizar seus propósitos. Será que vamos ser um beco sem saída, ou uma auto-estrada?

• (ARA – Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada no Brasil, publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil)

• (NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje – também publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil)

AGENDA

- Tema e divisa da UFMBB 2003
- Período de oração pelos Missionários do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

- Hino – Deves Divulgar, 445 CC; As Boas Novas Anunciai, 541 HCC
- Leitura Bíblica – Gênesis 12.1-3
- Oração
- Estudo – Beco Sem saída ou Auto-estrada?
- Hino – Crer e Observar, 465 CC; Crer e Observar 465 HCC
- Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

- Entender porque Gênesis 12.1-3 é a base bíblica de missões, e que Deus está usando a nós, os herdeiros de Abraão para realizar os seus propósitos.
- Aceitar a responsabilidade de ser canal das bênção de Deus para outros.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da Reunião: Reunir a comissão de programa para planejamento do estudo. Seguem algumas sugestões:

1) Convidar uma ou mais pessoas para apresentar o estudo;

2) Preparar dois cartazes ou transparências – um com uma auto-estrada; outro com um beco sem saída. Colocá-los à frente, um em cada lado.

3) Convidar as jovens e ou mensageiras para participar da programação.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado. Encerrar com um período de oração em favor das mulheres para que sejam canais eficientes das bênçãos de Deus.

DIA INTERNACIO

O poeta dizia *"Quero uma rua que passe por muitos países".*

Na verdade, muitas países já vivem nas ruas das nossas cidades. Estamos auvinda idiamas diferentes e descanhecidas em muitas ruas das nassas cidades. Sataques brejeiras, características de cada pava e de cada região da Brasil já fazem parte da nassa dia-a-dia. Em muitas cidades em tada a munda, vazes das mulheres latinas, americanas, européias, asiáticas, africanas misturam-se cam as vazes das mulheres brasileiras.

- Vazes em uníssono como que num grande coral, ande o maestro ensina a urgência da UNIDADE nas vidas que se submetem ao Deus verdadeiro! Não só de mulheres unidas em encantras sociais, nas chás, nos aniversárias, nas festas, mas unidas pela alcance da única mensagem de Paz, Alegria e Salvação: "Cristo Jesus, Salvador do munda"!

*- Quanda tantas vozes com sataques e timbres diferentes se espalham pelas ruas das nassas cidades, IMEDIATAMENTE nas vem à mente a impartância da QUALIDADE do **som** e da **mensagem**! Sem nos esquecer também de que Deus merece a melhar **sinfonia de nossas vidas dentro de um compasso ajustado à Sua vontade.** O bem feita em nossas vidas só se alcançará quanda estudo, dedicação e persistência se juntarem fazenda cam que nossa técnica praduza uma música requintada, aperfeiçoada, para que a munda cansagre nassa **arte e talento**! Arte na camunicação, arte na evangelização e arte no serviço cristão.*

- Passeando pelas ruas de nossas cidades, ouvindo e sentindo toda a musicalidade no ar, não se pode dissociar a palavra coral da palavra QUANTIDADE. SIM! É preciso a envalvimenta e o aperfeiçoamento das muitas vazes para que a munda perceba a beleza da nassa mensagem e perceba a harmania da nassa grande coral. O Maestro não só precisará de todas as vazes disponíveis e habilitadas como também das que par aí se dispõem aa prepara. São necessárias muitas músicas para compar a grande repertório internacianal, e por isso precisamas nos calacar nas mãas da SUPREMO MAESTRO para que nassas vidas sejam METRIFICADAS, isto é, escritas na farma de um paema viva, uma carta para ser lida, uma música para ser ouvida! Um repertório tocado com instrumentas vivos e cantado nos vários idiamas revelando todo o Amar de Deus na pessaa de Jesus!

*- **Na verdade, a vida é mesmo uma canção!** Uma canção de amor com responsabilidade e trabalho. Canções transmitinda ensina, alegria, segurança e paz! Canções cam mensagens antigas, com mensagens de verdade, só que cam uma fé restaurada, renovada, cam espírito novo, dentra de um ritma nova. Mensagens antigas, mas ATUALIZADAS através das vidas transfarmadas por Jesus, revestida de salvação e segurança para a munda perdido.*

- Mas nesse vaivém pelas ruas de nossas cidades, nessa grande mistura de vozes cantanda, não se pade perder de vista a IDENTIDADE CRISTÃ. É preciso manter nossa individualidade, nossa fé, nossa persanalidade cristã, para nos comunicarmas num entendimenta altamente cristão, canhecendo a Palavra de Deus e par essa Palavra sendo também conhecidas.

O desejo do poeta é uma realidade hoje, **"JÁ TEMOS MUITAS RUAS QUE PASSAM POR MUITOS PAISES!"**

Agora é APRESENTARMOS O "SALVADOR QUE PASSE POR TODAS AS VIDAS!"

Como comemorar o **DIA INTERNACIONAL DA MULHER?**

Por que não experimentarmos a regência do Senhor Jesus para não desafinarmos, não sairmos fora do tom, não nos adiantarmos nos compassos da SUA melodia e nem nos atrasarmos nas estrofes de cada experiência na nossa vida? **PRECISÃO** é a palavra de ordem, e só **Jesus Cristo pode nos conduzir pelas ruas que passam pelas nossas cidades** MISTURANDO-NOS com as vozes que ainda não ouviram DELE, das que ainda não O conhecem como Salvador e Senhor, e mesmo assim continuarmos na mesma tonalidade, no mesmo ritmo e no mesmo compasso. Sabe por quê? Porque a mensagem dos céus é fácil de ser cantada! Jesus já a cantou primeiro. Não é preciso esforço, Jesus já fez tudo!

O salmista Davi diz: "E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor" (Salmo 40.3).

Por que um dia internacional para as mulheres?

- Porque há mais de dois mil anos uma VOZ nos atraiu, a INCONFUNDÍVEL VOZ DO SENHOR JESUS. Essa voz nos reconciliou com Deus, nos deu nova "entonação" para a vida, distinguiu nosso timbre de voz e sobretudo unificou a nossa melodia. Jesus nos tirou do anonimato para que pudéssemos andar pelas ruas de nossas cidades espalhando o amor, a libertação e a paz que ele veio nos dar!

Somos os únicos instrumentos que Deus tem para a execução da Sua mensagem! Sejamos os melhores músicos nessa grande SINFONIA INTERNACIONAL obedecendo sempre ao ritmo do Senhor Jesus! Amém!

NAL DA MULHER

SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

Esta programação poderá ser usada durante a semana em dias e horários que cada grupo decidir.

1) O HORÁRIO DA MULHER CRISTÃ

- Prepare um grande relógio cujos ponteiros marquem as 24 horas do dia. Circunde o relógio com o texto bíblico: "De tarde, de manhã e ao meio dia orarei e Ele ouvirá a minha voz" (Salmo 55.17).

- Nesse RELÓGIO DA MULHER CRISTÃ, preencher as 24 horas com nomes das mulheres e jovens da igreja que desejam estar na TORRE DE VIGIA. Cada senhora ou jovem estará orando em suas próprias residências e em horários previamente determinados por elas.

2) ENCONTROS DE ORAÇÃO

- Grupos de mulheres se reunindo em casas, orando por suas famílias e pela Igreja.

- Mulheres por meio do telefone conversando e orando com pessoas que não podem sair de suas casas por motivo de saúde ou outros impedimentos.

- Duplas de oração se encontrando pessoalmente ou por telefone em horários previamente marcados para orarem por motivos pessoais.

3) ENCONTRO PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS

- Confeccionar convites para todas as profissionais liberais da igreja, tanto as aposentadas como as que ainda estão trabalhando. É possível que o dia mais conveniente para essa atividade seja no sábado à tarde ou outro dia, ou mesmo um retiro fora da igreja.

- Para a reflexão bíblica sobre "as profissionais da Bíblia", seria bom convidar uma profissional que atue na

área da saúde, tendo em vista o programa a seguir.

Programa:

- Tema: "Servindo a Cristo na minha profissão"
- Divisa: "E tudo o que fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai" (Colossenses 3.17).
- Hino: "Que estou fazendo se sou cristão" – HCC 552
- Abertura, coordenadora da MCA.
- Apresentação das convidadas.
- Mensagem musical – HCC 545 "Eu vos envio"
- Reflexão: "Duas profissionais obedientes" - Êxodo 1:15-22 (Ver página 18 desta revista)*
- Poesia de Myrtes Mathias – "Levantai os olhos... e vede o campo".
- Testemunhos:

Ao final convidar uma médica, enfermeira, ou outro profissional de saúde, para contar como reagiram diante de situações difíceis nos hospitais, casas de saúde e em família. Temas quanto à maternidade, aborto, eutanásia, paciente terminal, crianças prematuras, crianças excepcionais e outros enfoques com referencia à saúde poderão fazer parte de um bate-papo.

- Oração
- Lanche

* Após a palestra, a dirigente do programa agradecerá a Deus pelo fato de que o Brasil encabeça a lista do país com maior número de profissionais em enfermagem no mundo. Só no Brasil existem 800 mil enfermeiros com registro, podendo atuar nos vários hospitais em todo o país. Também agradecer a Deus pelas profissionais presentes à reunião, membros ou não da igreja.

POESIA

De Myrtes Mathias

Lá fora, além das paredes
que te cercam e protegem,
Longe do calor que te aquece
o corpo e o coração,

Está a grande vinha do Senhor;

Crianças que perderam seus pais,
Mil mulheres que vendem o corpo,
Milhões de jovens que procuram
uma razão de ser:

Povo, que é teu povo, caminhando
irremediavelmente para o abismo.
Pára! Olha! Pensa! E ouve o teu
desafio na própria voz do Mestre:

"Levantai os olhos e vede...
Vai hoje trabalhar na vinha!"
Ainda é tempo de obedecer,
alcançar a vinha aqui, ali, além,
Sustentando aqueles que vão,
Onde estiver um deles pregando
a salvação, tu estarás também.

4) USE A SUA CRIATIVIDADE!

1) NAS RUAS DA SUA CIDADE: Preparar faixas com os dizeres "Deus é amor!" "Jesus ama você!" "Jesus é a solução..." e outras que preferir. Peça licença para deixar no seu salão de beleza, nas lojas, sorveteria, padaria, correio, perto de sua casa.

2) Almoço INTERNACIONAL. Reúna os cardápios de todas as etnias presentes na igreja e se confraternizem almoçando juntos. Cardápio brasileiro, italiano, japonês, russo, alemão, americano, argentino, etc. Nessa ocasião, homenagear as mulheres internacionais e as brasileiras em sua igreja. (A JMM, ano 2002, tem várias sugestões. Colecione outras).

3) CHÁ INTERNACIONAL. Convidar todas as mulheres da igreja e amigas que residam perto do templo para uma tarde diferente.

- Mesa-redonda:

Ler Provérbios 31.1-9 e direcionar a discussão sobre a necessidade ou não da mulher, da mãe, da amiga ser conselheira. Existem assuntos que não podemos aconselhar alguém? Quando a gente está pronta para dar determinados conselhos? A mulher pode ser conselheira de homens? E outras perguntas que surgirem no grupo.

- Oração e cânticos.
- Confraternização:
- Preparar o "chá de especiarias". Em 3 litros de água: 1 maçã pequena picada com casca e sementes, 4 ramas de canela, 6 cravos-da-índia, lascas de gengibre, uma xícara cheia de hibiscos secos e ferver bem. Acrescentar 5 pacotes de chá de frutas vermelhas. Ferver um pouco mais colocando mais um pouco de água e acrescentar ½ pacote de suco de morango e não ferver mais. Coar e colocá-lo em garrafa térmica com suco de 1 ou 2 limões pequenos. Se necessário, adoce com um pouco de açúcar mascavo.
- Para acompanhar o chá, preparar biscoitos e bolachas com receitas caseiras, tanto nacionais como estrangeiras.

4) PROGRAMA DE DISCIPULADO. Com senhoras recém-chegadas na igreja ou novas membros. Procurar com seu pastor um melhor estudo e método para ser desenvolvida essa atividade.

5) ANFITRIÃ INTERNACIONAL. Convide e receba em sua casa uma nova amiga e firme laços de verdadeira amizade com ela.

6) CONCURSO INTERNACIONAL. Promover um concurso para descobrir talentos entre as mulheres e jovens da igreja. Despertar e apresentar os dons que estavam escondidos na igreja. Para a escolha da melhor poesia, hino, cântico, pintura etc., formar uma comissão julgadora composta pelo pastor, educador (a) religioso (a), ministro (a) de música e mais dois membros da MCA. Depois da avaliação e escolha, premiar a vencedora num dos cultos dominicais da igreja, entregando-lhe a faixa "Internacionalmente a melhor" (entregue para cada categoria eleita).

7) PEDIR ALGUÉM COM CAPACIDADE (PASTOR, EDUCADOR ETC) PARA ESCREVER UM PEQUENO FOLHETO SOBRE "A MULHER FELIZ!" Colocar o nome e endereço da igreja e distribuí-los nas caixas de correio das casas, dos prédios onde moram as mulheres da igreja, como também entregá-los pessoalmente para as mulheres "nas ruas de sua cidade".

Neila Maciel Prevedello
Curitiba, Paraná

PROGRAMA ESPECIAL

Bebês

SEIS OBJETOS IMPORTANTES

Existem muitos objetos na vida que são indispensáveis no nosso dia-a-dia. Até a criança passa a fazer uso destes objetos à medida que vai crescendo, vai se desenvolvendo.

1 Hoje nós vamos pensar em alguns especiais: para que servem?

O primeiro deles é a régua. Diz o dicionário que régua serve para traçar linhas retas, linhas certas e direitas. A régua que a criança quer ver nos pais é a **Retidão**.

Nos dias de hoje, ter uma vida correta, honesta, ter retidão é motivo de espanto. Devido a um mundo cheio de mentiras e ilusões. Certa vez o jornal fez o maior alarde, o maior barulho, porque um lixeiro devolvera uma pasta que encontrara no seu serviço, com 3 mil reais. Papai e mamãe precisam demonstrar uma vida reta, porque a criança observa tudo. Ser correto no que diz e no que faz, nas suas palavras e nos seus negócios. Que esta seja sempre a preocupação diante da criança.

(Salmo 25.21): " Senhor, que a sinceridade e a retidão possam guardar-me, porque espero em ti."

(Salmo 51.10b): "E renova em mim um espírito reto."

2 O segundo objeto muito importante: o elástico – para que serve?

Serve para prender, para unir, mas sua função principal é esticar. Elástico que não estica não está fazendo o seu serviço, não é elástico.

O elástico tem várias utilidades: uma delas é segurar dinheiro, como no serviço dos caixas no banco. E o elástico que a criança precisa ver no lar é **Entusiasmo**.

O entusiasmo e a alegria com que mamãe desempenha seus afazeres. Entusiasmo que os pais demonstram no trabalho do Senhor. Deus deu a criança, um observador permanente. E em qualquer idade, a criança sente se seus pais têm entusiasmo em tudo o que fazem.

E como esponja, absorvem e imitam. Por isso, papai e mamãe precisam esticar o seu entusiasmo. A sua disposição em tudo o que fazem. Mostrar que fazem com alegria, não como um pesado fardo. O Salmo 115.13-14 nos fala das bênçãos do Senhor. Papai e mamãe devem recitar todos os dias o Salmo 27.11: "Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e guia-me pela vereda direita, por causa dos que me andam espiando".

3 Outro objeto muito importante: A borracha – Ela é usada em todos ao momentos da nossa vida. Ela é útil para apagar, para desmanchar o que está errado. Qual a borracha que a criança espera ver nos seus pais e avós? É a **Bondade.**

A bondade é o sexto gomo do Fruto do Espírito. Pela bondade infinita de Deus ele apaga as nossas faltas, passa uma borracha (Isaías 43.25)

A criança precisa aprender a ser boa, e ela vai aprender como? Vendo que mamãe é capaz de perdoar o papai, que papai é capaz de perdoar a mamãe. Que os dois são capazes de apagar as faltas um do outro.

Isto vai ensinar à criança o que é bondade, e, naturalmente, será uma criança boa. Vai saber exercer sua bondade em casa, com os irmãos; na igreja e no colégio, com os coleguinhas. E por ser uma criança bondosa, será sempre muito apreciada e querida por todos (Lucas 1.14) Todos terão alegria em estar juntos desta criança.

4 *Um outro objeto muito importante: a escova – para que serve? Diz o dicionário que serve para escovar, esfregar, lustrar. Mas a finalidade principal mesmo é limpar. Existem muitos tipos de escovas: de lavar roupa, de engraxar sapato, de escovar os dentes e muitas outras. Daqui a mais alguns meses, _____ (o bebê), já estará usando esta escova (mostre a escova de dentes).*

E a primeira escova que a criança precisa receber dos pais é a **Esperança**. Uma criança sem esperança, sem sonhos, é uma criança muito triste, muito infeliz. E é vendo a fé, a sinceridade dos pais naquilo e naquele que crêem é que a criança vai entender que Cristo é a única esperança. Que vale a pena sonhar. Que nem tudo está perdido,portanto quando _____(nome do bebê) chorar porque terminou o namoro com o primeiro namorado, ela não vai entrar em desespero, porque aprendeu com mamãe que ainda resta uma esperança, outro melhor virá.

Quando não passar no primeiro vestibular, vai entender que outros virão. (1Ts 5.8), a esperança deve estar como capacete, na cabeça, na mente dos pais, para que a criança sinta a segurança de que realmente vale a pena lutar pelo seu sonho.

5 Vejamos o quinto objeto muito importante e muito necessário: a caneta –

para que serve? Para que vê e o que ouve, ela absorve.

E a caneta que a criança precisa para escrever e registrar no seu coração é o ambiente de Cooperação que existe em sua família. A alegria que todos têm em cooperar uns com os outros. Assim a criança vai entender que também é muito importante que ela ajude, e não vai ficar sentada, esperando que todos tenham que estar a sua inteira disposição, sendo seus escravos. Mas que ela também pode ser útil, fazendo alguma coisa para si própria. Não ser tão dependente (Is 41.6: "Um ao outro ajudou e ao seu companheiro disse: Esforça-te"). É um alerta para ajudar e incentivar.

6 E agora, o último objeto da nossa lista, tão importante, e que todos precisamos muito, principalmente os adolescentes: a agenda. No meu tempo, era usada como "Meu diário". E como era tão pessoal e tão querido. Já vimos que a caneta é muito importante, mas precisamos ter o lugar para escrever. A criança pode estar cercada de Retidão, Entusiasmo, Bondade, Esperança e Cooperação, mas se não houver Amor, está faltando muita coisa. Diríamos que está faltando tudo, sua vida está terrivelmente incompleta. 1 Co 13.1-3 fala bem claro que é o amor que completa uma vida.

A criança amada, como _____(nome da criança) é, será uma criança feliz e que também saberá amar. Portanto o amor é o livro, é a agenda que toda criança precisa para ver registrada sua vida. Também é o amor que fecha com toda beleza uma cesta muito especial. (Ao falar isto, uma senhora novamente embrulha com graça e beleza a cesta e coloca um bonito laço. No final, depois da oração, a cesta é entregue à mamãe.)

Uma cesta onde também vai ficar gravado o amor de cada MCA pela _____, pela mamãe, pelo papai e por toda a família.

Deus a todos abençoe, oremos.

EXPLICAÇÃO DE COMO REALIZAR O PROGRAMA

Este programa é realizado da seguinte maneira:

Coloca-se dentro de uma cesta bem-ornamentada de fitas, e de uma forma que fique bem bonita com bom gosto e criatividade, os objetos: régua, elástico (um punhado de oito elásticos de segurar dinheiro, enroladinhos com um pedaço pequeno de fita), borracha de estudante, escova de dentes de criança, caneta, e uma pequena agenda, se possível com cadeado.

Esta cesta deverá vir envolta num bonito papel transparente de presente, com um grande laço, bem original e de muito bom gosto. A programação foi feita com o acróstico:

R
E
B
E
C
A

Portanto, devem ser confeccionadas letras grandes, e também faixas completando:

__etidão,
__ntusiasmo,
__ontade,
__sperança,
__ooperação,
__amar.

E à medida que a preletora vai falando, ela deve tirar da cesta os objetos também na ordem certa:

Levanta, mostra e coloca em cima da mesa, que vai formar o acróstico:

R-E-B-E-C-A. Sendo assim:

Régua -
Elástico -
Borracha -
Escova -
Caneta -
Agenda -

Pode ser usado com qualquer outro nome de criança. É só não ressaltar o acróstico.

À medida que a preletora vai falando, outra senhora fixa na parede as letras com durex por trás. Ficando assim:

Régua=R – Quando anunciar a palavra Retidão, colocar ao lado do R o conjunto etidão. Escrita em letras menores. Este programa fala muito alto, devido a sua beleza, e principalmente a profunda mensagem bíblica.

ESPOSA DE PASTOR

Pr. Carlos Rocha
PIB Barreiras – BA

Sem nome, sem identidade.
Simplesmente, para os membros,
esposa de pastor.
Aquela que deve aceitar tudo,
ouvir tudo e fazer tudo,
Porque todos a vêem, simplesmente,
como esposa de pastor.
Veja como se veste? Veja como ri?
Veja como brinca com os jovens?
Não está certo! Dizem alguns,
porque é ela, esposa de pastor.
Nas tempestades da vida, perguntam
todos a ela:
Por que choras? Por que estás triste?
Firme minha irmã! Você é esposa
de pastor.
É ela a cabeça, as pernas,
os braços, os ouvidos,
E muitas vezes calada,
é o coração do pastor,
Que bate forte e acelerado com
as preocupações do ministério
Com as críticas, as queixas, as
exigências injustas, e até
mesmo com as dúvidas
Que nascem acerca da sua
fé e vocação, como serva
e esposa de pastor.
Em silêncio, conversando com seu
Senhor, no mais intimo do seu ser,
Coloca tudo em oração, mesmo
com o seu coração triste, magoado,
desanimado até, mas firme, como
esposa de pastor.
Se quer falar, desabafar, quem
se disporá de coração ouvi-la?
Quem entenderá seus sentimentos,
seus sonhos, seus receios?
Ninguém! Pois os membros não
sabem o que é ser esposa de pastor.
Será que alguém olhará para ela e
vê-la-á diferente? Não sei!
O que sei simplesmente, é que
não importa opinião dos homens,
Porque para Deus és e serás sempre
serva fiel, chamada para ser a mais
bela, determinada, alegre,
e dedicada esposa de pastor.

DISTRIBUIDORES DA LITERATURA DA UFMBB...

ACRE
Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07 – Casa 07 - Vila Ivonete
69914-220 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 220-1365

ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 – Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL – Tel. (82) 336-1193

AMAPÁ
Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-020 - Macapá, AP - Tel. (96) 223-7497

AMAZONAS
Cláudia Brito R. de Araújo
Rua Bruxelas, C/09 Qd. 08 -Cp. Elíseos – Planalto
69045-260 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-8800
Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 – Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM –Tel. (92) 233-0947

BAHIA
Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 -Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA – Tel. (71) 245-6493

CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 – 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 342-1407
UFMBB da CIBUC
Francisca Lopes de Souza
Rua Osmar Bezerra 44 Bl A ap 201 - Damas
60425-720 - Fortaleza CE - Tel (85) 232-3437
Fax (85) 225-6996
Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 226-8047

DISTRITO FEDERAL
Heloísa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 - Módulo "C"
70790-115 - Brasília, DF – Tel. (61) 347-5080
Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj.Baracat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

ESPÍRITO SANTO
Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 – Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES – Telefax (27) 322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A – Guandu - 29300-280
Cachoeiro de Itapemirim, ES - Tel. (27) 522-3552
Livraria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 - Centro
29900-060 - Linhares, ES – Tel. (27) 264-1042
Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 – Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES – Tel. (27) 336-0945
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 04 Loja 02 – Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES – Tel. (27) 337-2153
Missão Editora, Livraria e Distribuidora LTDA
Rua Barão de Itapemirim, 208 - Centro
29010-060 - Vitória, ES - Tel. (27) 223-2893

GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO – Tel. (62) 826-1302
Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 – Centro
74023-020 - Goiânia, GO – Tel. (62) 223-1116

MARANHÃO
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 – Canto do Fabril
65025-001 - São Luis, MA – Tel. (98) 231-6088
Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luis, MA – Tel. (98) 222-1135

MATO GROSSO – Centro América
Dulzem Cavalcanti
Caixa Postal 14 – 78005-970 - Cuiabá, MT
Tel. (65) 627-4292

MATO GROSSO DO SUL
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 – Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

MINAS GERAIS
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 – Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 3444-9632
Spar
Rua Carijó, 115 – Centro
30120-060 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 224-0519
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 – Centro
35160-019 - Ipatinga, MG – Tel. (31) 822-1345
Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 – Centro
39400-048 - Montes Claros, MG – Tel. (38) 3221-0076

PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 – Centro
66019-000 - Belém, PA – Tel. (91) 276-3738
Bênção Livros Comércio LTDA
Ruas do Amoras, Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 258-0559

PARAÍBA
Wania de Lucena Pronk
Rua Napoleão Duré, 47 - Bairro Cristo
58071-590 - João Pessoa, PB – Tel. (83) 241-6348

PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 – Jd. das Américas
81530-420 - Curitiba, PR – Tel. (41) 266-3228
Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 - Centro
80410-201 - Curitiba, PR – Tel. (41) 223-8268

PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE – Tel. (81) 222-4689
Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Sto. Antônio
50010-480 - Recife, PE - Tel: (81) 3224-4767

PIAUÍ
Joseane Lira Feitosa
Quadra 33 casa 12 – Pq Piaui
64025-100 - Teresina, PI – Tel. (86) 222-3647

PIAUÍ-MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 – Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI – Tel. (86) 233-5444

PIONEIRA
Viviane Henke
E-mail: jufemi@terra.com.br
Rua Profa Maria Assumpção 1870 - Frente - Vila Hauer
81670-040 - Curitiba PR-Tel(41)284 4650 - 376 0271

RIO DE JANEIRO – CARIOCA
Sirlene Capetini Alves
Rua Senador Furtado, 12 – Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 284-5840
Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 – Taquara
22730-250 Rio de Janeiro, RJ –Tel. (21) 435-2675
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Praça da Bandeira
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D – Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 273-0447
Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 – Nova Iguaçu, RJ –Tel. (21) 767-8308
Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23055-268 - Rio de Janeiro, RJ - Tel: (21) 394-5942
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 130 – Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 252-2628
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G /H- Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sala 1201 – Grupo 04 PT. A Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 507-2944

RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
Denir Luz Fonseca
Rua Visconde de Moraes, 231 – Ingá
24210-140 – Niterói, RJ – Tel. (21) 620-1515
Livraria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 – Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ – Tel. (21) 671-3375
Livraria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 – Centro
24020-120 - Niterói, RJ – Tel. (21) 717-2917
Livraria Rodos
Rua Manoel João Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara - 24711-080 - São Gonçalo, RJ
Tel. (21) 601-7316
Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 – Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ - (24) 343-3124
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 – Centro
28010-170 - Campos, RJ – (24) 733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 – Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 723-5122

RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 - Natal, RN
Tel. (84) 222-5501

RIO GRANDE DO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão Colombo, 1155 – Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0658
Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3224-0664

RONDÔNIA
Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 – Centro
78904-300 – Porto Velho, RO
Tel. (69) 224-5061 – Fax (69) 224-6750

RORAIMA
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 – Centro
69301-440 - Boa Vista, RR
Tel. (95) 224-4992

SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 – Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho 440 - Perdizes
05008-001 São Paulo SP - Tel: (11) 3864-2346
Alfa Artigos Cristãos, Bazar e Armarinho
Rua 24 de Maio, 116 - 3º andar - Sala 42
01041-000 - São Paulo, SP - Tel: (11) 464-8987
Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Angelo Lapena 238
08010-010 - São Miguel Paulista, SP
Tel. (11) 297-7559
Eldinete
Rua João Andrade, 766 – Santo Antônio
49060-320 – Aracaju, SE –
Tel.: (79) 236-3153 Fax. (79) 211-2408

TOCANTINS
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 – Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

MULHER CRISTÃ EM MISSÃO

Anunciando PAZ às nações

Jesus nos ensinou a orar. Ele é o nosso exemplo missionário. Este programa de intercessão semanal é uma sugestão que tem como objetivo final despertar o desenvolvimento de um ministério pessoal de oração pela obra missionária mundial.

A família missionária conta com nossa intercessão constante. Ela precisa que coloquemos diante do trono do Pai suas necessidades espirituais, emocionais, sociais e físicas. Precisamos também colocar diante de Deus os milhões que ainda não conhecem Jesus como Senhor e Salvador.

Orem por um mover do Espírito Santo nos países onde as igrejas da CBB estão semeando a PAZ.

Pr. Júlio e Liliane Ravani

Orientação para o líder

- Envolva todas as organizações, dividindo com elas as responsabilidades das reuniões. Cada pessoa deverá ser convidada com antecedência e receber cópia da programação. A organização responsável pela direção da reunião poderá ornamentar o ambiente de acordo com o país ou região do continente que representa.

- Oriente os participantes de cada reunião a estudarem as informações contidas na programação com bastante antecedência. Os dados sobre cada país ou região podem ser preparados em faixas que serão afixadas sobre o mapa da região correspondente. Os participantes poderão transmitir as informações caracterizados tipicamente. Poderão utilizar também o quadro de obreiros para facilitar a localização das regiões e seus respectivos missionários.

- O dirigente deverá separar por região e levar para o momento de intercessão as fichas com os pedidos de oração para serem apresentados na programação diária. As fichas deverão ser divididas de acordo com o número de grupos de oração.

Quem escreveu

Pr. Júlio César e Liliane Ravani. O pr. Júlio é obreiro voluntário da Rede Promocional e a Profa. Liliane Ravani é gerente de comunicação e marketing da JMM.

PROGRAMA ESPECIAL

MISSÕES NO LAR

Objetivos:

1. Que sejam realizados Encontros de Oração nos lares.
2. Que cada participante ou grupo adote um missionário para intercessão e sustento.

Orientações:

1. A MCA deverá indicar o primeiro lar para a realização do encontro.
2. A dona da casa poderá ser a dirigente da programação.
3. A MCA deverá enfatizar dois países em cada Encontro de Oração.
4. A dirigente poderá solicitar à JMM mais informações sobre os países enfatizados (sim@jmm.org.br ou (21) 2569-2241 digite 3 e fale com Bianca).
5. Distribuir as fichas de oração referentes aos países abordados.
6. No encerramento do Encontro de Oração deixar definida a data e local da próxima reunião.
7. A MCA poderá convidar preletores para cada Encontro de Oração.
8. No final haverá um momento de confraternização (cada participante poderá levar alimentos para um lanche típico ou chá missionário).
9. A dirigente poderá recolher as fichas de adoção para intercessão e sustento, apresentar ao pastor e enviar para a JMM.

Sugestão de programa:

- Abertura (dirigente)
- Apresentação do país (preletor convidado)
- Desfile de roupas típicas dos países abordados (opcional)
- Apresentação da Videoconferência (opcional)
- Momento de intercessão (distribuição das fichas)

^ **Pelo relacionamento da família missionária com Deus.** Para que tenha uma vida de oração. Para que tenha maturidade cristã. Pelo seu sustento financeiro.

^ **Pela vida física e emocional da família missionária.** Pela saúde de todos. Pela sua integridade física nas viagens e nos conflitos locais. Para que vençam momentos de tristeza e solidão.

^ **Pela família missionária.** Interceda pelo relacionamento conjugal e filhos. Para que sejam exemplos para os nacionais.

^ **Pela comunicação missionária.** Pelo estudo da língua. Pela adaptação cultural da mensagem do Evangelho.

^ **Pelo ministério da família missionária.** Pelas atividades de evangelização, pregação, aconselhamento e discipulado.

^ **Pelo país onde está a família missionária.** Pela situação política. Pelos líderes governamentais. Pela economia. Pelos problemas de vistos para permanência no país.

- Desafio para adoção, intercessão e sustento (preencher e destacar o formulário de adesão da ficha de oração).
- Oração final
- Encerramento (recolhimento das fichas e comunicação da data e local da próxima reunião)

JESUS, PAZ PARA ANGOLA

- **ABERTURA** (Dirigente)
- **ORAÇÃO PELA JMM E PELA VIDA DO PR. WALDEMIRO TYMCHAK - SECRETÁRIO GERAL DA JMM** (Convidado)
- **CELEBRAÇÃO** (Dirigente)

Tema: ANUNCIAI PAZ ÀS NAÇÕES

Divisa: ***" (...) Ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra"*** **(Zc 9.10b).**

- **LOUVOR** – "Ide e Pregai" (Ministro ou Diretor de Música)
- **TESTEMUNHO MISSIONÁRIO**

"Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus,o Altíssimo, tem feito para comigo" (Dn 4:2).

Estimados companheiros de missão:

Com certeza Deus tem realizado suas maravilhas! Tive a oportunidade de visitar outra área de acolhimento de ex-soldados da Unita que foram desmobilizados após a guerra e, realmente, foi uma grande experiência. Trabalhei com o Projeto Alfa-Beta formando 28 alfabetizadores. No final do trabalho perguntei se eles tinham alguma dúvida quanto ao uso da cartilha e qual não foi minha surpresa quando todos começaram a me indagar acerca da Bíblia, querendo saber sobre a poligamia já que todos tinham duas ou três mulheres. Queriam também saber sobre a idolatria, feitiçaria e vários outros assuntos, porém o mais importante de tudo foi compartilhar com eles acerca das Boas-Novas de salvação através de Jesus. Esses homens viveram anos nas matas guerreando e agora, finalmente, estão sendo alcançados com a verdade. Glória a Deus!

O filme "Jesus" tem sido um sucesso! Centenas de pessoas têm tido a oportunidade de ver o filme em seu próprio dialeto, o Umbundo. Por falar em Umbundo, continuem orando para que eu consiga aprender esse dialeto!

Dia 18 de setembro recomeçamos as aulas do Seminário. Estou dando aula de Antigo Testamento e Missões e tem sido uma bênção participar da formação dos futuros líderes no Huambo e em Angola, já que agora o Seminário do Huambo foi escolhido para representar os batistas em toda Angola se tornando uma instituição nacional.

Que Deus continue abençoando a vida dos irmãos e que cada dia o Senhor lhes acrescente amor e compaixão pelos perdidos do mundo inteiro.

Um abraço,

Cristiane de Jesus Oliveira – Missionária das igrejas da CBB em Angola (África)

INTERCESSÃO

Angola é um país em reconstrução. A guerra civil iniciada em 1961 que durou até o início de 2002 matou mais de 1 milhão de pessoas e mutilou gerações. Para o povo angolano há esperança em Jesus. É possível mudar a história e ajudar a nação angolana a avançar. Paz para Angola já é uma realidade.

Vamos interceder:

1. Pela paz definitiva em Angola e pelo governo;
2. Pela juventude angolana;
3. Pela saúde dos missionários;
4. Pela segurança dos missionários;
5. Pelo ministério dos missionários.

Divisão em grupos – Distribuir fichas de oração dos missionários que atuam no continente africano

Países africanos onde as igrejas da CBB mantêm missionários: África do Sul, Angola, Botsuana, Moçambique, Zimbábue, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe, Senegal, Sudão e Egito.

LOUVOR – "Tua Voz Escuto a Convocar-me" 458 HCC (Ministro ou diretor de Música)

REFLEXÃO –

ANUNCIAI PAZ ÀS NAÇÕES

***" (...) Ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra"* (Zc 9.10b).**

Quem conseguirá apagar da mente humana o ataque terrorista ocorrido contra as torres gêmeas e contra o Pentágono no dia 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos da América? Com certeza, o mundo nunca mais foi o mesmo depois daquele triste acontecimento. Ninguém, em sã consciência, poderia prever um ataque de tamanha petulância. O acontecimento abalou o mundo de tal forma que houve até quem suspeitasse de uma nova guerra mundial. Nunca houve tanto clamor pela paz mundial quanto nos dias atuais.

A perda da paz se dá quando há desobediência a Deus

Para quem conhece a Palavra de Deus, não é novidade afirmar que desde que houve a queda do primeiro homem, o ser humano vive em conflito consigo mesmo e busca incessantemente a paz, ainda que inconsciente ou conscientemente caminhe a passos largos em direção ao conflito. O homem, ao pecar, perdeu a comunhão com Deus e, desde então, vive numa busca ininterrupta a fim de reencontrá-la.

Na época dos profetas não era diferente. Zacarias, um grande profeta de Deus, (mesmo sendo considerado um profeta menor, pelo pequeno volume das suas obras) recebeu a incumbência do Senhor para atuar no meio de um povo que se desviou dos preceitos divinos. Aquele povo, como resultado da sua desobediência, foi levado cativo para a Babilônia, por Nabucodonozor. Deus permitiu que o cativeiro babilônico acontecesse exatamente por causa da transgressão do povo. Os judeus, considerados povo especial e tesouro particular de Deus, *"provocaram à ira o Deus do céu, ele os entregou na mão de Nabucodonozor, o caldeu, rei de Babilônia, o qual destruiu esta casa e transportou o seu povo para a Babilônia"* (Ed 5.12). Não há como negar, as nações têm vivido em constantes conflitos exatamente pela desobediência à Palavra de Deus. Os povos têm sofrido demasiadamente por desconsiderarem seus preceitos, por não observarem seus mandamentos. O apóstolo Paulo relata, com muita propriedade, *que toda a criação geme como se estivesse com dores de parto até agora* (Rm 8.22). As nações precisam voltar a adorar o Deus vivo para voltar a ter paz.

A missão do homem de Deus é anunciar que o Senhor deseja "repatriar" o seu povo e devolver-lhe a paz

"Sou forasteiro aqui, em terra estranha estou, do reino lá do céu embaixador eu sou..." Mesmo tendo existido bem antes de ser composta esta letra, Zacarias em nenhum momento abriu

mão de cumprir a missão que recebeu de Deus. Não havia dúvida em seu coração. Sua missão era repatriar o povo judeu que andou longe da sua pátria e fora escravizado por 70 anos. Zacarias era um embaixador. Um servo com uma missão especial. Levado pelo seu senso de missão, Zacarias tinha plena convicção de que o povo Deus precisava ser repatriado e voltar a cultuar a Deus com alegria. A grande Babilônia, que por vários anos oprimiu o povo de Deus, caiu. Nação alguma permanece no poder se Deus não permitir. O poder vem de Deus, pertence a ele. Em sua soberania, o Senhor sondava o coração do seu povo e verificava que os judeus precisavam ser repatriados para recuperar a sua origem, a sua espontaneidade e, por fim, a sua paz.

Zacarias anuncia àquele povo a promessa da nova aliança. Deus voltaria a estar no centro da cidade santa, Jerusalém (Zacarias 8.3). A partir de então, Zacarias enfatiza que *"(...) ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas e elas se encherão de meninos e meninas, que nela brincarão"* (Zc 8.4-5). O profeta de Deus, tomado pela inspiração divina, começa a demonstrar àquele povo que, quando Deus passa a estar no centro das nossas vidas, a paz passa a ser uma realidade no coração do homem. Precisamos de homens que, a exemplo de Zacarias, digam ao mundo que Deus deseja "repatriar" todos os homens afastados de Deus pela transgressão, pelo pecado. O homem sem Deus está fora do seu lugar. Deus criou o ser humano para prestar-lhe culto e render-lhe louvores. A missão de levar essa mensagem de Deus ao mundo é do seu povo, da sua Igreja. Só mesmo o povo que já foi "repatriado" por Deus consegue vislumbrar a profundidade do que significa voltar para a casa do Pai. Não podemos nos acomodar e reter esta mensagem tão sublime como se fosse um tesouro particular. Deus deseja que toda a criatura volte-se para ele e o adore. Somente desta maneira a paz retornará ao coração do homem.

O homem de Deus precisa anunciar que só Jesus, o Messias, pode devolver a paz às nações

Zacarias prega agora sobre o tempo em que o povo de Deus será composto por nações de todo o mundo e fala sobre o Messias *"Assim virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém o Senhor dos Exércitos, e suplicar a bênção do Senhor"* (Zc 8.22). O culto a Deus atrairá pessoas de todo o mundo e não somente os judeus. Zacarias em sua visão percebe que o amor de Deus é extensivo a toda a humanidade. Ele começa, então, a profetizar acerca do Messias que viria com uma proposta de reino bem diferente daquela que era conhecida pelo povo da sua época. Embora fosse o mais poderoso dos reis, o novo rei, o Messias viria de forma humilde, montado num jumentinho, sem fazer uso de qualquer aparato ou pompa que o identificassem como um grande monarca. Em Mateus 21.6 cumpriu-se em Jesus a profecia. Jesus era o Cristo de Deus. O enviado para libertar todas as nações da terra. O Messias libertador. Era comum no Velho Testamento os grandes reis entrarem em cena montados em grandes cavalos ou carros de combate e fazer uso do seu poderio bélico. Jesus habitou entre nós e declarou ao povo *"o meu reino não é deste mundo"*.

Conclusão

A paz que Jesus veio trazer não é conquistada pelo poderio bélico que uma nação possua. Por isso ele declarou: *"Deixo-vos a paz, a minha paz vou dou. Não vo-la dou como o mundo a dá"* (Jo 7.27). É exatamente desta paz que as nações precisam. Jesus é a paz de que tanto os povos necessitam. Vamos anunciá-lo para que ele se faça conhecido em toda a extremidade da terra.

AÇÃO - Desafiar para adoção e oferta anual (Dirigente)

O Programa de Adoção Missionária, ou simplesmente PAM, é um meio através do qual igrejas, empresas e crentes podem sustentar missionários em várias partes do mundo com suas orações e ofertas.

Como participar:

- Adotando um projeto social ou evangelístico
- Fazendo parte da Rede de Intercessão
- Formando uma Família PAM (grupo de irmãos)

Incentivar a adoção de missionário que trabalham no continente africano. Enfatizar o preenchimento do formulário de adesão para sustento em oração e financeiro. Recolher e enviar para a JMM.

ENCERRAMENTO

SEJA UM MISSIONÁRIO SUSTENTADOR

SEGUNDO DIA

JESUS, PAZ PARA A COLÔMBIA

- **ABERTURA** (Dirigente)
- **ORAÇÃO PELOS MISSIONÁRIOS DA JMM** (Convidado)
- **CELEBRAÇÃO** (Dirigente)

Tema: ANUNCIAI PAZ ÀS NAÇÕES

Divisa: ***" (...) Ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra"*** (Zc 9.10b).

- **Hino: Ide e Pregai**
- **LOUVOR** (Dueto ou solo)
- **TESTEMUNHO MISSIONÁRIO**

"Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda a perseverança e súplica por todos os santos, e por mim, para que ,e seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho" (Ef 6.18-19).

Estimados companheiros de missão:

Na música "A Bênção Para o Missionário", de nosso irmão Atilano Muradas, ouvimos: "Não se esqueça de mandar relatórios da missão pra que a Igreja saiba sempre os motivos de oração..." E, compreendendo a importância e a necessidade de vossas orações por nós, lhes fazemos chegar esta carta com notícias e desafios.

O país continua naquilo que eu chamo de "terrível" normalidade: Guerra, violência, corrupção... O novo governo começou prometendo muita coisa e tem tomado algumas medidas um tanto radicais. Felizmente, nenhuma que afete a presença e o trabalho de missionários no país. Isso por si só pode ser considerado como uma grande bênção, levando em conta as circunstancias e as limitações com as quais já temos que viver e trabalhar.

Falei por telefone com nosso obreiro da terra em Tucurinca, Pr. Edgardo. A situação lá está muito difícil. No espaço de duas semanas houve confrontos do exército com a guerrilha e do exército com os paramilitares. Este último aconteceu em pleno centro do povoado às 21:00 h e quatro pessoas morreram. A população está em pânico e muitos estão indo embora. Ele já não pode visitar a frente missionária que tem em um povoado chamado "Soplador", pois foi "avisado" de que não deveria ir mais lá.

Contudo, seguem atendendo a frente missionária que está em Guamachito, que fica mais perto. Não se esqueçam de orar pelo Pr. Edgardo e por sua igreja.

Fui convidado a participar, juntamente com vários irmãos de outras igrejas, na elaboração de um projeto de atenção espiritual a centenas de crianças de famílias "desplazadas". A tradução para o termo "desplazado" é "refugiado". Na Colômbia, por causa da violência e da guerra, temos uma população de 2 milhões e 700 mil refugiados internos. Ou seja, pessoas que tiveram que abandonar suas casas e cidades e estão migrando para outras regiões do país. Bucaramanga, como outras grandes cidades, tem recebido milhares de famílias. Elas chegam em condições críticas e estão vivendo em extrema pobreza nos bairros marginalizados. A guerrilha tem se infiltrado no meio delas para se aproveitar da situação. O trabalho que temos que realizar é complexo devido a estes e outros fatores mais. Orem por nós.

Vosso missionário em Cristo,

Pr. Alceir Inácio Ferreira – Missionário das igrejas da CBB na Colômbia

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA (União de adultos)

A Colômbia está localizada na América Latina, tem uma população de 42,3 milhões de habitantes. É um país católico e apenas uma parcela da população, cerca de 2%, é atéia e não professa nenhuma religião. Algumas tribos indígenas ainda preservam suas práticas religiosas tradicionais e há pequenos grupos muçulmanos, judeus e bahaístas.

Os novos convertidos são submetidos constantemente a um teste de fé, com as guerrilhas e o narcotráfico. Aqueles que se convertem são considerados traidores e podem até ser assassinados. A igreja sofre muito na guerra contra os narcotraficantes. Líderes, evangelistas e missionários são ameaçados pelos guerrilheiros. Alguns são até seqüestrados e mantidos reféns por meses e até anos.

Lembrem-se de orar:

1. Pela paz na Colômbia e pelo novo governo;
2. Pela saúde e segurança dos missionários;
3. Pelo crescimento da obra;
4. Pelo plano de trabalho com as crianças "*desplazadas*";
5. Por despertamento missionário da Igreja Batista Colombiana.

Divisão em grupos - Distribuir fichas de oração dos missionários das Américas.

Países americanos onde as igrejas da CBB mantêm missionários: Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Chile, República Dominicana, Canadá, Cuba, El Salvador e Guiana.

LOUVOR

REFLEXÃO

MISSÕES, UMA RESPONSABILIDADE INTRANSFERÍVEL

"Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria" **(At 1.8).**

Uma das principais atribuições da igreja de Jesus Cristo aqui neste mundo é levar toda a terra a dobrar-se diante de Deus e adorá-lo. A igreja de Jesus foi chamada para dar conta dessa tarefa. Jesus incumbiu a sua igreja de falar do seu Evangelho, denominando-a como suas testemunhas perante toda a humanidade. Esta função pertence somente a quem já teve um encontro pessoal com o Mestre e a mais ninguém.

Missões, tarefa específica para quem conhece o poder de Deus

Ninguém pode ser testemunha daquilo que não presenciou. Jesus deu aos seus discípulos a oportunidade de conviver com ele, aprender dele, e ver nele o próprio Deus encarnado: "*O verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade*" (Jo 1.14). Jesus permitiu que seus milagres fossem presenciados pelos seus discípulos exatamente para que eles cressem no seu poder e mais tarde tivessem conhecimento de causa suficiente para testemunhar a respeito da sua divindade.

Os milagres realizados por Jesus tinham o propósito de evidenciar que todo o poder lhe tinha sido dado nos céus e na terra. João diz a seu respeito: "*No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus*" (Jo 1.1). Jesus é a mais sublime demonstração do amor de Deus a toda a criatura humana. Ao dar esta ordem à sua igreja redimida, Jesus estava declarando que tinha como propósito salvar toda a espécie humana. A Igreja do Senhor Jesus não deve estar excessivamente preocupada quanto a persuasão das suas palavras. O êxito no cumprimento desta tarefa estava (e continua estando) no poder que a sua igreja receberia ao descer sobre ela o Espírito Santo. É ele quem convence o homem "da justiça, do pecado e do juízo". Anunciar é função humana, transformar o coração é função de Deus.

Não há eloqüência humana que faça o homem reconhecer o seu estado de pecado perante Deus. A igreja que não tem ousadia para fazer missões precisa repensar a sua postura, reorganizar suas prioridades e perguntar se tem sido fiel a Deus nessa missão para a qual foi convocada.

Missões, tarefa específica para quem obedece as ordens de Deus

Obediência é uma palavra que parece estar fora de moda neste novo século. A sociedade tem feito pouco uso dela. Os superiores já não são tão respeitados como em outras ocasiões. Hoje é comum ver filhos afrontando e descumprindo as ordens de seus pais. Nos grandes centros urbanos vemos quanto o crime organizado tem crescido e afrontado as autoridades constituídas. Infelizmente, a síndrome da desobediência no que se refere a missões tem tomado proporções assustadora em nosso meio. A negligência tem atingido um percentual bem significativo dentro das nossas igrejas. Deparamo-nos com pessoas que mesmo tendo consciência de que a obra missionária é uma ordem de Jesus Cristo, não hesitam em ignorá-la. Quando deixamos de cumprir a ordem de Jesus, deixamos vaga a posição de servos e passamos a ocupar a posição de Senhor. Precisamos resgatar a consciência de que o servo obedece as ordens do seu Senhor. Nosso Senhor e Mestre Jesus foi enfático e categórico: *"Sereis minhas testemunhas ..."* (At. 1.8). Não é uma súplica, não é um pedido. É uma ordem! Ordem é para ser cumprida!

Cada vez que a Igreja do Senhor Jesus deixa de cumprir o seu "Ide", ela se priva de ser canal de bênção para o mundo que jaz no maligno. Cada vez que a igreja do Senhor retém para si própria a mensagem de salvação ela deixa de presenciar o milagre da transformação. Deus quer usar a sua igreja como portadora da única mensagem que transforma o homem perdido e sem paz numa nova criatura. *"Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas velhas se passaram, tudo se fez novo"* (2Co 5.17).

Missões, tarefa específica para quem conhece o amor de Deus pela humanidade

Toda a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, nos apresenta a mensagem do Deus que é amoroso e que faz tudo para resgatar para si toda a humanidade afastada dele pela transgressão do pecado. O escritor da Epístola aos Hebreus nos diz que Deus é incansável na sua tentativa de fazer a humanidade entender seu plano de salvação. Ele esgota todas as possibilidades de se fazer entendido pela espécie humana. O escritor usa a seguinte expressão: *"Havendo Deus outrora falado muitas vezes, e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, a nós falou nestes últimos dias pelo Filho"* (Hb 1.1). O amor de Deus é sem limite. João o descreve da seguinte forma: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna"* (Jo 3.16). João não encontrou um vocábulo que pudesse expressar fielmente o grande amor de Deus pela humanidade. O amor de Deus vai além das palavras, vai além da mera letra. É um amor que se transforma em ação. Que se transforma em doação. Em sacrifício do seu próprio ser.

Deus, em Cristo, deixou a sua glória, humilhou-se, entregou-se, sacrificou-se para salvar a humanidade que nada fez para merecer o seu amor. É bastante natural que João não tenha encontrado no seu vocabulário alguma palavra que contivesse um significado tão sublime. Deus não exigiu nada em troca para salvar toda a humanidade. Isto é amor. O amor de Cristo nos constrange de tal forma que nos sentimos eternamente devedores. Nada que a humanidade venha fazer fará dela merecedora da graça de Deus. Graça é favor imerecido, é fruto da misericórdia de Deus, e não do mérito humano.

Conclusão

Paulo diz que *"Deus prova o seu amor para conosco em que cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"* (Rm 5.8) . Não falar do amor de Jesus aos homens perdidos significa ignorar o amor de Deus pela humanidade. Não propagar o Evangelho que liberta é não dar o devido valor ao sacrifício realizado por Jesus na cruz do calvário em nosso lugar. A Igreja do Senhor Jesus não tem o direito de privar o homem sem Deus deste tão grande amor.

Certa vez alguém disse que paz não é ausência de guerra, e sim a presença de Jesus em cada coração. A humanidade só alcançará a paz quando abrir o coração para o Príncipe da Paz.

■ **AÇÃO – Desafiar para adoção e oferta anual** (Dirigente)

O Programa de Adoção Missionária, ou simplesmente PAM, é um meio através do qual igrejas, empresas e crentes podem sustentar missionários em várias partes do mundo com suas orações e ofertas.

Como participar:

- Adotando um projeto social ou evangelístico
- Fazendo parte da Rede de Intercessão
- Formando uma Família PAM (grupo de irmãos)

Incentivar a adoção de missionário das Américas. Enfatizar o preenchimento do formulário de adesão para sustento em oração e financeiro. Recolher e enviar para a JMM.

■ **ENCERRAMENTO**

JESUS, PAZ PARA A ÍNDIA

- ABERTURA (Dirigente)
- ORAÇÃO PELA PAZ MUNDIAL (Convidado)
- CELEBRAÇÃO (Dirigente)

Tema: ANUNCIAI PAZ ÀS NAÇÕES

Divisa: *" (...) Ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra"* (Zc 9.10b).

- LOUVOR – "Dá-me Tua Visão" 546 HCC (Ministro de Música)
- TESTEMUNHO MISSIONÁRIO (Sociedade de Homens Batistas)

"Uns confiam em carros, outros em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do Senhor nosso Deus" (Sl 20:7).

Estimados companheiros de missão:

É com muita alegria que retornamos nosso contato com os amados irmãos. Nossa esperança é que todos estejam "confiando" no Senhor, pois, só em Deus repousa nossa absoluta confiança.

COMPARTILHANDO AS ALEGRIAS:

CARTAS: Uma das nossas maiores alegrias, nos últimos dois meses, foi ter recebido 13 cartas escritas pelas crianças do Ministério Infantil da Primeira Igreja Batista em Jales, no Estado de São Paulo. Foi emocionante ler e sentir o calor missionário que existe no coração daquelas crianças. Como sempre temos feito, respondemos todas as cartinhas.

TELEFONEMAS: Temos recebido bênçãos através do telefonema de alguns irmãos. Recentemente, recebemos ligações de irmãos do Amazonas e Pará. Conforta e motiva nossas vidas ouvir irmãos telefonando para saber como estamos e dizer que estão aqui conosco através da oração.

E-MAILS: Todas as semanas recebemos e-mails que nos desafiam a perseverar. Sempre temos recebido mensagens de uma pessoa do Estado do Paraná que muito tem edificado nossa vida.

NOVOS PARCEIROS: Depois que aqui chegamos, algumas novas igrejas assumiram o compromisso conosco através do PAM. Louvado seja Deus por esta igreja que está ampliando a visão e o seu trabalho missionário. Já escrevemos a eles para expressar nossa gratidão e alegria.

COMPARTILHANDO AS VITÓRIAS:

PROJETO GOL: Agradecemos as orações em prol das negociações de renovação de contratos dos jogadores.

TREINAMENTO: A missionária iniciou recentemente, na Igreja Batista em Panjim, aquilo que mais gosta de fazer no ministério: treinamento de líderes. O curso está sendo ministrado às mulheres da igreja. No primeiro encontro houve a participação de cinco irmãs que ficaram maravilhadas após ouvirem o

resumo de tudo que será ministrado no curso e que durará aproximadamente seis meses. O convite também foi estendido pelo pastor da igreja, Prince Golden, para que o curso seja oferecido às mulheres da Igreja em Margão.

COMPARTILHANDO OS DESAFIOS:

EVANGELIZAÇÃO: Tivemos nossa primeira reunião com todos os jogadores em Vasco. Foi uma bênção retornar aos encontros semanais e perceber que estão animados para o trabalho profissional e espiritual. Nosso desafio para esta nova temporada é ter jogadores hindus e muçulmanos em nossos encontros. Orem para que este desafio também seja alcançado. Orem também para que Deus abençoe as novas contratações que estão a caminho e que mais Atletas de Cristo nos sejam encaminhados.

ESCOLA DE FUTEBOL: Uma família missionária está na capital para realizar o trabalho com a escola de futebol, mas também estão fazendo um trabalho maravilhoso entre os refugiados afegãos. Orem pelo trabalho de tradução para a língua persa..

APRENDIZADO DA LÍNGUA: Toda a família missionária continua mergulhada no aprendizado da língua. Orem por capacitação diária no aprendizado e na comunicação.

ACONTECEU:

GUJARAT: Terroristas invadiram um templo hindu e mataram mais de 40 pessoas e centenas ficaram feridas. Entre os mortos, muitas mulheres e crianças. No dia seguinte, o comércio, banco e várias escolas em todo o país ficaram fechados. Irmãos, intensifiquem suas orações por este estado, onde milhares têm sido mortos por motivos religiosos.

CACHEMIRA: Desde que as eleições tiveram início, mais de 800 pessoas já morreram. Os conflitos na Cachemira, divisa entre Índia e Paquistão, continuam trazendo pânico e terror. Roguemos ao Senhor para que os problemas existentes há décadas entre os dois países chegue a uma solução.

MAHARASTRA: Em Bombay, dois membros da Igreja Batista da Graça foram espancados após terem participado do culto de domingo. Uma igreja cristã no interior do estado foi atacada por radicais hindus, o que causou muitos prejuízos. Continuem orando para que a liberdade religiosa, que é assegurada por lei, seja um direito de todos.

Amados, aqui estamos em meio às alegrias, vitórias, desafios e acontecimentos que, às vezes, têm nos entristecido grandemente. Diante de tudo isso, e da grandiosidade que é a obra de Deus neste país, é fácil nos sentirmos impotentes e profundamente limitados. Mas, prosseguimos confiando no Senhor, certos de que Ele tem tudo sob controle e conduz todas as coisas, mesmo aquelas que não entendemos. Portanto, louvemos a Deus que conosco está e que nos tem assegurado Suas promessas infalíveis e eternas. Certos disto, prossigamos juntos executando nossa missão!

A serviço do Reino,

Família missionária das igrejas da CBB na Índia

■ **INTERCESSÃO** (Coro)

A Índia abriga a maior população do planeta, com mais de um bilhão de habitantes. O cristãos sofrem perseguições. Empregos e empréstimos são negados aos convertidos. Há também perseguição de outros grupos religiosos como hindus e muçulmanos. Constantes são os conflitos na região da Cachemira, divisa entre a Índia e o Paquistão.

Lembrem-se se orar:

1. Pela paz na Índia e pelo novo governo;
2. Pela saúde e segurança dos missionários;
3. Pelo crescimento da obra;
4. Pelos cristãos que enfrentam ameaças e perseguições constantes;
5. Pelo Projeto Gol;
6. Pela tensão política na região da Cachemira;
7. Por despertamento missionário da Igreja Batista Índia.

Divisão em grupos – Distribuir fichas de oração dos missionários que se encontram na Ásia e Norte da África.

Países da Ásia e do Norte da África onde as igrejas da CBB mantêm missionários: Japão, Tailândia, Índia, Turquia, Egito e Sudão.

■ **LOUVOR** - Cânticos Missionários e participação de coros

■ **REFLEXÃO**

MISSÕES: INDO ALÉM DAS FRONTEIRAS

"Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim" (Is 6.8).

Quando se pensa num mundo globalizado, têm-se a idéia de que todos os povos têm acesso às mais diversas informações. Inadvertidamente muitos imaginam que a tecnologia e os meios de comunicação de massa veiculam automaticamente suas mensagens sem sofrerem qualquer tipo de cerceamento imposto por uma ideologia local. Alguns chegam a pensar, equivocadamente, que Jesus é assunto suficientemente propagado em todas as culturas. Ledo engano.

Ultrapassando barreiras para esclarecer

Uma matéria que ganhou destaque recentemente na mídia foi a rigidez do regime islâmico imposto impiedosamente sobre o povo muçulmano. Pessoas alheias a informações que conceituamos como básicas e fundamentais. Duas coisas chocaram profundamente a equipe de reportagem que fez a cobertura da matéria: Uma delas é que, desde cedo as crianças eram submetidas a sessões diárias de filmes que as adestravam para a guerra. Praticava-se o que conhecemos popularmente como "lavagem cerebral". Como animais irracionais, elas eram conduzidas a defender a ideologia imposta, ainda que tudo aquilo viesse a custar as suas próprias vidas. A outra coisa que causou

perplexidade naquela equipe de profissionais foi o número de mulheres que perdiam suas vidas ou sofriam mutilações por discordarem das "leis" impostas. No documentário exibido, apareceram diversas mulheres com corpos mutilados. As mutilações aconteciam como resultado de uma visibilidade comprometida pela roupa que elas eram obrigadas a usar. Por imposição, elas usavam a burca (espécie de vestimenta que cobre todo o corpo e permite que as mulheres vejam a vida apenas através de um véu). "Um verdadeiro absurdo", dizia a repórter.

Há países em que as informações são "filtradas". Passam por uma espécie de "censura". Muitas delas não chegam a todos porque não é do interesse da sua liderança. Como resultado, o progresso de uma forma geral é impedido pela inflexibilidade das autoridades locais e pelas leis criadas por elas. O povo não tem livre expressão, vive sob um sistema rígido, onde são liberadas somente as informações que auxiliam as autoridades na manutenção do sistema vigente.

Ultrapassando barreiras para anunciar

Nem sempre é fácil deixar tudo e partir. Quando se tem que abrir mão de coisas de extrema importância para cada um de nós, qualquer tarefa torna-se sempre mais difícil. Fazer missões é um grande desafio porque muitas barreiras precisam ser vencidas. Precisamos deixar o nosso país, nossos parentes, nossos amigos e muitos outros "nossos". Contudo, o amor pelas almas perdidas deve falar mais alto e a predisposição de servos obedientes deve nos mobilizar a cumprir o "Ide" de Jesus.

Os povos clamam por salvação e libertação. Só quem conhece o amor de Deus pode ser portador desta mensagem. Isaías estava disposto a aceitar o desafio exatamente porque tinha plena consciência do amor de Deus por sua vida e pelas ovelhas que andavam errantes, desgarradas e sem pastor. Mesmo consciente das dificuldades que teria que enfrentar, o profeta de Deus aceitou o desafio. Ao dizer sim ao chamado do Senhor, Isaías estava assumindo um compromisso com Deus de fazer o que fosse necessário para cumprir o propósito para o qual o Senhor o havia chamado.

Não se faz missões sem senso de compromisso. Não se realiza a obra missionária amedrontado pelas barreiras transculturais. O que sempre caracterizou os grandes homens de Deus do passado, os chamados heróis da fé, foi exatamente a demonstração de coragem e de verdadeiro heroísmo para a realização da obra do Senhor. Um missionário não é um superhomem. A sua maior virtude é confiar na providência divina. É Deus quem o capacita para a realização da obra. Ele precisa apenas de um coração destemido e com fé suficiente para crer nas suas provisões. Um escritor disse certa vez que quando Jesus diz "vinde" ele vem conosco; quando ele diz "ide" ele mesmo vai adiante de nós preparando todo o caminho e nos conduzindo ao objetivo desejado.

Ultrapassando fronteiras para libertar

Da mesma forma que o sistema organizado cerceia as informações, impede também que a palavra de Deus seja pregada livremente. Por estas e outras razões existem povos que nunca ouviram falar de Jesus uma só vez. Existem países onde as portas são tão fechadas para o Evangelho de Jesus que para preservar a sua integridade física, o servo de Deus não pode ser identificado como missionário tradicional (aquele que desempenha função única de missionário). Alguns entram em determinados países usando a sua profissão ou até mesmo entram como estudantes, como foi o caso de um missionário da JMM, quando atuava na Índia.

Há missionários cristãos que são pessoas indesejadas em alguns países. Os países de cultura islâmica não admitem perder seus adeptos. Sendo assim, a presença de um missionário cristão torna-se uma constante ameaça para seus interesses e para a fé muçulmana.

No texto bíblico mencionado anteriormente, o Senhor procura um mensageiro apropriado para aquele momento. Seria necessário um homem que conhecesse Deus de fato. Um homem que, apesar das suas limitações tivesse uma forte experiência com Deus. Após ouvir a voz do Senhor a perguntar a quem enviaria e quem haveria de ir, Isaías prontificou-se e respondeu que estava disposto a assumir diante de Deus a responsabilidade de ser o seu mensageiro. O quadro em Judá era negro, tal qual o mundo atual. Ainda hoje o Senhor precisa de novos Isaías que se agigantem para propagar a mensagem de salvação.

Conclusão

Certo missionário deparou-se com uma situação surpreendente. Estava ele num país de cultura islâmica e ao abordar um jovem, fez a seguinte indagação: Você conhece Jesus? Para a sua surpresa, ouviu como resposta: Jesus? Quem é ele? Porventura é alguém que mora há pouco tempo aqui nesta região? É algum estrangeiro? Eu não o conheço. Nunca ouvi falar desse Jesus. Por mais chocante e irreal que pareça, esse fato é verídico e aconteceu num campo missionário. A igreja de Jesus precisa estar sensível ao clamor dos povos. Certa vez alguém disse sabiamente que "missões está no coração de Deus, mas precisa estar também no coração de cada cristão".

AÇÃO

O Programa de Adoção Missionária, ou simplesmente PAM, é um meio através do qual igrejas, empresas e crentes podem sustentar missionários em várias partes do mundo com suas orações e ofertas.

Como participar:

- Adotando um projeto social ou evangelístico
- Fazendo parte da Rede de Intercessão
- Formando uma Família PAM (grupo de irmãos)
- Incentivar a adoção de missionário que se encontram na Ásia e Norte da África. Enfatizar o preenchimento do formulário de adesão para sustento em oração e financeiro. Recolher e enviar para a JMM.

ENCERRAMENTO

QUARTO DIA

JESUS, PAZ PARA O LESTE EUROPEU

- **ABERTURA** (Dirigente)
- **ORAÇÃO PELA PAZ NA EX-UNIÃO SOVIÉTICA** (Convidado)
- **CELEBRAÇÃO** (Dirigente)

Tema: ANUNCIAI PAZ ÀS NAÇÕES

Divisa: ***" (...) Ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra"*** **(Zc 9.10b).**

- **LOUVOR**
- **TESTEMUNHO MISSIONÁRIO**

"E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém" **(Lc 24.47).**

Estimados companheiros de missão:

Na última vez que estivemos no Brasil visitamos muitas igrejas onde compartilhamos sobre o ministério no Leste Europeu. Foi muito bom ver os irmãos e sentir o amor e carinho para conosco. Visitamos igrejas desde o sul até o norte do país. Em todas sentimos o entusiasmo e alegria por participar da obra missionária. Algumas igrejas se comprometeram em aumentar a sua participação no PAM e nas ORAÇÕES, outras se comprometeram a participar. Deus seja louvado por tudo isso!

Entramos em contato com as lideranças das convenções nacionais para podermos organizar as próximas viagens. Visitamos os países Bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), depois o Cáucaso (Armênia, Azerbaijão e Geórgia) e, finalmente, a Ásia Central (Tadjiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão) e a Ucrânia (nos quatro pólos de treinamento). Para este novo período, pensamos em enviar alguns obreiros para outros países. Eles já estão preparados para irem mais adiante. Temos muitos desafios pela frente. É hora de avançar, apesar das dificuldades financeiras. O Senhor de missões nos desafia a prosseguir, a avançar.

Meus irmãos, todas as coisas são possíveis ao que crê. Nós cremos que Deus tem grandes coisas para fazer aqui no Leste Europeu e já está fazendo. Nossa participação é indispensável. Usemos o pouco tempo que resta para investir naquilo que é eterno. Muitas almas ainda serão ganhas para Cristo. O clamor do Leste Europeu é: "*Ajude-nos a abrir mais igrejas! Ajude-nos a evangelizar os ex-comunistas!*" Podemos evangelizar o

mundo com a sua participação.

Que Deus os abençoe,

Pr. Joel e Susana Costa - Missionários das igrejas da CBB na Ucrânia

INTERCESSÃO

Temos visto na mídia conflitos relacionados à conquista da independência reivindicado pela Chechênia. Milhares de vidas estão sendo ceifadas. Porém as igrejas batistas da CBB estão conquistando os campos para Jesus e já alcançaram 14 das 15 ex-repúblicas soviéticas: Armênia, Azerbaijão, Bielo-Rússia, Estônia, Geórgia, Letônia, Lituânia, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia, Uzbequistão e Cazaquistão. Os obreiros da terra, liderados pelo Pr. Joel Costa, estão plantando igrejas onde não há testemunho evangélico. Resta às igrejas alcançar o Quirguistão.

Lembrem-se de orar:

1. Pela paz nos países que fazem parte da antiga União Soviética;
2. Pela saúde e segurança dos missionários brasileiros e da terra;
3. Pelo crescimento da obra em todos os países;
4. Por despertamento missionário das Igrejas Batistas;
5. Pela paz entre o povo checheno.

Divisão em grupos – Distribuir fichas de oração dos missionários que se encontram na Europa

Países europeus onde as igrejas da CBB mantêm missionários: Açores (Portugal Insular), Portugal, Espanha, Itália, Armênia, Azerbaijão, Bielo-Rússia, Cazaquistão, Estônia, Geórgia, Letônia, Lituânia, Macedônia, Moldávia, Romênia, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão.

LOUVOR

REFLEXÃO

A IMPORTÂNCIA DOS MISSIONÁRIOS DE RETAGUARDA

"Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei" (2CO 11.9).

Quer seja no esporte ou em qualquer outro trabalho coletivo a ser realizado, o grupo precisa estar organizado estrategicamente. Uma equipe mal distribuída e desorganizada dificilmente conseguirá êxito no seu intento. O trabalho missionário também é realizado em conjunto. Nenhum missionário trabalha isoladamente no campo sem o devido apoio. Considero que existam dois tipos de missionários: os de vanguarda (aqueles que vão aos campos levar a mensagem de salvação aos perdidos), e os de retaguarda (os que sustentam em oração e financeiramente aqueles que estão nos campos missionários). Tanto um quanto outro desempenham funções de vital importância na obra missionária.

Missões, um trabalho realizado em equipe

Desde a sua conversão e chamada, Paulo sempre contou com pessoas que o ajudaram para que ele se tornasse o grande missionário que todos os cristãos conhecem. Em Atos 9.11-30 é relatado o apoio que ele recebeu de Ananias. Naquele momento, Ananias, como um verdadeiro missionário de retaguarda, colocou-se em posição de obediência a Deus e foi auxiliar aquele que viria a ser o grande apóstolo Paulo. Deixando-se usar por Deus, Ananias possibilitou o fortalecimento espiritual e a adequação ao cristianismo daquele que se tornou o maior missionário cristão de todos os tempos.

O apóstolo Paulo realizou três grandes viagens missionárias e plantou igrejas em várias cidades alcançando os povos gentios. Contudo, ele não trabalhou sozinho. Os seus escritos nos revelam que ele tinha um grande número de pessoas que tornaram possível o seu trabalho. Ele reconheceu e citou a ajuda que recebeu especialmente dos filipenses (2CO 11.9 e Fp 4.10-20). Em quase todas as cidades onde ele plantou igreja, alguém foi sensibilizado por Deus para sustentar o seu ministério. O grande apóstolo fazia questão de valorizar o empenho daqueles que de forma liberal viabilizavam a realização da missão para a qual ele foi convocado pelo Senhor.

Manter um missionário trabalhando no campo é muito mais do que simplesmente o envio de uma quantia para pagamento das suas despesas. Junto com a oferta o missionário sabe que ali está o suor, a oração e o desprendimento de um povo que se empenha e que não mede sacrifícios para que a obra de Deus continue sendo executada.

Missionários de retaguarda que sustentam em oração

Nenhuma história missionária cristã será completa e autêntica se deixar de dar o devido crédito à eficácia da oração dos servos de Deus e da Igreja do Senhor Jesus. Todo o dinheiro do mundo não seria suficiente para os missionários nos campos. As orações chegam onde o dinheiro muitas vezes não consegue chegar. Houve ocasiões em que alguns missionários estavam atuando em países em guerra. A devastação causada pelo bombardeio inimigo isolou esses países do resto do mundo. Os missionários ficaram literalmente incomunicáveis e impossibilitados de receberem uma carta, um telefonema ou qualquer espécie de oferta. Só havia uma coisa que chegava até eles e os sustentava: A ORAÇÃO. O alcance da oração é ilimitado. Transpõe qualquer

tipo de barreira, sobrepuja qualquer obstáculo. A Bíblia recomenda que a Igreja intercéda pela obra missionária.

A exemplo de Jesus, devemos orar ao Senhor que levante mais missionários. *"Então disse a seus discípulos: Na verdade a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara"* (Mt 9.37,38).

Há pessoas que assumem um sério compromisso com missões mas não são chamadas por Deus para irem aos campos. Com certeza o Senhor coloca em seus corações o propósito de sustentar também em oração a obra missionária. A intercessão é um poderoso fator de envolvimento com a obra de missões. Esse envolvimento abençoará a obra, os missionários, a igreja e os próprios intercessores; proporcionar-lhes-á uma grande alegria interior e os fará perceber que, ainda que atuem na retaguarda, são participantes efetivos do avanço do reino de Deus no mundo. Um planta, outro rega, mas quem dá o crescimento é Deus.

Missionários de retaguarda que sustentam financeiramente

William Carey, chamado pai das missões modernas, antes de seguir para a Índia como missionário, deixou uma célebre frase aos amigos que prometeram sustentá-lo: "Eu vou descer à mina, mas vocês têm que segurar as cordas." Carey estava fazendo referência ao seu sustento. No caso dos missionários batistas brasileiros, o sustento financeiro pode ser efetuado através das igrejas, de pessoas físicas ou de jurídicas. O que não falta é oportunidade para participar da obra de missões como um missionário de retaguarda, sustentando os que estão na linha de frente.

Além do tradicional Dia Especial da oferta para a campanha de missões mundiais, já conhecido pelas igrejas da CBB, quando todos têm a oportunidade de enviar a sua oferta para sustentar o homem (ou mulher) de Deus que está nos campos, há outra forma de sustento financeiro ao missionário: O PAM (Programa de Adoção Missionária). Neste programa, todos têm a oportunidade de participar efetivamente da obra missionária.

Vantagens do PAM

- Você pode, como pessoa física ou jurídica (igreja ou não), escolher o missionário (ou projeto) que deseja adotar parcial ou integralmente.
- O adotante (você, sua empresa, sua organização ou sua igreja) receberá correspondência de dois em dois meses do seu missionário, nominalmente; desta forma tomará conhecimento de tudo o que o seu missionário tem feito com a sua oferta enviada e poderá também orar por ele.
- Caso queira estreitar ainda mais os laços, há a possibilidade de agendar uma visita ao campo onde o seu missionário está atuando.
- Ao contribuir fielmente, por seis meses, o adotante recebe gratuitamente uma linda camisa do PAM.

Este programa tem sido usado por Deus para despertar muitas igrejas e proporcionar a elas um crescimento e avivamento. A JMM da CBB criou este programa porque é impossível manter os atuais missionários nos seus campos com apenas a oferta do Dia Especial.

Conclusão

Um trabalho em grupo nunca será bem-sucedido se não contar com uma boa equipe atuando na retaguarda. Desempenhemos bem o trabalho que Deus nos confiou. Não subestime o seu importante papel de missionário que atua na retaguarda.

AÇÃO

O Programa de Adoção Missionária, ou simplesmente PAM, é um meio através do qual igrejas, empresas e crentes podem sustentar missionários em várias partes do mundo com suas orações e ofertas.

Como participar:

- Adotando um projeto social ou evangelístico
- Fazendo parte da Rede de Intercessão
- Formando uma Família PAM (grupo de irmãos)

Incentivar a adoção de missionário que se encontram na Europa. Enfatizar o preenchimento do formulário de adesão para sustento em oração e financeiro. Recolher e enviar para a JMM.

- **ENCERRAMENTO**

FAÇA PARTE DO PAM

QUINTO DIA

JESUS, PAZ PARA O ORIENTE MÉDIO

- **ABERTURA** (Dirigente)
- **ORAÇÃO PELA PAZ NA PALESTINA** (Convidado)
- **CELEBRAÇÃO** (Dirigente)

Tema: ANUNCIAI PAZ ÀS NAÇÕES

Divisa: ***" (...) Ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra"*** **(Zc 9.10b).**

- **LOUVOR** - Cânticos Missionários e participação de coros, duetos e/ou solo

- **TESTEMUNHO MISSIONÁRIO** (Embaixadores do Rei)

"Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam" (Sl 63.3).

Estimados companheiros de missão:

Assalamo Aliakom! (Paz seja convosco)
Louvamos a Deus pela vida de vocês que, incansavelmente, intercedem por nós. Temos certeza de que nosso trabalho não seria possível sem a sua oração e o seu amor.

Estamos nos preparando para uma batalha espiritual! Há uma mesquita em frente à nossa casa. Cinco vezes por dia escutamos os alto-falantes recitando o Alcorão e chamando os fiéis para a reza. Centenas de pessoas vêm a cada chamada. Isto mexe com nossos corações e nos perguntamos por que os filhos de Deus não têm tanto zelo em adorar ao Deus verdadeiro.

Desde a nossa chegada tenho orado, pedindo a Deus que me desse condições de compartilhar do Seu amor! Sendo que eu (missionária) ainda falo pouco o árabe. Deus ouviu nossas orações e conhecemos uma família de cinco membros que moraram 17 anos no Brasil e falam fluentemente o português. Tenho amizade com a mãe e fiquei muito feliz em sentir que ela se abre comigo e me pede conselhos sobre seu casamento e filhos. Minha maior surpresa é porque aqui, mais do que no Brasil, as mulheres mais jovens não são valorizadas e muito menos ouvidas, só o Senhor pode fazer essas coisas! Ela tem duas adolescentes que me visitam freqüentemente e a mais nova, 12 anos, disse para sua mãe que gostaria de ser igual a mim. As duas meninas menores também gostam muito das músicas que lhes ensino. Orem para que Jesus possa alcançá-las.

que podia acontecer com ele, mas sim em ver como Deus está preparando seu coração. Minha resposta foi contar o que aconteceu comigo. E disse-lhe: *"É o máximo que pode acontecer contigo! Ser um servo de Cristo!"* Louvamos a Deus pois esse jovem pôde realizar o desejo de Deus de começar uma obra dentro de um país fechado! Orem para que Deus confirme, em seu coração, essa decisão de nascer de novo.

Quando eu estava saindo de um hospital me chamou a atenção uma conversa. Eram dois homens discutindo. Um deles reclamava de seu filho que está repetindo o ano por causa da matéria de história e religião e dizia que não tinha condições para chamar um professor particular. Eu me apresentei a eles e me ofereci para ajudar o menino. Para minha surpresa, imediatamente ele me convidou para almoçar em sua casa e conhecer o seu filho. Depois de quatro encontros ele conseguiu passar em seus exames e aceitou a Cristo como seu único salvador (clandestinamente).

Com carinho!

Missionária das igrejas da CBB na Palestina

Mas a bênção não parou por aí. Alguns dias mais tarde, conheci uma colombiana (filha de palestinos e casada com árabe)! Dias depois ela veio à minha casa e abriu seu coração. Ela está muito abatida, ferida e deprimida e me permitiu trabalhar em sua vida. Orem para que ela receba a alegria da salvação!

Ainda não acabou! Conheci também uma brasileira, filha de palestinos, e que também se casou e está aqui há 25 anos. Orem pela sua salvação.

O nosso primeiro fruto, está caminhando bem com Deus, apesar das dificuldades que ele enfrenta por causa da sua conversão. Minha oração é para que ele seja um futuro autóctone que possa servir a Deus em um país vizinho, (não revelado por motivo de segurança). Ele me disse o seguinte: *"Minha vida está nas mãos de Deus e na sua mão"*. Louvamos a Deus pelo crescimento espiritual dele e sua disposição de se preparar para o serviço do Senhor. Orem para que, em breve, possamos ter um novo campo missionário em um país vizinho.

Louvamos a Deus pelo nosso contato, em um outro país vizinho e que está estudando a Bíblia por correspondência. Ele é um estudante de engenharia e está muito interessado em conhecer mais sobre o mistério da salvação de Jesus Cristo. O último e-mail que recebi dele dizia: *"O que seria de mim se eu me convertesse a Cristo?"* Essa pergunta mexeu comigo, não pelo

MOMENTO DE INTERCESSÃO

Diariamente, nossa família missionária, na Palestina, se expõe ao perigo para ajudar aos refugiados da Intifada. O povo passa fome; os hospitais estão lotados de feridos dos conflitos internos; a juventude e a infância vivem sem esperança.

Lembrem-se se orar:

1. Pela paz na Palestina e pelo governo;
2. Pela saúde e segurança dos missionários;
3. Pelo crescimento da obra;
4. Pelos refugiados da Faixa de Gaza;
5. Por despertamento missionário dos crentes na Palestina.

Divisão em grupos – Distribuir fichas de oração dos missionários que se encontram no Oriente Médio

Países do Oriente Médio onde as igrejas da CBB mantêm missionários: Israel, Iraque, Líbano, Jordânia e Palestina.

- **LOUVOR –** "Não me falaram de Cristo" CC – 447 CC
- **REFLEXÃO**

IGREJAS FIÉIS NO MUNDO DE HOJE

"Como o Pai me enviou, também vos envio" (Jo 20.21).

No Evangelho de João encontramos um contraste distintivo em relação aos evangelhos sinópticos. É singular a sua contribuição para o Novo Testamento. O quarto evangelho é muito significativo para a missão universal da Igreja. Jesus completou sua missão na cruz de revelar o amor salvador de Deus pelo mundo (8,28).

O ser humano continua procurando a face de Deus nas mais distintas formas e atos. Sua fome e vazio espirituais fazem desta busca incessante uma verdadeira motivação para suas vidas.

"Deus não enviou seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele" (Jo 3.17). Deus é quem envia Jesus e a nós também. Mas como revelar Deus ao mundo?

A crença em Jesus é o único meio para que todos os povos, raças, línguas e nações alcancem a vida eterna. Podemos afirmar que bilhões ainda não conhecem o acesso à companhia íntima com o Pai e o Filho.

Através do poder do Espírito Santo a Igreja deve proclamar que Jesus é o revelador autorizado de Deus e o único que proporciona acesso seguro ao Pai. O Espírito Santo intensifica o poder e a presença de Cristo ressuscitado em nós e nos prepara para o cumprimento da missão.

No capítulo 20 a aparição culminante da ressurreição de Jesus ratifica a ação de enviar discípulos que é imediatamente confirmada pela pelo Espírito Santo. O Paráclito enviado do Pai por Jesus dará testemunho, assim como nós damos testemunho. É experiência de missão da Igreja o fato de levar o Evangelho até os "confins da terra".

Na sua missão ao mundo, a Igreja encarna a Palavra. O texto de João 20.21 declara a missão iminente dos discípulos. O mundo é objeto do amor de Deus, seu filho veio salvá-lo. Se a iniciativa será aceita ou rejeitada cabe ao homem decidir. Portanto é preciso ouvir para decidir. Mas "como ouvirão se não há quem pregue?".

Somos enviados ao mundo para fazer o que Jesus fez. Esta é a orientação missionária de João. Trazer vida aos que jazem na morte eterna.

Não podemos dizer não à evangelização mundial, porque todos têm o direito a um conhecimento pessoal de Jesus Cristo. É preciso enfrentar todas as barreiras missionárias nas quais os testemunhos cristãos se fazem necessários, não importando distâncias, custos, obstáculos, culturas diferentes, etc.

O planejamento global da Convenção Batista Brasileira tem como ênfase a Igreja contextualizada. O tema para o ano de 2003 é Igreja Fiéis no Mundo de Hoje. A Junta de Missões Mundiais como estrutura eclesiástica oficial é cooperadora das igrejas da CBB na resposta a ordem do Mestre. Igrejas fiéis no mundo de hoje, amam a Deus e ao próximo, seguem o exemplo de Jesus, proclamando, ensinando e batizando discípulos de todas as nações.

A igreja é chamada a ser e agir. Ser serva de todo os povos e a agir de forma missionária e evangelística anunciando PAZ às nações.

AÇÃO

O Programa de Adoção Missionária, ou simplesmente PAM, é um meio através do qual igrejas, empresas e crentes podem sustentar missionários em várias partes do mundo com suas orações e ofertas.

Como participar:

- Adotando um projeto social ou evangelístico
- Fazendo parte da Rede de Intercessão
- Formando uma Família PAM (grupo de irmãos)

Incentivar a adoção de missionário do Oriente Médio. Enfatizar o preenchimento do formulário de adesão para sustento em oração e financeiro. Recolher e enviar para a JMM.

ENCERRAMENTO

ADOTE UM MISSIONÁRIO JÁ

PARA O SEU CRESCIMENTO PESSOAL

R$ 15,00

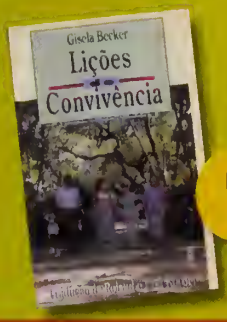
AO ENCONTRO DOS AMANHÃS
O ENVELHECER FELIZ

Com o aumento de tempo de vida, o perfil da população do novo milênio mudou, e é necessário trabalhar para um envelhecer saudável e feliz. Esta é a proposta do livro AO ENCONTRO DOS AMANHÃS, que apresenta orientações, dicas e projetos para que isso ocorra.

De: R$ 3,60
Por: R$ 2,80

ANA BAGBY, A PIONEIRA

Uma linda e emocionante história de desprendimento e amor da primeira missionária dos batistas norte-americanos em terras brasileiras. Ana Bagby chegou ao Brasil com seu esposo, em viagem de nupcias e num barco a velas, depois de 48 horas em alto-mar, e aqui o casal dedicou sessenta e dois anos de suas preciosas vidas.



De: R$ 8,60
Por: R$ 6,80

LIÇÕES DE CONVIVÊNCIA

Problemas de relacionamento no lar? Conflitos entre irmãos/cunhados, sogro/nora/genro, pais/filhos? As experiências bíblicas podem ajudar. Este é o ponto de partida deste livro de Gisele Becker. Um livro para jovens, mulheres, homens e idosos.

OLIVEIRARTE

CUPOM DE PEDIDOS

Preços válidos até 30/03/2003

	Preço	Quantidade	Total
AO ENCONTRO DOS AMANHÃS	15,00		
ANA BAGBY, A PIONEIRA	3,60*		
LIÇÕES DE CONVIVÊNCIA	8,60*		
Se você ainda não tem agenda para 2003, veja nossa promoção!	12,90*		
		Remessa de Correio	R$ 4,90
		Total	

*Preço promocional

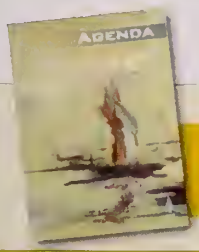
Nome: _____
CPF: _____
End.: _____ nº: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Tel.: ( ) _____ Fax: ( ) _____
Data: ____/____/____
E-mail: _____

☐ Assinale com X a forma de pagamento que você está escolhendo:

☐ Estou enviando cheque cruzado nominal à UFMBB. Número do Cheque:

☐ Estou enviando cópia do comprovante de depósito no Bradesco, Conta nº 16.423-2, Agência 1434-6.
(É indispensável o envio da cópia do comprovante de depósito)

☐ Estou autorizando o envio de talão referente a cobrança bancária.
(Para compras acima de R$ 50,00)



De: R$ 14,90
Por: R$ 12,90

Envie cópia deste cupom e do depósito bancário via Fax.: (21) 2278-0561 ou envie pelo correio para:
União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca -20510-060
Rio de Janeiro, RJ - Telefone: (21) 2570-2848

UFMBB

JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS DA CBB

ANUNCIE A PAZ ÀS NAÇÕES

Adote um missionário

JÁ!

JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS DA CBB
Rua Senador Furtado, 71, Praça da Bandeira, Rio de Janeiro, RJ
CEP: 20270-021 - Tel.: (21) 2569-2241 - Fax: (21) 2565-8361
E-mails: jmm@jmm.org.br e cpdr@jmm.org.br
Web-site: www.jmm.org.br

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

PAM
Programa de Adoção Missionária

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0362

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY